

Projeto Pedagógico Institucional

2011 - 2015





UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora - Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC



UNIPAR
UNIVERSIDADE PARANAENSE

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Comissão de Redação

Diretora Executiva de Gestão do Ensino Superior

Prof.^a Maria Regina Celi de Oliveira

Instituto de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes,

Ciências Sociais Aplicadas e Educação

Prof.^a Fernanda Garcia Velasquez Matsumoto

Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde

Prof.^a Irinéia Paulina Baretta

Instituto de Ciências Exatas, Agrárias, Tecnológicas e Geociência

Prof.^a Giani Andrea Linde Colauto

Dezembro/2010



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Mantenedora - Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Candido Garcia

Vice-Reitora Executiva

Neiva Pavan Machado Garcia

Vice-Reitor Chanceler

Carlos Eduardo Garcia

TITULARES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA REITORIA

Diretor Executivo de Gestão dos Assuntos Comunitários
Cássio Eugênio Garcia

Diretoria Executiva de Gestão e Auditoria de Bens Materiais Permanentes e de Consumo
Rosilamar de Paula Garcia

Diretor Executivo de Gestão dos Recursos Financeiros
Rui de Souza Martins

Diretora Executiva de Gestão do Planejamento Acadêmico
Sônia Regina da Costa Oliveira

Diretor Executivo de Gestão das Relações Trabalhistas
Jânio Tramontin Paganini

Diretor Executivo de Gestão dos Assuntos Jurídicos
Lino Massayuki Ito

TITULARES DE GESTÃO ACADÊMICA DA REITORIA

Diretora Executiva de Gestão da Pesquisa e da Pós-Graduação
Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

Diretora Executiva de Gestão do Ensino Superior
Maria Regina Celi de Oliveira

Diretor Executivo de Gestão da Extensão Universitária
Adriano Augusto Martins

Diretora Executiva de Gestão da Cultura e da Divulgação Institucional
Cláudia Elaine Garcia Custódio

Diretor Executivo de Gestão da Dinâmica Universitária
José de Oliveira Filho

DIRETORIAS DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Diretor da Unidade - Universitária - Umuarama - Sede
Nílvio Ourives dos Santos

Diretor da Unidade - Universitária - Toledo
Leonildo Bagio

Diretor da Unidade - Universitária - Guaíra
Francisco Mendes da Silva

Diretora da Unidade - Universitária - Paranavaí
Edwirge Vieira Franco

Diretora da Unidade - Universitária - Cianorte
Mirian Fecchio Chueiri

Diretora da Unidade - Universitária - Cascavel
Maria Débora Damaceno de Lacerda Venturin

Diretor da Unidade - Universitária - Francisco Beltrão
Claudemir José de Souza

DIRETORIAS DE INSTITUTO

Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde
Diretora Irinéia Paulina Baretta

Núcleo dos Institutos de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, de Ciências Sociais Aplicadas e de Educação
Diretora Fernanda Garcia Velasquez Matumoto

Instituto de Ciências Exatas, Agrárias, Tecnológicas e Geociências
Diretora Giane Linde Colauto



A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIPAR

A administração da UNIPAR apresenta-se em três níveis representados por órgãos deliberativos, normativos, executivos, consultivos e de apoio técnico-científico.

São órgãos deliberativos, normativos e consultivos da administração da UNIPAR:

- I. Administração Colegiada Superior:
 - a - Conselho Superior Universitário;
 - b - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- II. Administração Colegiada Intermediária:
 - a - Conselho Acadêmico da Unidade.

- III. Administração Colegiada Básica:
 - a - Colegiado de Curso de Graduação.

São órgãos executivos da administração da UNIPAR:

- I. Administração Executiva Superior:
 - a - Reitoria;
 - b - Titulares de Gestão Administrativa e Acadêmica.

- II. Administração Intermediária:
 - a - Diretoria Geral da Unidade.

- III. Administração Executiva Básica:
 - a - Coordenação de Curso de Graduação.

São órgãos consultivos e de apoio técnico-científico por área de conhecimento da UNIPAR, os Institutos Superiores:

- I. Executivos:
 - a - Diretoria de Instituto.

- II. Colegiado:
 - a - Colegiados Setoriais;
 - b - Colegiado Pleno Municampi.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. INTRODUÇÃO	9
3. PERFIL INSTITUCIONAL	9
3.1. HISTÓRICO DA MANTENEDORA - APEC.....	9
3.2. HISTÓRICO DA MANTIDA - UNIPAR.....	10
3.3. INSERÇÃO REGIONAL	12
3.3.1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	13
3.3.2. DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	13
3.3.2.1. Unidade Universitária de Umuarama, Sede da Universidade	13
3.3.2.2. Unidade Universitária de Toledo.....	17
3.3.2.3. Unidade Universitária de Guaíra	20
3.3.2.4. Unidade Universitária de Paranavaí	22
3.3.2.5. Unidade Universitária de Cianorte.....	23
3.3.2.6. Unidade Universitária de Cascavel.....	26
3.3.2.7. Unidade Universitária de Francisco Beltrão	28
3.3.2.8. Autonomia das Unidades Universitárias.....	29
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	30
4.1. MISSÃO INSTITUCIONAL	33
4.2. VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS.....	35
4.3. FINALIDADES, OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	35
4.3.1. METAS NO ÂMBITO INSTITUCIONAL	38
4.3.2. METAS NO ÂMBITO REGIONAL	38
4.3.3. METAS NO ÂMBITO COMUNITÁRIO.....	39
4.4. ÂMBITOS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	39
5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	39
5.1. POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL	41
5.1.1 ESTRUTURA DE GESTÃO INSTITUCIONAL	44
5.2. POLÍTICA SOCIAL	46
5.2.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL	47
5.2.1.1. Comunidade Técnico-administrativa	47
5.2.1.2. Comunidade Docente	48
5.2.1.3. Comunidade Discente	49
5.2.1.4. Comunidade Externa.....	51
5.2.1.5. Parcerias e Governo.....	52

5.3. POLÍTICA DE ENSINO	53
5.3.1. NO ÂMBITO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E DO SEQUENCIAL	54
5.3.2. NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	57
5.3.3. NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	59
5.4. POLÍTICA DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO	61
5.4.1. NO ÂMBITO DA PESQUISA	61
5.4.2. NO ÂMBITO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	67
5.5. POLÍTICA DE EXTENSÃO	70
5.6. POLÍTICA DE CULTURA	72
5.7. POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	75
5.8. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS	77
5.8.1. PLANO DE CARREIRA DOCENTE	78
5.8.2. PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	80
5.9. POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	82
5.10. POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA	85
5.11. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO	88
5.11.1. COMUNICAÇÃO INTERNA	89
5.11.2. COMUNICAÇÃO EXTERNA	93
5.12. POLÍTICA DE EDITORAÇÃO	96
5.13. POLÍTICA DE INOVAÇÃO	99
5.14. POLÍTICA DE EMPREENDEDORISMO	101
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	104
7. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA UNIPAR	105
8. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	109
8.1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS	109
8.1.1. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	109
8.1.2. PERFIL DE EGRESSO	112
8.1.3. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS	112
8.1.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR INTEGRADORA	113
8.1.4.1. Inovações Significativas, Especialmente quanto a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade dos Componentes Curriculares	116
8.1.4.1.1. Interdisciplinaridade	116
8.1.4.1.2. Flexibilização	117
8.1.4.2. Oportunidades Diferenciadas de Integração curricular	119
8.1.5. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	120

8.1.6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	121
8.1.6.1. Avaliação do Ensino/Aprendizagem.....	122
8.1.6.2. Conselho de Professores de Turma	122
8.1.7. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	123
8.1.7.1. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	124
8.1.8 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL, PRÁTICA DE ENSINO, TRABALHO DE CURSO E ATIVIDADE COMPLEMENTAR.....	125
8.1.8.1. Estágio Supervisionado Curricular	125
8.1.8.2. Prática Profissional	126
8.1.8.3. Prática de Ensino	127
8.1.8.4. Trabalho de Curso	128
8.1.8.5. Atividades Complementares	129
8.1.9. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	130
8.1.10. PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	131
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	132
9.1. CORPO DISCENTE.....	133
9.2. FORMAS DE ACESSO	133
9.2.1. DO ACESSO DE INGRESSO	133
9.2.2. DO ACESSO INFORMATIZADO	137
9.3. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA.....	138
9.4. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	144
9.5. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	145
10. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	145
10.1. COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	145
10.2. COLEGIADO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	146
10.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	146
11. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS.....	148
12. AVALIAÇÃO.....	158
12.1. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	158
12.2. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	159
12.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	160
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	161
14. REFERÊNCIAS.....	162

1. APRESENTAÇÃO

Construir, programar e efetivar as diretrizes de um Projeto Pedagógico Institucional é exatamente responsabilizar-se pela iniciativa e efeitos das ações institucionais, resguardando-se como pétreos e imutáveis a vocação para a educação e os princípios éticos e morais desta Instituição de Ensino Superior. Assim, a Universidade Paranaense - UNIPAR, atenta ao processo contínuo de mudanças e transformações que ocorre nas sociedades contemporâneas, especialmente na sociedade brasileira, está consciente de que o papel da Universidade, absolutamente arraigado na educação superior, ou seja, no aprimoramento de mão de obra, necessita de urgente e sagaz redefinição. Particularmente, requerem especial atenção as sinalizações que orientam a Instituição para a formação profissional embasada na promoção da cidadania e da inclusão social da pessoa humana. Como consequência desse pensamento, fruto de 39 anos de existência, a UNIPAR manifesta sua referência e consolida sua identidade institucional apresentando seu Projeto Pedagógico Institucional. Trata-se, nesse diapasão, não somente de demonstrá-la, mas principalmente de contribuir na sua projeção para o futuro, com rumo à construção de uma Universidade cada vez mais comprometida socialmente e, por isso, reconhecida no cenário acadêmico. Reconhecemos o cunho promitente de um projeto desta natureza, o que é salutar numa Instituição Universitária, centro aglutinador da diversidade humana, cultural e social. Também reconhecemos que sua implementação e efetivação exigem esforço coletivo e inequívoco comprometimento tanto da esfera acadêmica quanto da administrativa. Assumindo sua natureza de Projeto, o respectivo documento apresenta-se e abre-se para o futuro, para o que se faz necessário ser realizado pela UNIPAR, de modo a fazê-la permanecer um espaço incontestado para talentos. Esses talentos, aprimorados pelo ensino cada vez mais aperfeiçoado, com seu eixo direcionado às necessidades sociais e culturais em suas amplitudes, referenciam o lugar para onde queremos continuar a ir: a excelência. É a partir dessa premissa da excelência que o Projeto Pedagógico Institucional apresenta-se como o "ser" e como o "deverá ser" do ensino superior proposto e almejado pela UNIPAR, e essa excelência "é" e "deverá ser", desde que haja a permanente e real participação de todos os envolvidos com o processo educativo. Vislumbra-se deste silogismo e a partir da interação da comunidade acadêmica, sociedade e demais segmentos correlacionados à instituição, legitimar a trilogia ação-reflexão-ação, que pressupõe o empenho de todos os envolvidos para a sólida construção de nosso Projeto Pedagógico Institucional - PPI.

Dr. CÂNDIDO GARCIA

Reitor

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional articula-se e engendra-se a partir da concepção pedagógica da UNIPAR, que é a busca incessante da formação integral e holística do estudante, expressando, dessa forma, o compromisso social, cultural e pedagógico da Instituição e enfatizando seu papel essencial na construção de recursos humanos, qualificados e aprimorados através da formação ampla pautada no pensamento crítico e prospectivo.

Salienta-se que a inserção regional da Instituição buscou contemplar, sobretudo, uma cultura geral destinada a ampliar os horizontes intelectuais dos profissionais, integrá-los no contexto sócio-cultural e prepará-los para a liderança social que compete a todo o universitário. Tudo isto perpassando desde o extremo noroeste até o extremo sudeste do Estado do Paraná.

O sobredito Projeto compromete-se e demonstra o oferecimento teórico-metodológico do ensino superior da Instituição, alicerçado na modernização das matrizes que embasam as profissões almeçadas, de acordo com os avanços científicos, tecnológicos e sociais das respectivas áreas. E, para o fiel cumprimento desta tarefa, a UNIPAR firma o compromisso de substituir o paradigma da disciplinaridade que até agora conduziu o padrão de ensino e aprendizagem na educação superior, pelo da interdisciplinaridade e/ou da transdisciplinaridade, buscando cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e das Resoluções relativas ao Ensino Superior, bem como atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normatizações correlacionadas de ordem do Conselho Nacional de Educação - CNE.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

3.1. HISTÓRICO DA MANTENEDORA - APEC

A Universidade Paranaense - UNIPAR, instituição particular de ensino superior, mantida pela **Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC**, pessoa jurídica de direito privado, instituída em 25 de janeiro de 1971, com sede e foro na cidade de Umuarama, Estado do Paraná, com seu Estatuto registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas e Protestos de Títulos da Comarca de Umuarama, PR, no Livro "A"/PJ, sob n.º 34, declarada de Utilidade Pública Municipal, pela Lei n.º 05/71 e inscrita no Ministério da Fazenda sob CGC n.º 75.517.151/0001-10.

SEDE SOCIAL: PRAÇA MASCARENHAS DE MORAES, N.º 4282 - CEP 87502-210

Telefone: (44) 621-2828 - Fax: (44) 623-2553

E-mail: webmaster@unipar.br

Home page: www.unipar.com.br

Umuarama - Paraná – Brasil

✓ **Dirigentes e Mantenedores:** A Assembléia Geral, órgão máximo deliberativo e executivo da Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC, é composta por todos os seus associados elencados e qualificados a seguir, como Mantenedores:

- CÂNDIDO GARCIA, brasileiro, casado, bacharel em Direito, titular da Cédula de Identidade RG n.º 5.410.045 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 032.036.978-15, domiciliado e residente à Rua José Dias Lopes, n.º 500, na cidade de Umuarama - Paraná.
- NEIVA PAVAN MACHADO GARCIA, brasileira, casada, licenciada em História e Pedagogia, titular da Cédula de Identidade RG n.º 4.169.799 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 220.185.228-68, domiciliada e residente à Rua José Dias Lopes, n.º 500, na cidade de Umuarama - Paraná.
- JOSÉ DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, bacharel em Direito e Administração, titular da Cédula de Identidade RG n.º 6.573.300 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 013.108.798-34, domiciliado e residente à Rua Governador Ney Braga, n.º 4417, apartamento 01, na cidade de Umuarama - Paraná.
- ODETTE ALVES DE OLIVEIRA, brasileira, casada, educadora, titular da Cédula de Identidade RG n.º 8.144.932 - SSP/SP e do CPF/MF n.º 603.965.808-82, domiciliada e residente à Rua Governador Ney Braga, n.º 4417, apartamento 01, na cidade de Umuarama - Paraná.

3.2. HISTÓRICO DA MANTIDA - UNIPAR

Há mais de 38 anos formando profissionais de talento.

Tradição em ensino, referência em pesquisa e extensão. Assim, a UNIPAR se projeta como uma das maiores e melhores Universidades do país.

Voltar no tempo para descrever a trajetória da Universidade Paranaense - UNIPAR é um exercício prazeroso, pois sua história é marcada por fatos interessantes e muito positivos. Até se tornar este complexo que reúne mais de vinte e um mil alunos, passou por fases que deixou - e

continua deixando - marcas indeléveis na formação cultural das comunidades de sua área de influência.

Tudo começou no início da década de 70, com a criação da Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC, que fez nascer em Umuarama uma faculdade com objetivos bem traçados: oferecer cursos de graduação e, ao mesmo tempo, desenvolver projetos que colaborassem efetivamente para impulsionar ainda mais o desenvolvimento do Estado do Paraná. Nessa época, a região vivia uma de suas melhores fases econômicas, mas enfrentava um sério problema na área educacional: os professores da rede pública eram, em sua maioria, leigos.

Desta forma, a cidade de Umuarama foi contemplada com os Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Matemática, Estudos Sociais e Letras. A partir de 1980, para possibilitar a profissionalização em outras áreas, fez-se necessário que a APEC aumentasse o seu leque de cursos. Novas opções surgiram: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e, logo depois, cursos na área de saúde, sendo Psicologia e Farmácia os primeiros. A década de 80 foi marcada pela concentração de esforços maiores na construção do saber científico e do aprimoramento das ações desenvolvidas em benefício da comunidade. Surgiram os projetos de pesquisa e de extensão e cursos de pós-graduação (em nível de especialização). A passos largos, mas bem planejados, novos investimentos foram se incorporando, tornando a Instituição cada vez mais respeitada. Melhor ainda foi a década de 90, época em que as Faculdades Integradas da APEC foram reconhecidas como Universidade Paranaense - UNIPAR, através da Portaria MEC n.º 1.580 de 09/11/93, com caráter multicampi. Foi também o momento em que as fronteiras da Instituição começaram a se expandir, com a implantação de Unidades *Campi* em cidades pólo do Paraná.

Hoje, presente em sete cidades: Umuarama, Toledo, Guaíra, Paranavaí, Cianorte, Cascavel e Francisco Beltrão, a UNIPAR segue sua trajetória oferecendo várias opções de cursos de graduação e pós-graduação (em nível de especialização e de mestrado). Com área física que passa de um milhão de metros quadrados construídos, orgulha-se de ser a maior Universidade do interior do Paraná e terceira do Estado.

Sintonizada com as tendências do mercado de trabalho e comprometida com sua missão social de Universidade cidadã, a UNIPAR continua ampliando investimentos e traçando planos, pois as expectativas das comunidades da área de sua influência começam a despertar para novas propostas de ensino superior. Neste contexto, dá início à implantação de Cursos Superiores de Tecnologia que, graduando mais rapidamente e de forma específica, esses cursos deverão representar o caminho para maior empregabilidade da juventude paranaense interiorana.

Ao longo dessa história tão promissora, é interessante ressaltar que o valor da UNIPAR não se resume só na formação de profissionais competentes e cidadãos responsáveis, mas, sem sombra de dúvida, outro papel relevante tem sido o de interagir com as comunidades através dos serviços que beneficiam regiões habitadas por aproximadamente dois milhões de paranaenses. São mais de cinquenta mil atendimentos por ano, a grande maioria para pessoas de baixa renda.

Resumindo, o valor da UNIPAR está na seriedade com que elabora e executa seus planos pedagógicos, alicerçados em ações pautadas em projetos abrangentes e de interesse coletivo, que buscam sempre alavancar o desenvolvimento sustentável desta sua imensa região, promovendo a inclusão social e cultural e a melhoria da qualidade de vida.

Desde o começo, a UNIPAR teve consciência nítida de que o seu futuro depende da audácia e da originalidade de seus objetivos e projetos, fatores que reafirmam o seu potencial.

3.3. INSERÇÃO REGIONAL

A UNIPAR tem como essencialidade, no exercício e prática de suas funções, estar intimamente identificada com a realidade presente da região onde se insere, com suas possibilidades de desenvolvimento e seu futuro, e faz da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais e culturais que, supridas, levarão a região ao seu pleno desenvolvimento. Essa integração regional é realizada pela formação de recursos humanos, pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, para que possa se tornar pedra de apoio cultural, científico e tecnológico da população regional.

Partindo desta concepção, a UNIPAR tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando suas políticas e planos de ação, rumo da contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe e da contribuição que as ciências que embasam seus cursos e as pesquisas desenvolvidas trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes. Assim, a UNIPAR será uma Universidade aberta, crítica, criativa e competente, procurando consolidar-se como instituição social e educacional formativa e instrutiva, criando espaços com liberdade e responsabilidade para a reflexão de seus compromissos sociais com base no assumir de sua comunidade acadêmica. Assim, a UNIPAR, com sua ampla estrutura operacional, revela-se apropriada à integração com o desenvolvimento local, regional e nacional. Para tanto, suas ações se estendem para várias regiões.

3.3.1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA



3.3.2. DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Integram a UNIPAR as seguintes Unidades Universitárias, situadas em diversos municípios do Estado do Paraná:

3.3.2.1. Unidade Universitária de Umuarama, Sede da Universidade

A história de Umuarama começou muito longe do Noroeste Paranaense, do outro lado do Oceano Atlântico, no distante Reino Unido, quando as terras onde hoje a cidade está foram adquiridas por um grande conglomerado econômico inglês, em 1924. Em 1944, as dificuldades consequentes da guerra levaram os ingleses a venderem as terras paranaenses. Um grupo de destemidos empreendedores brasileiros as adquiriu, sendo elas formadas por cerca de 30 mil alqueires de matas selvagens a serem colonizadas. Os primeiros habitantes foram aventureiros atraídos pela nova região a ser explorada.

Desbravadores paulistas, mineiros, catarinenses e nordestinos chegavam a todo instante, em grandes caravanas, trazendo animais, sementes e muitos sonhos e planos. Imigrantes portugueses, italianos e japoneses também se fixaram aqui, logo no início da colonização. O

objetivo era explorar os recursos naturais, cultivar a terra e desfrutar do clima adequado para o plantio do café - a grande riqueza da época.

Em 26 de junho de 1955 foi instalada a Prefeitura da recém fundada cidade de Umuarama, pela Companhia Melhoramento Norte do Paraná. A criação do município foi em 25 de julho de 1960, desmembrando Umuarama definitivamente de Cruzeiro do Oeste.

Após a decadência do café, nos anos 70, os agricultores tentaram várias outras culturas, contudo, a necessidade de tratamento do solo, considerado pobre para a agricultura, inviabilizava a maioria das culturas. Não tardou e os campos de café deram lugar às pastagens e um dos grandes problemas dos pioneiros daquela época foi a falta de urbanização, como luz, asfalto, moradia, telefonia e meios gerais de comunicação. Questões sociais começam a se acentuar no município, como a falta de moradia, a necessidade de educação, saúde e etc.

Nesse contexto, Umuarama, cujo nome na língua Xetá, tribo da nação Tupi-guarani, significa “lugar onde os amigos se encontram” foi escolhida pela APEC para sede de suas faculdades e futura Universidade Paranaense – UNIPAR. Na época foi adquirido o Educandário São José para instalar a primeira faculdade da cidade, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama - FAFIU, com objetivos bem traçados de fomentar o ensino superior e, ao mesmo tempo, desenvolver projetos que colaborassem efetivamente para alavancar o desenvolvimento da região. A FAFIU iniciava sua trajetória com cursos de licenciatura: Pedagogia e Estudos Sociais, em 1972, e Matemática e Letras, em 1975, que reuniam cerca de 600 alunos, já que a missão da Instituição era formar professores para as escolas da rede pública e privada, que, em sua maioria, eram leigos.

Na década de 80 o país viveu uma grande crise, mas o ritmo desenvolvimentista de Umuarama não parou, nem diminuiu. Mesmo com toda a crise nos mercados internos e externos, o município se destacava por se estabelecerem aqui grandes centros médicos. Também foi o início das grandes edificações e da pavimentação da periferia. A cidade passa a estruturar-se urbanisticamente. São construídas praças, escolas, ginásios de esportes, novos hospitais e postos de saúde.

Por acreditar que os investimentos da APEC em cursos superiores iriam colaborar para o desenvolvimento socioeconômico, além do cultural, a comunidade local apoiava as ações de seus dirigentes, que cada vez mais se empenhavam para acompanhar o número crescente de pessoas interessadas em prosseguir os estudos, em seguir carreira. Assim, em 1980 foi instalada a Faculdade de Direito de Umuarama - FADU, com o curso de Direito e a Faculdade de Ciências

Administrativas, Contábeis e Econômicas de Umuarama - FACEU, inicialmente com o curso de Administração e, um ano depois, com Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Em 1985 os bons resultados no ensino começaram abrir também caminhos para as atividades de pesquisa e extensão e para os cursos de pós-graduação. Com a demanda crescente, foi implantada, em 1989, a Faculdade de Ciências da Saúde de Umuarama - FACISU, com o curso de Psicologia, e um ano depois o curso de Farmácia/Bioquímica.

Em 1990 é dado um passo importante para a consolidação dos projetos dos dirigentes da APEC, a criação das Faculdades Integradas da APEC - FIAPEC, o que viria a ser o embrião da futura Universidade Paranaense - UNIPAR. Na década de 90 a agricultura encontrou o caminho da diversificação. Iniciaram-se cultivos de bichos da seda e a volta do cultivo de café passa a ser novamente incentivado pelo Estado. A cidade aposta na indústria têxtil e alimentícia e vive um grande momento no desenvolvimento educacional e cultural.

Em 1993 as Faculdades Integradas da APEC - FIAPEC, mantida pela Associação Paranaense de Ensino e Cultura, torna-se Universidade Paranaense - UNIPAR, com caráter multicampi, com 118 cursos de graduação e habilitação e 19.992 alunos. A região clama por mais investimentos, assim, a Unidade Campus de Umuarama da UNIPAR vai se adequando para abrir seu leque de cursos. O curso de Odontologia vem com grande força, atraindo para a cidade de Umuarama muitos estudantes de outras regiões do Paraná e dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Em meados dos anos 90, a abertura ao comércio internacional e a necessidade de aumento do saldo agropecuário provocaram importantes mudanças no fluxo migratório interno, dando novo ânimo à produção rural e à agroindústria. A pecuária agora é a principal força econômica de Umuarama e passa a ostentar o título de maior rebanho de corte do Estado. A população volta a crescer e, para suprir a demanda de novos profissionais e de serviços, novos cursos são implantados. Desta forma, em 1996 originou-se a Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas - FACAT, com o curso de Medicina Veterinária. O crescimento exigiu a ampliação do espaço físico, levando a UNIPAR a adquirir um grande terreno periférico de 25 alqueires de terra para a implantação do Campus II - Cruzeiro.

As boas perspectivas motivaram ousados investimentos em estrutura física. A UNIPAR inaugura, em 1997, no Campus II - Cruzeiro, o Horto Medicinal, sendo este considerado um dos maiores do Brasil (com trinta mil metros quadrados de área), modelo no Paraná, cujo projeto traduz-se num grande laboratório a céu aberto, onde são cultivadas cerca de 350 espécies de plantas, entre ornamentais, tóxicas, comestíveis e medicinais. A estrutura dá

suporte a trabalhos de pesquisa, extensão universitária e de ensino direcionados a resgatar e preservar os conhecimentos populares das plantas.

No ano de 1997 foi ofertado o curso de Arquitetura e Urbanismo. Já em 1998 iniciaram as atividades dos cursos de Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Nutrição. Para acompanhar o extraordinário crescimento do número de cursos, e considerando a impossibilidade de expansão do Campus I, a UNIPAR adquire mais um grande terreno num local estratégico da cidade, próximo da entrada ligada a uma das rodovias mais movimentadas da região, a PR 232, com 2,69 alqueires, onde constrói o Campus III – Tiradentes. Com estrutura de mais de 22 mil metros de área construída, comporta quatro blocos com Salas de Aulas e Laboratórios, um Complexo Esportivo (com quadras e piscinas), uma Biblioteca e um arrojado Salão de Eventos.

Em meados de 1998 inaugura um dos maiores Hospitais Veterinários da América Latina. Com estrutura de vanguarda (com mais de cinco mil metros quadrados de área construída) no Campus II - Cruzeiro, o Hospital Veterinário faz atendimento clínico de grandes e pequenos animais, domésticos e selvagens de várias cidades do Paraná.

Neste mesmo ano de 1998 a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Assim, as Unidades existentes no Campus Sede que constituem a Unidade Descentralizada da UNIPAR, passam a denominar-se: Unidade - Campus - Umuarama - Sede.

Em 1999 iniciam-se as atividades do curso de Sistema de Informação e a UNIPAR inaugura no Campus I mais um prédio arrojado, onde instala uma ampla e confortável Biblioteca, que se torna referência no Brasil, e um Teatro, considerado um dos maiores do Paraná.

Já em 2000, foram ofertados os cursos de Turismo e Hotelaria e o de Química. Em 2003 iniciou-se o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia. Em 2004 iniciaram as atividades do curso de Ciências Biológicas. Em 2005 iniciam-se as atividades do curso de Moda e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Em 2006, iniciam as atividades do curso de Serviço Social.

O mundo e a sociedade têm mudado rapidamente, novos produtos são lançados, novos serviços são criados e novas necessidades surgem constantemente, assim, a Cidade Universitária Umuarama tem na diversidade de suas fontes de renda a sustentação da condição

de um dos principais pólos em desenvolvimento do Paraná. Com isso, verifica-se que profissões que eram comuns até algum tempo estão desaparecendo, ao passo que outras novas surgem com o avanço tecnológico, científico e empresarial. Nesse cenário de desenvolvimento, um dos setores econômicos que mais se desenvolve é o setor de comércio e prestação de serviços. Este setor é o grande consumidor de mão-de-obra e gerador de renda das sociedades desenvolvidas.

Nesse contexto, em 2007 a UNIPAR, no cumprimento de seu papel de formadora de opinião e de vanguarda do desenvolvimento, oferta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade de educação a distância. Posteriormente, em 2008 foram ofertados nesta modalidade o curso de História e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing. A partir de 2009 foi ofertado o Curso de Engenharia Civil. Em 2010, os cursos de Biomedicina e de Engenharia Agrônômica.

Além dos cursos de graduação, a Universidade compromete-se na oferta de uma diversidade de cursos de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* (Mestrado) em diversas áreas do conhecimento, buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral.

Umuarama é hoje o retrato da diversidade. Várias etnias, riqueza em tradições e conquistas e este crescimento extraordinário fizeram com que os gestores da UNIPAR investissem cada vez mais na ampliação dos espaços em Umuarama. No *Campus* Tiradentes estão instaladas a Rádio Universitária Paranaense, no ar desde 2005, e a TV Paranaense, que entrou em operação em 2010. Ambas são educativas e gerenciadas pela Fundação Cândido Garcia, entidade apoiada pela UNIPAR, pedra de apoio cultural, científico e tecnológico, que desde 1972 contribui sobremaneira para o progresso e desenvolvimento socioeconômico e cultural de Umuarama, a “Capital da Amizade”, e da região.

3.3.2.2. Unidade Universitária de Toledo

O município de Toledo está situado na Região Oeste do Paraná, região de colonização recente, fazendo fronteira com os seguintes municípios: norte: Maripá e Nova Santa Rosa; sul: Santa Tereza do Oeste e São Pedro do Iguçu; leste: Assis Chateaubriand, Tupãssi e Cascavel; oeste: Quatro Pontes, Marechal Cândido Rondon e Ouro Verde do Oeste. A cidade recebeu seus primeiros moradores em 1946. Sem chegar a ser Distrito, o povoado foi elevado diretamente a Município em 1951, e surgiu quando a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A - "MARIPÁ" começou a explorar a Fazenda Britânia, uma área de terra adquirida dos ingleses. A atividade inicial era a extração de madeira para os mercados da Argentina e

Uruguai. A Maripá organizou um plano de colonização, fundamentado em pequenas propriedades. O desenvolvimento de Toledo deu-se de forma acelerada, inicialmente em torno da economia das comunidades agrícolas, o que emprestou à sociedade um forte espírito gregário. Na década de 1960 para 1970 a modernização agrícola imprimiu novas relações no campo e a especialização favoreceu a monocultura e a concentração de propriedade, ocasionando o êxodo rural e a acelerada urbanização. Assim, a suinocultura, que era atividade complementar para os pioneiros, foi desenvolvendo-se, levando a fundação do Frigorífico Pioneiro S/A a ter seu controle acionário adquirido pela empresa Sadia, no ano de 1964, hoje a maior indústria de suínos e aves da América Latina instalada no município, que destina sua produção para o mercado doméstico e exterior. Hodiernamente Toledo está em primeiro lugar em rebanho suíno, plantel de frango, piscicultura comercial e é o terceiro maior produtor de leite do Estado do Paraná.

As atividades produtivas inseridas em diferentes setores como agricultura, indústria e serviços, meio ambiente, cultura, esportes, saúde e educação, agregadas em toda sua força local, consolidaram Toledo como Polo de Turismo Gastronômico, Cultural e Turismo de Negócios e Eventos no Oeste do Estado do Paraná. Da mesma forma, o comércio tem alto poder de competitividade e a qualidade ambiental do município é reconhecida nacional e internacionalmente, através da Organização Mundial e Pan Americana de Saúde (OMS/OPS).

O município tem investido na educação infantil, ensino fundamental e médio, e garante índices satisfatórios na formação social e cultural do cidadão. O quadro evolutivo do ensino em Toledo aponta para uma realidade animadora. Desde a chegada dos primeiros moradores até os dias atuais, as lideranças toledanas, com a ajuda da população, têm procurado priorizar o ensino.

Toledo, uma das mais belas e progressistas cidades do Paraná, foi escolhida pela Universidade Paranaense - UNIPAR para a implantação da sua Unidade Descentralizada em 1994. A Unidade Universitária de Toledo, inicialmente denominada como Centro de Ensino Universitário de Toledo - CEUT, teve a sua instalação aprovada pela Resolução UNIPAR n.º 02/93, de 24 de novembro de 1993, iniciando provisoriamente suas atividades em 1994, na Avenida Tiradentes, 217 - 1.º andar, Centro do Município de Toledo, com os cursos de graduação em Direito e Ciências Contábeis.

Em 1996 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Centro de Ensino Universitário de Toledo - CEUT, localizado na Avenida Parigot de Souza, 3636 - Jardim Prada

no Município de Toledo, que iniciaram suas atividades com a oferta do curso de Pedagogia e, no ano de 1997, com o curso de Ciência da Computação.

No ano de 1998 foram implantados os cursos de Administração, Ciências Biológicas e Farmácia e, neste mesmo ano, a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º. 486/99, homologado pelo MEU, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º. 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Desta forma o CEUT, que constitui a Unidade Descentralizada da UNIPAR, passa a denominar-se: Unidade - Campus - Toledo.

A partir de 1999 foram implantados os cursos de Sistemas de Informação e Nutrição. Já em 2000 foram ofertados os cursos de Matemática, Educação Física e Fisioterapia, sendo adquirido nesta época o antigo Clube do Comércio atual Campus II de Toledo, para as futuras instalações do Complexo Poliesportivo e as Clínicas de Nutrição e Fisioterapia.

Em 2004 foi ofertado o curso de Enfermagem com o objetivo de atender às necessidades sociais da saúde e formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos toledenses.

Com o mercado de trabalho em plena ascensão na área terciária, principalmente na prestação de serviços, são implantados na UNIPAR – Unidade Universitária Toledo os Cursos Superiores de Tecnologia: em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em 2005 e em Estética e Cosmética em 2007. Além dos cursos de graduação são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento e *stricto sensu* (Mestrado Profissional em Farmacologia), buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral.

Na área privada, Toledo conta com a segunda maior Unidade da Universidade Paranaense - UNIPAR e foi bem recebida pelo povo da região oeste do Paraná desde que se instalou, tendo consciência de que vem contribuindo, de forma decisiva ao longo desses anos, com a formação profissional de sua gente, para o desenvolvimento social e econômico dos municípios de sua abrangência.

Com saldo de grandes conquistas, em maio de 2009, a Unidade Universitária de Toledo comemorou uma década e meia de trabalho e traz em sua trajetória uma bagagem de muito sucesso, com a certeza de que vem cumprindo sua missão de preparar profissionais competentes e conscientes para a sociedade.

3.3.2.3. Unidade Universitária de Guaíra

A história de Guaíra é tão antiga quanto a história do Brasil e chega a se confundir com a própria história da América. Até meados do século XVI, a região compreendida na margem esquerda do rio Paraná, apesar de pertencer ao Governo do Paraguai, como de resto toda a área que constitui o território do Estado do Paraná, era habitada por numerosas tribos, entre elas os Guaranis e os Xetás, que foram, até aquela época, os únicos e verdadeiros senhores da terra, cujo domínio incontestável perdurou ainda pelo espaço de longos anos. A partir de 1900, é reiniciada a ocupação e o povoamento da região quando a Companhia Mate Laranjeiras organiza a exploração da erva-mate, constrói a estrada de ferro e o porto para escoamento de produção.

Em 14 de novembro de 1951, Guaíra foi desmembrado de Foz do Iguaçu e com isso elevado à categoria de Município. Está localizado no Extremo Oeste paranaense, às margens do Rio Paraná, fronteira com o Estado de Mato Grosso do Sul e com o Paraguai e cujo nome significa "**intransponível**", na língua Guarani, pois os indígenas não tinham como usar suas canoas para navegar pelas Sete Quedas, que era um conjunto único e maravilhoso de quedas e corredeiras.

A economia de Guaíra está baseada na agropecuária e no comércio, é importante destacar que Guaíra tem a maior parte do seu PIB no setor agrário, o que não diferencia este município de outros da região. Alguns municípios priorizaram a industrialização e outros o fortalecimento da agricultura de pequenos proprietários. Além disso, Guaíra foi altamente dependente do turismo devido à existência das "Sete Quedas", submersas pelas águas do Lago de Itaipu que se originou após a construção da barragem da Hidrelétrica de Itaipu, em 1982.

O município possuía, já há muitas décadas, uma vida social e econômica bem dinâmica. Hoje apenas os ramos referentes ao comércio varejista, administração pública, ensino e indústrias têxteis apresentam crescimento significativo. O crescimento da indústria do ramo alimentício deu-se devido à instalação no município de indústrias de derivados da mandioca e do leite. Já o ramo da educação apresentou um crescimento importante e isso se deve ao fato da instalação na cidade de cursos universitários.

Guaíra conta com muitos lugares exóticos, marcados pelo contraste entre as características da época em que foram construídos e o arrojo dos empreendedores atuais que transformaram estes lugares em verdadeiras obras primas, espaços culturais modernos e equipados que projetam a cultura para todos os povos, seja por sua conservação ou por sua transformação.

Em Guaíra está localizado o Parque Nacional da Ilha Grande que ostenta o título de Maior Arquipélago da América do Sul, cujo ecossistema abriga animais silvestres ameaçados de extinção. A diversidade de fauna e flora costuma ser comparada ao Pantanal Mato-grossense.

O Parque Nacional de Ilha Grande é considerado o Portal do Pantanal Paranaense e constitui um corredor da biodiversidade. E foi nesta pujante região, patrimônio natural do Brasil e da humanidade, que a Universidade Paranaense - UNIPAR instalou, em 1994, a Unidade Universitária de Guaíra, inicialmente denominada como Centro de Ensino Universitário de Guaíra - CEUG, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovada através da Resolução UNIPAR n.º 03/93, de 24 de novembro de 1993, e cujas atividades iniciaram-se na Rua Carlos Gomes, n.º 558, no Município de Guaíra com os cursos de graduação em Administração e Ciência da Computação. Em 1995 foi implantado o curso de Direito.

No ano de 1998 foi implantado o curso de Pedagogia e a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa. Através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 efetuou as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000, passando o CEUG que constitui a Unidade Descentralizada da UNIPAR a denominar-se: Unidade - Campus - Guaíra.

Em 2000 passou a ofertar também o curso de Matemática; em 2002 teve início o Curso Superior de Tecnologia em Informática; em 2003 deu início ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Estratégica de Organizações; em 2006, ao curso de Enfermagem; em 2007, ao Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética; em 2009, ao curso de Sistemas de Informação; e em 2010 passa a ser ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

A Unidade Universitária de Guaíra, desde sua criação, tem recebido elevados investimentos da mantenedora e hoje conta com uma estrutura arrojada e moderna. Além da oferta dos cursos de graduação, a Unidade Universitária de Guaíra, desde 2001 tem investido em cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento e vem formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho, sempre aliando o ensino de qualidade ao desenvolvimento social em função de sua localização como área de fronteira nacional e internacional.

3.3.2.4. Unidade Universitária de Paranavaí

A História de Paranavaí, mais propriamente, tem início no começo do século passado. Neste período, toda a região do Vale do Ivaí era completamente despovoada, coberta de matas virgens, constituída de terras devolutas de propriedade do Estado. Paranavaí, portanto, está entre as mais jovens regiões do Estado do Paraná a serem povoadas e colonizadas em decorrência do ciclo do café. A partir 1928 foi iniciado o povoamento e a colonização da região. O único meio de comunicação existente até então era uma estrada antiga que, partindo de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, cruzava o Rio Paranapanema em sentido leste-oeste, atingindo a localidade da Fazenda Brasileira (atual zona urbana de Paranavaí), o que possibilitou a chegada de muitos colonos nordestinos, paulistas, catarinenses e de outros estados do Brasil, que chegavam em busca de trabalho, principalmente na lavoura de café, com a esperança de fazer vida nova, pois a região era conhecida como o novo Eldorado. Somente a partir de 1944 reiniciou-se o loteamento e a localidade recebeu a denominação de Colônia Paranavaí, neologismo formado pela junção dos nomes dos rios Paraná e Ivaí. Em 1946 Paranavaí passa a ser Distrito de Mandaguari. O município foi criado com o desmembramento de Mandaguari, em 14 de dezembro de 1951, e solenemente instalado em 14 de dezembro de 1952.

Hoje a microrregião de Paranavaí, situada ao noroeste do Estado do Paraná, tem como principal fonte de receita a pecuária e possui o segundo maior rebanho bovino do Estado, seguido pela agricultura com a produção de mandioca (macaxeira ou aipim), a mais significativa, ocupando o segundo lugar no Estado. A citricultura, uma das mais recentes culturas agrícolas trazidas para a região, tem-se mostrado como uma das melhores alternativas para o município e região, haja vista que, em pouco tempo, transformou Paranavaí no segundo maior produtor de laranjas do Paraná. Para chegar à condição de "Capital da Laranja", o Município de Paranavaí necessitou de apoio e investimentos tecnológicos.

Além da pecuária e da agricultura, o setor industrial de Paranavaí tem se destacado pelo crescimento vertiginoso nas atividades industriais nos setores têxtil, moveleiro e alimentício, bem como na prestação de serviços, gerando muitos empregos e divisas para o Município. Por tudo isso, Paranavaí hoje ocupa lugar de destaque dentre as cidades do Paraná, como uma das mais prósperas e com melhor qualidade de vida, com amplas possibilidades de trabalho, com excelente infraestrutura e ótimos espaços para o lazer e a cultura.

Foi nesta inesgotável e exuberante terra que a Universidade Paranaense - UNIPAR instalou, em 1994, a Unidade Universitária de Paranavaí, inicialmente denominada como Centro

de Ensino Universitário de Paranavaí - CEUP, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovada pela Resolução UNIPAR n.º 04/93, de 24 de novembro de 1993, cujas atividades tiveram início provisoriamente na Escola Municipal à Rua Barão do Cerro Azul, s/n.º, Jardim Santos Dumont, zona leste no Município de Paranavaí com os cursos de graduação em Direito e Ciência da Computação.

Em 30 de maio de 1996 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Centro de Ensino Universitário de Paranavaí - CEUP, localizado à Avenida da Proclamação, cuja denominação foi alterada posteriormente para Rua Humberto Bruning, 360 - Jardim Santos Dumont, Zona Leste do Município de Paranavaí. Neste mesmo ano o CEUP passa a ofertar cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento.

No ano de 1998 foram ofertados os cursos de Farmácia e Fisioterapia, tempo em que a UNIPAR também iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Desta forma, o CEUP, que constitui a Unidade Descentralizada da UNIPAR, passa a denominar-se: Unidade - Campus - Paranavaí.

Já em 1999 tiveram início as atividades do curso de Sistemas de Informação. Em 2000 iniciaram as atividades dos cursos de Turismo e Hotelaria, Ciências Biológicas e Letras - Português/Espanhol e respectivas Literaturas. Em 2002, foi ofertado o curso de Nutrição. Em 2004 teve início o curso de Enfermagem e o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Em 2005, passou a ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio. Em 2007, foi ofertado aos estudantes da região o curso de Administração.

A Unidade Universitária de Paranavaí, desde sua criação, vem contribuindo com a formação de profissionais capazes de avaliar e intervir, de maneira efetiva e responsável, na promoção do indivíduo e da coletividade e no desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Região Noroeste do Paraná.

3.3.2.5. Unidade Universitária de Cianorte

Cianorte foi fundada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná - da qual herdou o nome: Cia (Companhia) e norte (de Norte do Paraná) - em 26 de julho de 1953. Era o início da colonização das regiões Norte e Nordeste do Paraná, que atraiu desbravadores de outros estados, principalmente do interior de São Paulo e de Minas Gerais. Até a década de 70, o café

sustentou a economia do município, mas, no final desta, as fortes geadas e mudanças na política econômica nacional que afetaram drasticamente o setor cafeeiro, alteraram o curso da história. Como os demais municípios da região, Cianorte enfrentou o desemprego e o êxodo rural, mas não se deixou abater. Na busca de alternativas para manter seu ritmo de desenvolvimento, Cianorte descobriu uma vocação para o setor de confecções e apostou na industrialização. Com o esforço na busca de melhorias para produzir com qualidade, a evolução foi rápida, em pouco tempo Cianorte se destacou no cenário nacional como o maior polo atacadista do Sul do país e passou a ser conhecida como a "Capital do Vestuário".

Com a consolidação da indústria de confecções, a cidade ganhou grandes centros atacadistas que recebem, diariamente, centenas de compradores de todas as partes do Brasil. Hoje, além das confecções, o parque industrial de Cianorte conta com diversas empresas dos mais variados ramos, como metalúrgicas, fábricas de barbantes, reciclagens, embalagens plásticas, móveis etc. Há, ainda, o setor alimentício com produção de enlatados, doces, bebidas (refrigerantes) e frios, e uma forte atuação dos setores avícola, frigorífico e de laticínios, com produtos que vêm, gradativamente, conquistando o mercado brasileiro.

O maior orgulho do município tem sido os investimentos realizados na área educacional e as apresentações artísticas realizadas pelos alunos das escolas municipais, que têm elevado o nome do município a nível regional, estadual e nacional.

A diversificada oferta de oportunidades profissionais geradas pela expansão econômica do município nos últimos anos vem atraindo famílias inteiras, bem como profissionais liberais de pequenas cidades da região e de outros Estados, o que movimentou também o setor de habitação e de educação. Reforçando sua posição de polo regional, Cianorte passou a oferecer uma série de opções de entretenimento e lazer, outro setor em franca ascensão na economia local.

Nesta terra próspera, em 1996, a Universidade Paranaense - UNIPAR instalou a Unidade Universitária de Cianorte, inicialmente denominada Centro de Ensino Universitário de Cianorte - CEUC, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovada através da Resolução UNIPAR n.º 16/95, de 20 de maio de 1995 e criada em 02 de janeiro de 1996 por ementa feita ao estatuto da Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC, cujas atividades provisoriamente tiveram início no Colégio Cianortense, à Rua Edson de Lima Souto, n.º 210 no Município de Cianorte, com o curso de graduação em Ciência da Computação.

Em 1997 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Centro de Ensino Universitário de Cianorte - CEUC, localizado na Avenida Brasil, 1123 - Zona I - Centro do

Município de Cianorte, que iniciou suas atividades com a oferta dos cursos de Administração e Direito.

No ano de 1998 a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 efetuou as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000, passando o CEUC a denominar-se: Unidade - Campus - Cianorte.

Em 1999 foram ofertados os cursos de Ciências Biológicas e Letras - Português/Inglês e respectivas Literaturas com o objetivo de formar professores para atuar no ensino fundamental e médio, bem como biólogos devidamente sintonizados com os avanços técnico-científicos, aptos a atuar com eficácia e espírito de pesquisador em indústrias e empresas.

No ano de 2002 foram implantados os Cursos Superiores de Tecnologia em: Análise de Desenvolvimento de Sistemas, atendendo à necessidade existente no mercado de trabalho de profissionais com conhecimentos de informática; e em Design de Moda com o objetivo de formar profissionais para desempenhar com competência as atividades relacionadas à indústria da moda, que é o grande gerador de empregos do município de Cianorte.

Em 2003 teve início o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais com o objetivo de formar profissionais capacitados para definir estratégias para a área empresarial em diversos setores das organizações. Em 2004 foi instituído o curso de Enfermagem. Em 2007 foi ofertado o curso de Educação Física visando formar profissionais capacitados que possam, através dos conhecimentos adquiridos, intervir e transformar hábitos sociais que levem à prática da atividade física regular da população com vistas à melhoria da qualidade de vida e obtenção de um estilo saudável de viver - de bem estar. Em 2009 teve início o curso de Ciências Contábeis com o objetivo de desenvolver a formação de profissionais aptos a interagir positivamente com o meio social, que possa contribuir tanto no registro sistemático e cronológico das informações, quanto no subsídio à tomada de decisões nos mais diferentes níveis gerenciais. Em 2010, atendendo às necessidades do mercado de trabalho e com o objetivo de graduar mais rapidamente e de forma específica, representando um caminho eficiente para maior empregabilidade da região, foram ofertados o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Além dos cursos de graduação, a Unidade oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral.

A Unidade Universitária de Cianorte, em sintonia com a missão social da UNIPAR e com as expectativas das comunidades da área de sua influência, tem contribuído com as novas propostas de ensino superior que são pautadas em projetos abrangentes e de interesse coletivo, que buscam alavancar o desenvolvimento sustentável da região, promovendo a inclusão social e cultural, melhorando a qualidade de vida.

3.3.2.6. Unidade Universitária de Cascavel

Os índios Caingangues habitavam esta região, que teve a ocupação iniciada pelos espanhóis em 1557. Uma nova ocupação teve início a partir de 1730, com o tropeirismo, mas o povoamento da área do atual município começou efetivamente no final da década de 1910. Na década de 1930, teve início o ciclo da madeira, que atraiu grande número de famílias de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, em especial, colonos poloneses, alemães e italianos, que juntos formaram a base populacional da cidade. Na medida em que as áreas de mata nativa eram esgotadas, a extração madeireira cedia lugar ao setor agropecuário, base econômica do município até os dias atuais. A vila foi oficializada pela prefeitura de Foz do Iguaçu em 1936, já com a denominação de Cascavel, com emancipação em 14 de dezembro de 1952. Cascavel iniciou a fase de industrialização no final da década de 1970, concomitantemente com o aumento da atividade agropecuária, notadamente soja e milho.

Cascavel possui uma topografia privilegiada, fato que facilitou seu desenvolvimento, e hoje é conhecida como a Capital do Oeste Paranaense. Por ser o polo econômico da região e um dos maiores municípios do Paraná com seus 300 mil habitantes, consolidou a posição de polo econômico regional e epicentro do MERCOSUL. A cidade destaca-se como polo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior em sete instituições de ensino. É também referência na medicina e na prestação de serviços. Seu comércio e grande infraestrutura industrial e de serviços demonstram toda a grandiosidade tecnológica da cidade. As forças que tomaram Cascavel um polo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados, como o setor de avicultura, um dos mais expressivos da região. Destaca-se nacional e internacionalmente nos esportes individuais e coletivos, como

canoagem, automobilismo, handebol, futsal e atletismo. A cidade é também pólo cultural de expressão mundial, sediando eventos anuais como o festival de música, de dança, de teatro e de cinema. Cascavel mantém espaços culturais que propiciam e estimulam o saber, preservando assim a cultura de sua gente.

Assim, nesta jovem e promissora cidade, em 1998 a Universidade Paranaense - UNIPAR instalou a Unidade Universitária de Cascavel, inicialmente denominada Centro de Ensino Universitário de Cascavel - CEUV, Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense – UNIPAR, que foi autorizada através da Portaria MEC n.º 1.456, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DOU de 24 de dezembro de 1998, e incorporada à UNIPAR, cujas atividades tiveram início em julho de 1999 com os cursos de graduação em Direito, Letras, Pedagogia, Sistemas de Informação e Turismo e Hotelaria, na Rua Rui Barbosa, 611 no Município de Cascavel. Nesse mesmo ano, a UNIPAR iniciou estudos visando à reforma em sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no DOU de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º 1.084, de 13/07/99, publicada no DOU de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000, constituiu a Unidade Descentralizada da UNIPAR a denominar-se: Unidade - Campus - Cascavel.

Já em 2000 iniciaram as atividades os cursos de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, Ciências Biológicas, Enfermagem, Matemática, História, Odontologia, Psicologia e Administração. Em 2002, iniciaram os cursos de Arquitetura e Urbanismo e o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. A partir de 2004, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Em 2005, foi ofertado o curso de Biomedicina. Em 2009 iniciou o curso de Ciências Contábeis. Em 2010 foi ofertado o curso de Engenharia Civil.

A partir de 2002, quando a instituição entrava em seu quarto ano de atividades em Cascavel, houve um considerável incremento também nas ações de extensão e de pesquisa, embora estas estivessem presentes desde o princípio da Unidade.

Além dos cursos de graduação são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral. Neste contexto, a Universidade, através de visitas técnicas e convênios com instituições da Argentina e do Paraguai, tem solidificado os laços com a região e com países do MERCOSUL.

3.3.2.7. Unidade Universitária de Francisco Beltrão

"Coração do Sudoeste" - assim denominado por sua localização central na região, e pela liderança econômica, política e populacional no Sudoeste do Paraná, o município de Francisco Beltrão começou como "Vila Marrecas". Sua transformação em cidade foi rápida, o seu desenvolvimento foi impulsionado pela extração da madeira e agricultura. Em menos de cinco anos do início do povoado, sem nunca ter sido distrito, a vila era elevada à condição de sede do município, em 14 de novembro de 1951. Em 1954 Francisco Beltrão transformava-se também em sede de Comarca, apesar dos atrasos causados pela disputa de terras, pelo desvio do asfalto e tantos outros contratempos. Francisco Beltrão foi o município que mais se desenvolveu no Sudoeste do Paraná.

O município de Francisco Beltrão é hoje um dos principais Polos Econômicos do Estado do Paraná, sua população conta com aproximadamente 80.000 habitantes, sendo o maior centro populacional e industrial da Região Sudoeste. Sua indústria é diversificada, predominando os setores de alimentos, confecções, móveis, madeira e metal-mecânico-leve, e estão instaladas no município unidades de algumas das maiores indústrias do país, como é o caso da Perdigão e da Sadia. O comércio e a prestação de serviços também são importantes segmentos econômicos do município de Francisco Beltrão - um polo comercial que atrai clientes de dezenas de municípios.

Na área de saúde, o município de Francisco Beltrão conta com hospitais, postos de saúde municipais, clínicas médicas e mais recentemente inaugurou o Hospital Regional do Sudoeste do Paraná, que proporcionará aos moradores da região serviços de alta complexidade.

Em termos de Educação, o município possui uma completa rede de ensino, começando pelo Ensino de Educação Infantil, Fundamental e Médio. Além da rede pública, o município conta com dezenas de instituições de ensino particulares, em nível fundamental e médio. Uma das potencialidades para a instalação do ensino superior na região foi o grande número de egressos de ensino médio com poder aquisitivo que possibilitasse a continuação dos estudos no ensino superior, o que acabava realizando-se, na sua maioria, em grandes centros.

Mediante o exposto, faz-se necessário um ensino superior de qualidade, voltado para as características da região. Assim, a Universidade Paranaense - UNIPAR, objetivando a permanência do jovem no município e tornando acessível o ensino superior à sua população, de forma a evitar a fuga de novos talentos para os grandes centros, em 2001 instalou a Unidade Campus de Francisco Beltrão autorizada pela Portaria MEC n.º 1.670, de 19 de outubro de 2000,

publicada no DOU de 23/10/00 inicialmente denominada como Unidade - Campus - Francisco Beltrão, cujas atividades iniciaram provisoriamente na Rua Antonio de Paiva Cantelmo, 295 - Centro do Município de Francisco Beltrão, iniciando suas atividades com os cursos de graduação em Administração, Pedagogia, História e Direito.

Em 2002 foram inauguradas as primeiras instalações físicas do Campus - Francisco Beltrão, localizado na Avenida Julio Brasil, 1123 - Zona I - no Município de Francisco Beltrão, que iniciou suas atividades com a oferta dos cursos de Sistemas de Informação e de Enfermagem.

Sempre buscando atender à demanda da região e às reivindicações da população e dos municípios de sua área de abrangência foi ofertado, em 2003, o curso de Ciências Biológicas - Licenciatura Plena, que em 2004 passou a ofertar o Bacharelado nessa área. Em 2005 a Unidade passou a ofertar os cursos de Nutrição e de Biomedicina; em 2007, Serviço Social; em 2008, Ciências Contábeis; em 2009, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética; e, em 2010, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física e Farmácia. Atualmente a Unidade Universitária de Francisco Beltrão é considerada como uma chave importante no desenvolvimento do município e da região, num processo de interação constante com a comunidade.

Além dos cursos de graduação são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento e *stricto sensu* (Mestrado em História), buscando atender aos interesses de seus alunos concluintes e da comunidade em geral.

Esta ligação permanente entre a Universidade e a Comunidade se manifesta numa série de programas voltados a atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Através de projetos envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade regional, gera-se uma participação efetiva no aprendizado nos diversos setores em que esses projetos são realizados, colaborando sobremaneira com a qualidade de vida da população.

3.3.2.8. Autonomia das Unidades Universitárias

A autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial da UNIPAR está garantida dentro dos limites que lhe são fixadas pela legislação a que se subordina, e as Unidades Universitárias gozam da mesma autonomia da Sede.

- ✓ Na Unidade Universitária de Umuarama, Campus - Sede localiza-se a Reitoria e outros órgãos da administração superior da UNIPAR.

- ✓ As Unidades Universitárias vinculam-se diretamente à administração superior da Universidade e cada uma as funções de ensino, pesquisa e extensão funcionam integrada e indissociavelmente.
- ✓ Integrarão ainda a UNIPAR outras Unidades Universitárias que lhe forem incorporadas ou que vierem a ser criadas na forma da lei.
- ✓ Cada Unidade constitui-se de um ou mais *Campi*, com cursos superiores existentes ou não na Sede da Universidade.
- ✓ Os cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais e outros, que funcionam na Sede e em outras Unidades da UNIPAR, mantêm identidade de objetivos e de posturas metodológicas, formando um conjunto de ações estabelecidas pelos órgãos da administração acadêmica multicampi, vinculados à Reitoria da Universidade.

Poderá haver a agregação total ou parcial de um estabelecimento isolado de ensino superior à UNIPAR, mediante convênio entre as entidades mantenedoras das partes, com objetivos de realização de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, observadas as seguintes condições:

- a agregação deverá ser aprovada pelo CONSUNI e implicará na observância, pelo estabelecimento isolado, de todas as normas e diretrizes em cumprimento na UNIPAR para a realização das atividades universitárias abrangidas pelo convênio;
- a agregação não importará, para a instituição a ser agregada, na perda de sua condição de estabelecimento isolado;
- o estabelecimento isolado conservará sua denominação, à qual deverá ser acrescida a condição de agregado à UNIPAR, no caso de a agregação ser total; e
- a agregação poderá ser rescindida por iniciativa da UNIPAR, do estabelecimento agregado ou de qualquer das entidades mantenedoras convenientes, dependendo, em qualquer hipótese, de deliberação do CONSUNI.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Sob o ponto de vista institucional, a Universidade Paranaense - UNIPAR é uma instituição privada de ensino superior que tem como objetivo o desenvolvimento das ciências e a formação de profissionais demandados pela sociedade para a preservação e promoção do bem comum.

A UNIPAR estrutura suas ações e metodologias pelo viés da contemporaneidade verificando as nuances do conhecimento humano muito mais como produto do que como mero processo, objetivando uma educação que contemple as múltiplas dimensões da experiência humana com vistas a capacitar o aluno para lidar com o universo de informações e na busca incessante do ensino superior de excelência. Vê-se, nessa estruturação, a percepção de que dogma e prática são ações engendradas entre si e que o generalismo é pressuposto para a especificidade.

Nesse diapasão, constata-se que muito mais do que um ensino de nível elevado, a graduação a ser oferecida pela UNIPAR deverá refletir num ensino superior de aprimoramento de capital humano e, conseqüentemente, de amplo desenvolvimento físico, cultural e social não só do indivíduo, mas de toda a comunidade em que se encontra inserido.

A atividade de ensino a ser concebida pela UNIPAR deverá transcender o tecnicismo da formação profissional para desaguar na formação humana respaldada por valores éticos e morais, onde essa formação ensejará a constatação de uma sociedade mais justa e solidária.

A Universidade Paranaense - UNIPAR pautar-se-á diuturnamente sobre questões sociais que urgem reflexões e transformações. Nesse contexto, incutir-se-á no aluno anseios correspondentes à solução de conflitos e à compreensão das inter-relações humanas que se contemplam na esfera da ciência e da tecnologia da sociedade globalizada e politizada.

Para que possa corporificar este ideário, a UNIPAR buscará ter presente os seguintes princípios e fins:

- aplicar o método científico;
- elaborar e reelaborar o conhecimento levando a comunidade acadêmica a aumentar a competência;
- criar e recriar com equilíbrio novos conhecimentos e novas tecnologias pelo processo de investigação;
- formular normas, princípios e padrões;
- controlar a interdependência entre docência e pesquisa através do contato pessoal entre professor e alunos;
- administrar-se técnica e economicamente por uma coordenação de serviços que integre todos os setores; e
- estar a serviço do indivíduo e da comunidade de onde ela emerge e da qual recebe os insumos para seu processo de vivência.

Em outras palavras, ela se define como uma Instituição referencial do futuro da sociedade, como sinalizadora do processo formador do pensamento da comunidade, no seu nível educacional mais avançado, atuando como gene do corpo social a que pertence, empenhada em prever, regular e confrontar futuras exigências em conhecimento, valorização, profissão e civismo.

Diante deste cenário, as atividades da UNIPAR dirigir-se-ão à:

- ✓ EDUCAÇÃO SUPERIOR GERAL, em cursos de formação cultural, destinados a satisfazer em nível superior as necessidades não especializadas de uma grande parte da população.
- ✓ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS, em número adequado às necessidades correspondentes da sociedade.
- ✓ EDUCAÇÃO E TREINAMENTO NÃO ESPECIALIZADO, em disciplinas exatas, do comportamento e das humanidades, para o desenvolvimento básico do conhecimento.
- ✓ EDUCAÇÃO E TREINAMENTO ESPECIALIZADO, em técnicas e tecnologias, para o desenvolvimento industrial e agropecuário da comunidade onde está inserida.
- ✓ PESQUISA COMO PRINCÍPIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO, indispensável para uma educação sólida, e como guia para o desenvolvimento de novos conhecimentos para ampliar o alcance das ciências a serviço da comunidade.
- ✓ CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, no nível de pós-graduação *lato sensu*, e implantação gradativa, a partir da aquisição de recursos humanos qualificados, da pós-graduação *stricto sensu*.
- ✓ EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, em todos os níveis e através de múltiplas atividades culturais e científicas dirigidas à comunidade onde se insere.
- ✓ CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, voltados à formação de docentes e pesquisadores de áreas específicas, integrando grupos organizados de pesquisa.

Para concretizar essas atividades, o trabalho da UNIPAR obedecerá aos seguintes critérios:

- ✓ O CRITÉRIO QUANTITATIVO, que procurará estabelecer o número de pessoas, dentre as que exigem oportunidades para conseguir uma educação

superior, que possa ser convenientemente atendido em todos os níveis, de acordo com o seu modelo, capacidade estrutural e organizacional.

- ✓ O CRITÉRIO QUALITATIVO, relacionado com a qualidade formal e política do produto universitário, tanto no referente a uma adequada preparação acadêmica em si, quanto na preparação do homem como tal, com sua capacidade de pensar, compreender e desenvolver uma função útil na sociedade.
- ✓ O CRITÉRIO ECONÔMICO, que exige o melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos, a fim de obter um satisfatório resultado da equação custo *versus* benefício, de acordo com sua situação de entidade privada de ensino, procurando, ainda, alocar novas fontes de recursos para financiar projetos de expansão de seus serviços.
- ✓ O CRITÉRIO INSTITUCIONAL, que envolve uma autonomia genuína e consciente dos setores administrativo, educacional e econômico.

A UNIPAR, como instituição educacional, será uma casa de formação e instrução, através da re-elaboração do saber já sedimentado em seus conceitos, teorias, etc. Através da educação que deve ser entendida como o desenvolvimento da liberdade e da solidariedade humana, pelo cultivo dos valores que dignificam o homem na medida em que ele aprende a ser livre, que aprende a escolher, o que escolher, como agir consigo mesmo e em relação ao seu semelhante, e como cidadão ajudando a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

4.1. MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão define a razão de ser da Universidade Paranaense - UNIPAR e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Define como a UNIPAR contribui no atendimento às necessidades sociais locais e regionais.

Assim, a UNIPAR tem como missão a Educação Integral e a Prestação de Serviços Educacionais, através de uma educação inovadora, com qualidade no ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais competentes e cidadãos responsáveis nas suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade de vida.

Slogan: *UNIPAR - Um Espaço para o seu Talento!*

Através de seus princípios a UNIPAR busca:

- qualidade dos serviços de ensino, pesquisa, extensão e gerenciamento;
- responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento regional;
- ações e resultados essencialmente inovadores;

- ambiente de respeito ao indivíduo e ao profissional com elevados padrões de ética;
- ensino dinâmico e inovador;
- competência e seriedade valorizando os recursos humanos;
- construir suas estruturas físicas com a utilização somente de recursos financeiros próprios e reinvestimentos na educação;
- localizar as Unidades Universitárias nas regiões de procedência do alunado;
- ocupar os espaços paranaenses de forma ordenada e responsável;
- considerar a implantação do Currículo como experimento que deve ser permanentemente analisado e avaliado, a fim de que possam ser feitas, no devido tempo, as correções que se mostrarem necessárias;
- basear o delineamento do currículo no perfil do profissional que se quer formar;
- estimular, no âmbito das disciplinas, a realização de experimentos ou de pequenos projetos de pesquisa;
- estimular as atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente quanto pelo discente;
- submeter os conteúdos a uma análise crítica com vistas a identificar o essencial e o acessório, garantindo o domínio desse essencial para cada área de conhecimento ou atuação;
- distribuir os conteúdos em torno de alguns temas integradores que deverão estar contextualizados e interligados ao longo de todo o curso;
- estabelecer claramente os objetivos de cada disciplina, especificando os conhecimentos, habilidades e atitudes que devem ser adquiridos;
- favorecer a realização de estágios, com produção de monografia ou dissertação, para aprimoramento do estudante; e
- flexibilidade curricular dos programas de ensino em todos os níveis, como atitude prepositiva, dando, portanto, o crédito ao educando para que este exerça sua autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, na busca do sentido para sua vida acadêmica.

4.2. VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

As incontestes inovações sociais e tecnológicas impactaram todas as crenças e dogmas arraigados no seio da sociedade, exigindo desta uma forte reação e incorporação de uma nova visão globalizada, capaz de romper paradigmas e assumir, de maneira eclética, as diferenças ideológicas e preparativas de um ambiente de valorização do ser, através de vigorosas ações voltadas para a valorização de políticas emancipadoras que contemplem a cidadania, o meio ambiente, a qualidade e a produtividade.

A UNIPAR tem suas ações norteadas por uma educação voltada para a valorização do ser humano em todas as dimensões e para cumprir a sua missão institucional, e norteará a execução de suas atividades pelos seguintes valores e condições de desempenho:

- compromisso social;
- eficiência, eficácia e ética em suas ações;
- solidariedade;
- respeito ao pluralismo e à diversidade;
- comprometimento com tecnologia inovadora;
- participação e co-responsabilidade;
- pró-atividade;
- educação integral;
- responsabilidade com o meio ambiente; e
- capacidade empreendedora.

A UNIPAR deve se firmar cada vez mais como um centro de referência e excelência acadêmica, no âmbito regional, estadual e nacional, que, devido à sua visão globalizadora, sempre comprometida e atenta à sua missão, aos princípios e aos valores, continua a primar por um processo educacional voltado à valorização da massa crítica, a investimentos em estrutura organizacional moderna, no planejamento e na prática de uma universidade que preserve os direitos de cidadania.

4.3. FINALIDADES, OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

De acordo com o art. 2.º do Estatuto UNIPAR/2009, a Universidade Paranaense tem por **finalidade**:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inserção em setores produtivos e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Nesse sentido, as relações e os compromissos da UNIPAR com a comunidade estão demonstrados de modo evidente mediante a definição dos **objetivos institucionais**, constantes do Parágrafo único do art. 2º do Estatuto:

- ministrar o ensino superior nos diversos campos do conhecimento humano;
- oferecer, através do ensino, pesquisa e extensão, uma educação integral e permanente;
- promover, pelo ensino, o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento e a capacitação de quadros profissionais no nível exigido pelo desenvolvimento da região e do país;
- promover e desenvolver cursos de pós-graduação para a formação de professores universitários, para treinamento profissional e como instrumento de integração da UNIPAR às comunidades de sua área de influência;
- promover, realizar e incentivar a pesquisa, nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias e como instrumento para a melhoria da

qualidade do ensino, da UNIPAR e da comunidade educacional de sua área de influência regional, estadual e do país;

- praticar a extensão como instrumento de integração da UNIPAR à comunidade regional, pelo ensino e pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- colaborar para o desenvolvimento sócioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino, pesquisa e extensão;
- contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária e da comunidade onde está inserida, através da manutenção permanente de serviços de assistência, campanhas e programas especiais nas áreas de educação e saúde;
- promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, sociais e econômicos, pelas manifestações e criações da comunidade;
- promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres, públicas e privadas, nas diversas áreas de atividades;
- atender aos objetivos estatutários da Entidade Mantenedora, compatíveis com as dimensões específicas da atuação universitária; e
- ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes de pensamento em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos.

Os objetivos e propostas aqui definidos serão alvo de uma revisão contínua, de forma a permitir que a Instituição esteja em permanente aperfeiçoamento.

Na constante persecução de um ensino de excelência, a UNIPAR, juntamente com a comunidade acadêmica, após um trabalho de verificação da atual situação da Instituição e visando à expansão pretendida, traçou suas **metas**, assim definidas:

- fortalecimento e ampliação de parcerias;
- intercâmbio em âmbito nacional e internacional (MERCOSUL);
- integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- articulação entre a graduação e a pós-graduação, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- incentivo à formação continuada dos recursos humanos;

- consolidação do Sistema de Avaliação Institucional;
- fortalecimento da Extensão e Assuntos Comunitários;
- modernização e expansão física e tecnológica; e
- implementação de uma política permanente de qualificação de recursos humanos.

As metas estão descritas sob três óticas diferenciadas, devendo ser analisadas no âmbito da Instituição propriamente dita, no âmbito da região de abrangência onde está situada e ainda no âmbito da comunidade nacional e internacional.

4.3.1. METAS NO ÂMBITO INSTITUCIONAL

- educar o aluno para um projeto de vida pessoal participativo com liberdade e criatividade;
- dotar o aluno de conhecimentos e técnicas inovadoras para contribuir com seu meio;
- estimular a integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- implementar uma política de recursos humanos;
- apoiar estágios e atividades extraclasse numa ótica transdisciplinar;
- promover a educação continuada ao corpo docente, estimulando a extensão; e
- estimular projetos de pesquisa inovadores.

4.3.2. METAS NO ÂMBITO REGIONAL

- contribuir na renovação administrativa das instituições públicas e privadas;
- contribuir com o meio através de profissionais criativos e qualificados;
- produzir um conjunto de conhecimentos à disposição da comunidade;
- aumentar as oportunidades de trabalho e mão de obra disponível;
- estabelecer parcerias com organizações e com a sociedade civil;
- oferecer cursos e aperfeiçoamentos com a participação da coletividade;
- implementar projetos vinculados à realidade regional;
- beneficiar a comunidade com os serviços de extensão e assuntos comunitários; e
- dispor serviços qualificados e com rigorosa transparência administrativa.

4.3.3. METAS NO ÂMBITO COMUNITÁRIO

- compartilhar os conhecimentos científicos para melhoria do meio e qualidade das instituições;
- assentar as bases de conhecimento numa ótica de respeito às diversidades;
- ampliar os intercâmbios com instituições afins;
- promover atitudes de cooperação e solidariedade, visando à melhoria das condições ambientais e humanas;
- preparar para a participação na vida pública, com desenvolvimento de hábitos democráticos;
- estabelecer parcerias com projetos de participação construtiva;
- participar em eventos nacionais e internacionais para troca de experiências e produção de conhecimentos; e
- aumentar o intercâmbio com organismos destinados a promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível nacional e internacional.

As metas ora apresentadas fazem parte de um processo contínuo de aprimoramento institucional e, na medida de suas concretizações, sofrem alterações que buscam qualificação constante da Instituição.

4.4. ÂMBITOS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Para formar profissionais-cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento humano, a UNIPAR atua em todas as áreas do conhecimento do CNPq: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, a fim de concretizar seus objetivos, metas e ações, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando, dentro destas esferas, com o desenvolvimento local e regional distribuídos em suas sete Unidades Universitárias por meio de cursos de graduação e pós-graduação.

5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

No arcabouço do contexto daquilo que se pode pensar como estrutura universitária a ser ofertada e a qualidade intrínseca que ela engendra, implica, antes de qualquer situação, optar por uma concepção pedagógica referenciada numa visibilidade futurística da sociedade. Para isso

é necessário redimensionar o papel social que a universidade desenvolve no seu ambiente de abrangência e conceber suas dimensões no processo de humanização e limitações diante dos desafios que a ela se impõem.

A sociedade plurifacetada leva a Universidade, como Instituição, a ter que se deparar com diversas exigências que precisam ser sanadas e equalizadas.

A Universidade, como instituição social, vem sendo questionada por diversos fatores. Tais questionamentos seriam decorrentes de fatores muitas vezes alheios aos paradigmas da modernidade, aos avanços civilizatórios e pelo desgaste das utopias. Todavia não se pode esquecer o progressivo desenvolvimento das novas tecnologias e formação de profissionais capacitados para atender as exigências do mercado amplamente competitivo, pois esta nova sociedade solicita que se formem seres humanos capazes de criar e oferecer respostas aos desafios que diferentes contextos políticos e sociais produzem.

Assim, não se pode deixar de lado o posicionamento crítico da Universidade ao produzir e disseminar conhecimentos, pois, em todas as hipóteses, cabe à Universidade manter lugar na sociedade, na instância de produção e de crítica do conhecimento instituído e/ou produzido, uma vez que ela retrata e reproduz esta sociedade, além de também projetá-la. Em decorrência disto, a Universidade vincula-se profundamente ao processo civilizatório e humano, e é neste questionamento constante ao conhecimento instituído, que viabiliza a função transformadora da educação superior.

Como consequência, incrementa-se a produção cada vez mais ampla e diversa do conhecimento através da estrutura de pesquisadores e instituições. Entretanto, ao mesmo tempo em que se assiste a um pleno desenvolvimento científico, constata-se que nunca a continuidade da vida no planeta esteve tão ameaçada. No que concerne à esgarçada das condições humanas, tem-se a sua tradução nas múltiplas forças de violência, na concentração de renda na mão da minoria e na extinção da vida, mediante as drogas, a destruição do meio ambiente, a decadência das relações interpessoais e suas manifestações nas instituições educativas de todos os países, tanto os em desenvolvimento quanto os desenvolvidos. Esse ambiente reflete, para a universidade brasileira, a necessidade de que ela contribua efetivamente para que se possa afirmar o país de modo soberano neste novo contexto. Devendo ela gerar conhecimento capaz de levar soluções próprias e instaurar bases para perceber as diferenças entre os discursos e programas de ação que efetivamente traduzam a educação como possibilidade de desenvolvimento e de maior igualdade.

Concomitantemente se redesenham e se rompem fronteiras entre povos, vê-se crescer

conflitos e violências entre culturas. Acrescente-se a isso o fato de que os conhecimentos necessários para a eliminação da vida dos seres estejam cada vez mais disponíveis para quem deles queira fazer uso. As instituições de ensino não podem, portanto, deixar de dar sua contribuição para a superação deste processo, pois a educação tem o compromisso com o novo, o bem estar de todos, o compartilhar entre os seres humanos e a natureza.

Na sociedade brasileira, a ausência de políticas consistentes contribui para o atraso do próprio país e a ausência de políticas estáveis para o financiamento e consolidação da pesquisa e do ensino, reduzindo a capacidade deste de enfrentar a dependência econômica e tecnológica.

Referindo-se à pesquisa, percebe-se que ela está praticamente concentrada nas Instituições Públicas, no entanto, as políticas de pós-graduação, utilizadas nas últimas décadas, têm apresentado resultados satisfatórios para a formação de uma massa crítica de pesquisadores que começam a se expandir pelo país, criando expectativas bastante positivas quanto ao desenvolvimento científico em nosso país.

No âmbito nacional, observando-se os parâmetros oficiais, a UNIPAR firma-se como uma instituição de referência no campo científico, no campo do ensino e no campo do compromisso social. Quanto ao desempenho, apresenta considerável evolução, a despeito da exiguidade de recursos a que se vê submetida. Os critérios de mérito vêm sendo buscados cada vez mais por diferentes áreas acadêmicas. Por parte da comunidade regional, a valorização do ensino que se ministra é hoje inquestionável. Verifica-se uma evolução acelerada das atividades desenvolvidas que reforçam de forma incontestável os desafios para a universidade, observando-se o aspecto superior da educação, pois esta, enquanto instituição educativa, configura-se como serviço de educação que se efetiva pela docência e investigação, tendo por finalidade a criação, o desenvolvimento, a transmissão e a crítica da ciência, da técnica e da cultura para o desenvolvimento social e econômico das sociedades.

5.1. POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Sempre atenta às questões da qualidade de seus egressos, bem como da produtividade de seus funcionários, a Universidade Paranaense - UNIPAR, como premissa gestora, tem investido pesadamente nestes setores. Iniciativas têm sido implementadas, o que coloca esta Instituição em posição de vanguarda sem perder de vista a importância de investir constantemente no desenvolvimento de uma cultura ética e socialmente responsável,

direcionando suas ações para a busca da consolidação do reconhecimento pelo Cliente, Estado e Sociedade quanto à qualidade e efetividade dos serviços prestados, numa gestão integrada, participativa, ética e com responsabilidade cidadã. Entendendo que o papel social da Instituição vai além das exigências legais, na UNIPAR as iniciativas com foco na produtividade organizacional são delineadas a partir do:

- exercício da ética e da cidadania;
- respeito ao meio ambiente;
- atendimento personalizado às empresas com quem mantém relações formais;
- capacitação técnica dos alunos;
- preocupação com a satisfação do aluno, considerando suas peculiaridades;
- preocupação com uma cultura voltada à qualidade e produtividade;
- valorização do trabalho em equipe, potencializando as competências individuais;
- desenvolvimento de visão empreendedora;
- fortalecimento e ampliação de parcerias;
- preocupação com as interfaces entre os diferentes setores da Instituição;
- difusão de técnicas de planejamento;
- reforço aos valores comportamentais e éticos da comunidade acadêmica;
- planejamento estratégico e visão sistêmica;
- qualidade, integração e motivação, no que tange ao corpo docente e de funcionários;
- adequação de equipamentos e ferramentas de trabalho;
- desburocratização e automatização dos procedimentos de trabalho;
- programas de Responsabilidade Social;
- programas de conscientização da importância do respeito mútuo;
- conquista do reconhecimento de Clientes, Estado e Sociedade;
- prestação de serviços com pontualidade, inovação, qualidade e segurança;
- manutenção da comunidade interna, sempre comprometida e motivada;
- orientação da gestão para resultados, lucratividade e competitividade;
- emprego de soluções inovadoras com tecnologia adequada;
- prática de gestão integrada e participativa;
- integração dos sistemas de informação, serviços de tecnologia da informação e comunicações, integração de soluções, consultoria e informações;

- promoção e desenvolvimento da capacidade de inovar e realizar da comunidade universitária;
- integridade profissional e pessoal;
- estímulo ao orgulho de trabalhar na UNIPAR;
- estímulo ao gosto por desafios;
- desenvolvimento do compromisso com resultados;
- preocupação com a competência técnica em todos os setores da Instituição;
- confiança, credibilidade, profissionalismo e transparência em todos os setores de atuação;
- disponibilidade de soluções que agreguem valor à formação profissional do alunado, investindo, permanentemente, na busca de tecnologias adequadas e no aprimoramento das estratégias operacionais;
- valorização e respeito ao cumprimento dos acordos e contratos, bem como aos direitos dos seus clientes internos e externos;
- valorização das oportunidades de negócios e parcerias construídas com seus clientes, visando resultados em benefício da sociedade;
- identificação, proposição e viabilização de soluções inovadoras e integradas que contribuam como reforço à legitimidade e sustentação dos programas de Governo Federal, Estadual e Municipal;
- manutenção de um ambiente de trabalho onde o relacionamento é baseado no profissionalismo, confiança, cooperação, integração, respeito às diferenças individuais e urbanidade;
- compartilhamento de seus conhecimentos e experiências, buscando o aprimoramento da capacitação técnica, dos métodos e dos processos, de maneira a atingir melhor resultado geral;
- zelo permanente pela utilização adequada dos recursos materiais, técnicos e financeiros da Instituição;
- preservação e respeito à imagem, ao patrimônio e aos interesses da Instituição;
- reconhecimento e valorização do capital intelectual da Instituição e o estímulo ao surgimento de novas lideranças;
- valorização e estímulo à conduta ética individual e coletiva;
- legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência em todos os atos

praticados;

- manutenção de um relacionamento pautado no respeito mútuo, preservação e confidencialidade das informações pertinentes à Instituição e a seus clientes internos e externos;
- relacionamento com fornecedores e parceiros que possuem práticas harmônicas ao padrão ético adotado pela UNIPAR e à moral social;
- estabelecimento de parcerias preservando a imagem e os interesses da UNIPAR;
- rejeição às disposições contratuais que afrontem ou minimizem a dignidade, a qualidade de vida e o bem-estar social dos envolvidos com a Instituição;
- reconhecimento à legitimidade e manutenção de um diálogo permanente com as instituições representativas dos trabalhadores, legalmente constituídas, mantendo canais de diálogo pautados no respeito mútuo, seriedade, responsabilidade e transparência nas relações;
- a negociação como instrumento adequado para buscar a integração e a convergência;
- o cumprimento das determinações explicitadas nos instrumentos que regulam a relação da Instituição com seus funcionários;
- estabelecimento de relações justas e equilibradas com a comunidade por meio do incentivo, promoção, apoio e participação em ações de responsabilidade social e cidadania;
- incentivo, apoio e participação em ações governamentais e não governamentais voltadas para o desenvolvimento social e o combate à pobreza;
- estímulo às iniciativas sócio-culturais e esportivas dos funcionários;
- desenvolvimento de condições propícias ao estabelecimento de um clima produtivo e agradável no ambiente de trabalho; e
- tratamento digno e respeitoso às pessoas e suas ideias.

5.1.1 ESTRUTURA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A estrutura de gestão da UNIPAR compreende órgãos colegiados e executivos, localizados em três níveis hierárquicos: administração superior, administração intermediária e administração básica.

São órgãos colegiados deliberativos, normativos e consultivos da estrutura da

UNIPAR:

- ✓ Administração Colegiada Superior:
 - Conselho Superior Universitário - CONSUNI, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e recursal da Universidade.
 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão máximo de supervisão do ensino, pesquisa e extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas.
- ✓ Administração Colegiada Intermediária:
 - Conselho Acadêmico da Unidade - CONSAUN, órgão colegiado de cada Unidade Universitária, com função deliberativa, consultiva e de controle em assuntos de sua competência e âmbito de atuação.
- ✓ Administração Colegiada Básica:
 - Colegiado de Curso de Graduação, órgão de natureza deliberativa, consultiva e de coordenação de assuntos de sua competência. O Colegiado é um órgão representativo da comunidade acadêmica.

São órgãos executivos da estrutura da UNIPAR:

- ✓ Administração Executiva Superior:
 - Reitoria, órgão executivo superior que coordenada e superintende todas as atividades da Universidade, dirigida pelo(a) Reitor(a) e auxiliada pela Vice-Reitoria e pelos Titulares de Gestão Administrativa e Acadêmica.
- ✓ Administração Executiva Intermediária:
 - Diretoria Geral de Unidade, órgão executivo no âmbito de cada Unidade Universitária que administra e supervisiona as atividades da Unidade e dos Cursos nela instalados. As Unidades Universitárias agrupam cursos, coordenando-lhes as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de administração, através do exercício de atribuições normativas, de supervisão e de controle.
- ✓ Administração Executiva Básica:
 - Coordenação de Curso de Graduação, órgão responsável pela coordenação, supervisão e administração das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos por ele abrangidos. O curso de graduação é a menor fração da estrutura da UNIPAR, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-

científica e de distribuição do pessoal.

Para subsidiar o desenvolvimento de suas atividades, a UNIPAR dispõe, em sua estrutura, de órgãos consultivos por área de conhecimento, subordinados diretamente à Reitoria, denominados Institutos Superiores, que constituem colegiados setoriais em cada Unidade Universitária e Colegiado Pleno *Multicampi*, sendo administrados executivamente pelo Diretor do Instituto. As disciplinas lecionadas em cada curso de graduação da UNIPAR e seus respectivos professores são agrupados por área de conhecimento e compõem os Institutos Superiores.

Complementam a estrutura da UNIPAR os Órgãos Suplementares e de Apoio às Atividades Universitárias, sendo as principais voltadas ao atendimento da comunidade acadêmica: secretaria, biblioteca, tesouraria, contabilidade, manutenção, zeladoria entre outros.

Sob essa perspectiva, merecem destaque a criação da Comissão Própria de Avaliação e a introdução de medidas que promovam a gestão participativa, em relação à qual se prevê a criação e a promoção dos processos de participação de todos os agentes para contínua melhoria dos serviços prestados pela instituição.

As atribuições desses órgãos estão devidamente discriminadas em Estatutos, Regulamentos e Atos Executivos da Reitoria.

A ação dos dirigentes, docentes e funcionários da UNIPAR, e de todos os demais que exerçam atividades em seu nome representa a sua estrutura de gestão, sendo norteadas pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, o que justifica e explica suas políticas de qualidade e de produtividade. As mesmas constituem o instrumento corporativo de explicitação dos valores e princípios que fundamentam a conduta pessoal e profissional entre os membros da Instituição e deles com a sociedade.

5.2. POLÍTICA SOCIAL

A filosofia e as diretrizes que norteiam a política social na UNIPAR são entendidas como instrumentos facilitadores para a viabilização da política educacional, com interfaces com o ensino, a pesquisa e a extensão. A Universidade, no desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação, de transformação social e, conseqüentemente, de construção da cidadania.

A política social da UNIPAR visa assegurar os direitos do cidadão por meio de uma administração empreendedora, democrática e participativa, pautada nos princípios e diretrizes da Universidade. Assim, a oferta de serviços e a assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, onde a inclusão demonstra-se como objetivo permanente. A política social da Universidade é alicerçada em ações conjuntas entre os colaboradores técnico-administrativos, os docentes, os alunos e a comunidade externa, permitindo a detecção e o enfrentamento das fragilidades, estando alerta quanto aos direitos de cidadania e dignidade da pessoa humana.

5.2.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da UNIPAR traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades de cada região onde a Universidade está inserida, assim como dos caminhos para o desenvolvimento equânime. A função essencial da universidade configura-se no desenvolvimento pleno do aluno, futuro tomador de decisões, abrangendo a capacitação para o trabalho e o exercício da cidadania. A UNIPAR procura sempre conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, entre elas: disseminação do conhecimento sobre responsabilidade ética e social; incentivo de ações indutoras de valores à sociedade, código de ética e conduta discente, docente e funcional; envolvimento com projetos comunitários que contribuem para a transformação social, que mantém íntima vinculação com seus grupos de interesse por meio de seus programas.

5.2.1.1. Comunidade Técnico-administrativa

A responsabilidade com o público interno se manifesta inicialmente com uma gestão democrática das atividades acadêmicas, mediante organização colegiada da Instituição, de modo a promover e garantir a cooperação das categorias integrantes da comunidade acadêmica. Além disso, a UNIPAR oferece programas de valorização constante a todo o seu público interno, trazendo para o ambiente de trabalho diferentes histórias de vida, habilidades e visão de mercado, permitindo o crescimento da Instituição como um todo.

Assim, a UNIPAR mantém diversos Programas Institucionais de Capacitação Técnico-administrativo como:

- Programa de Integração;
- Programa de Capacitação Técnico-administrativo;
- Programa de Capacitação Interna;

- Programa Institucional de Capacitação Técnico-administrativo; e
- Bolsa Auxílio - UNIPAR.

Além desses programas de capacitação, a UNIPAR disponibiliza aos seus colaboradores as mais diversas iniciativas, tais como:

- Associação dos Funcionários - AFFIU;
- Planos de Saúde;
- Programas de Extensão;
- Convênios com empresas, consultórios, clubes, entre outros;
- Projetos Culturais, Esportivos e de Lazer;
- Semana Institucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT; e
- Programa de Segurança.

Esses programas e iniciativas são detalhados no item concernente à Política de Gestão de Pessoas. Contudo, cumpre salientar que algumas iniciativas, tais como a AFFIU, os Projetos Culturais, Esportivos e de Lazer e a SIPAT têm como desiderato principal o conagração dos colaboradores e familiares da UNIPAR.

5.2.1.2. Comunidade Docente

A concepção da UNIPAR sobre a responsabilidade social é entendida como um modo de imprimir à gestão institucional um caráter de parceria e de co-responsabilidade pelo desenvolvimento social. Essa é a concepção que leva a Universidade a ouvir os diferentes atores envolvidos e incorporar suas manifestações no planejamento de suas atividades, dentro dos limites institucionais e no estrito cumprimento das funções para as quais foi criada.

Ao ingressar na Carreira do Magistério Superior na UNIPAR, o professor é enquadrado no Quadro Transitório do Plano de Carreira Docente. A Universidade permite a progressão profissional do docente ao longo de sua carreira e, para tanto, valoriza sua produção científica, intelectual e pedagógica, uma vez que a progressão docente se dá tanto na vertente vertical, levando-se em consideração a titulação obtida pelo professor, como na vertente horizontal, levando-se em consideração seus méritos performáticos e intelectuais.

A UNIPAR mantém ainda, programas para a valorização de sua comunidade docente como: Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD, que concede ajuda de custo para a formação continuada do seu corpo docente em curso de pós-graduação, para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, para realização de cursos

de vários níveis e treinamentos específicos; Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente da UNIPAR - PRO-MAGÍSTER, que oferece constante aperfeiçoamento e atualização pedagógica continuada dos docentes; Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa - PIBIPP, que concede bolsas a pesquisadores com vocação e competência científica.

Além desses programas, a comunidade docente usufrui também de todas as iniciativas de cultura, lazer, esportes e saúde oferecidas pela Universidade a seus colaboradores. Todas essas ações fortalecem o histórico de relacionamentos positivos entre a UNIPAR e seu corpo de funcionários e professores, consolidando o prazer de trabalhar nesta Universidade.

5.2.1.3. Comunidade Discente

A responsabilidade social da UNIPAR para com os seus alunos está pautada na oferta de educação com qualidade, que permite o desenvolvimento pleno do aluno, cidadão preparado para ser agente transformador da realidade. Neste sentido, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam questões obrigatórias à qualidade e à adequação e a responsabilidade ética e social. Assim, é importante tratar o tema da responsabilidade social avaliando os conteúdos curriculares e as atividades complementares dos cursos de graduação e o impacto do projeto educacional na vida das pessoas e da comunidade. A grande meta que se inscreve nos projetos pedagógicos é, portanto, promover organicidade às políticas educacionais e o atendimento da educação superior, de modo que evidencie sua preocupação com a ética e a diversidade na educação, bem como com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a diversidade cultural e social da região.

As Políticas de Atendimento aos Discentes da UNIPAR buscam estimular a permanência dos alunos que apresentam dificuldades de acompanhamento dos cursos de graduação e são imprescindíveis à conclusão do curso superior. Desta forma, a Política de Atendimento aos Discentes está pautada em atividades destinadas ao fortalecimento acadêmico, à permanência estudantil, às atividades de cultura, de lazer, de esportes, bem como à concessão de bolsa auxílio, principalmente para aqueles com vulnerabilidade social. Os principais programas que suportam a Política de Atendimento aos Discentes da UNIPAR são:

- Programa Institucional de Valorização da Educação - PROVE.
- Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica - PIM.
- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Monitoria Acadêmica - PIBIM.

- Programa de Tutoria Acadêmica - PTA.
- Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica - PRIMA.
- Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE.

- Programa de Iniciação Científica - PIC.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr.
- Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-científico - PIT.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística - PIBIA.
- Programa de Incentivo à Permanência e Redução da Evasão - PIPRE.
- Programas de Bolsas de Estudo e de Trabalho para Alunos - Centro de Incentivo à União Escola/Empresa – CIUNEM.

Além destes, a UNIPAR está credenciada junto aos seguintes Programas:

- Programa de Crédito Educativo Federal - FIES;
- Programa Universidade para Todos - ProUni.

A UNIPAR mantém também o Programa Institucional de Atenção ao Estudante - PIAE, que catalisa a integração dos alunos à comunidade acadêmica e à cidade onde estão inseridos, mantendo os projetos de Pronto Atendimento Escola - PAE, de Centro de Psicologia Aplicada - CPA, de Plantão de Atendimento Psicológico - PAP e da Capelania Universitária.

Os estímulos ao lazer e aos esportes são oferecidos pelo Programa Institucional de Lazer e Esportes Universitários - PILEU, que estimula e atende as demandas de projetos esportivos, recreativos e de lazer para a comunidade universitária. Ademais, a UNIPAR consolidou esforços no sentido de promover a mudança da cultura relacionada aos trotes, transformando-os em movimentos solidários que beneficiam entidades como: doação de sangue, campanha de arrecadação de alimentos, de materiais de higiene pessoal, de medicamentos, entre outros. Desenvolve também o projeto “Atenção ao Egresso” que se destina aos graduados, egressos visando o compartilhar de angústias e expectativas referentes a esse período.

Outro ponto de responsabilidade social da UNIPAR para com os alunos são os estágios curriculares, os não curriculares e a prestação de serviços em diversas áreas, como consultoria, diagnóstico organizacional, recrutamento, seleção, treinamento, atendimento na área da saúde psicológica e mental, capacitação educacional, entre outros, que contribuem

diretamente para o desenvolvimento local e regional. Essa atividade propicia ao aluno a convivência cotidiana com a comunidade externa, promovendo assim, o conhecimento e a oportunidade de ação sobre os problemas sociais e reais das comunidades locais.

Assim, o vivenciar acadêmico desenvolve habilidades que proporcionam a formação de um cidadão responsável e ético. Portanto, a UNIPAR estimula todas as oportunidades por meio de diversos programas e projetos de pesquisa, de extensão, de esporte e lazer, de desenvolvimento cultural e artístico e de estágios integrados aos do ensino, que fazem parte do gosto por se estudar e vivenciar o tempo universitário.

5.2.1.4. Comunidade Externa

Uma das formas que os alunos aprendem e praticam responsabilidade social na UNIPAR é através de atividades de extensão, que colocam os alunos e professores em contato direto com a comunidade externa, assim, diante de realidades distintas, comprometem-se com o desenvolvimento social. Portanto, a responsabilidade social permeia todo o processo educacional, o qual é muito mais do que extensão, é a razão da importância da reflexão sobre a construção do trabalho pedagógico onde todo espaço educacional e toda atividade educativa devem incluir compromisso com a responsabilidade ética e social, viabilizando um futuro mais humano e humanizado. A educação como bem social deve ser sempre de qualidade e responder aos anseios da sociedade na qual a instituição encontra-se inserida. Isto nos leva a pensar em educação com responsabilidade social e para a responsabilidade social. O “formar para” significa que os alunos aprendem primeiro o que é responsabilidade social e depois aplicam. Enquanto que o agir com responsabilidade social implica no compromisso com o outro e exige o resgate sobre os valores que norteiam a organização dos projetos pedagógicos.

Nesse sentido a UNIPAR mantém inúmeros programas e projetos para a consecução de sua política social para a comunidade externa como: Brinquedoteca; Centro de Estética e Cosmética; Centro de Informações de Medicamentos - CIM; Centro Integrado de Apoio a Projetos Empresariais - CIAPE; Centro Integrado de Soluções em Informática - CISI; Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo; Centro de Saúde Escola - CSE; Clínica de Fisioterapia; Clínica de Nutrição; Clínica Odontológica; Farmácia Escola - Farmácia da Partilha; Horto Medicinal; Hospital Veterinário - HV; Laboratório de Análises Clínicas - LAC; Museu Interdisciplinar de Ciências - MIC; Núcleo de Estudos Contábeis; Serviço de Atendimento Judiciário Gratuito - SAJUG.

Estes projetos atendem diariamente inúmeras pessoas dentro das áreas de ação da Universidade e são voltados à população carente principalmente crianças e adolescentes carentes, para a implantação de política nas áreas de educação, saúde, cultura, ciência, tecnologia, trabalho, desenvolvimento tecnológico e inclusão social. Especial atenção a UNIPAR dá à Terceira Idade oferecendo programas de apoio educacional, psicológico, de saúde e de desenvolvimento de esporte e lazer. Desta forma, a Universidade promove a percepção da diversidade cultural e da identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos nacionais, valorizando seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão.

A UNIPAR possui, ainda, uma emissora de rádio e um canal de TV educativos que são utilizados com objetivo educacional, oferecendo vários horários de programação para a população local e regional. São programas sobre cuidados da saúde e alimentação, direitos do cidadão, musicais, culturais, notícias e muitos outros.

O envolvimento da UNIPAR com a sua comunidade externa é uma prioridade da administração. A Universidade, por meio de ações voltadas à comunidade, busca o desenvolvimento das pessoas para o aumento de suas oportunidades, capacidades, potencialidades e direitos de escolha. Esse comprometimento com o desenvolvimento humano é parâmetro para a complexa missão da UNIPAR, confrontando assim os grandes desafios que o país enfrenta, como o de encontrar soluções para nossos graves problemas sociais, de modo a haver equidade social. Os funcionários, docentes e discentes da UNIPAR são constantemente envolvidos em “trabalho voluntário” nos Programas de Ação Social da Universidade. O estímulo do trabalho voluntário possibilita a valorização e disseminação no meio educacional de ações que ofereçam oportunidades para o exercício de cidadania e da solidariedade.

5.2.1.5. Parcerias e Governo

A UNIPAR, na busca incessante de qualificar seus funcionários, professores e formar profissionais, futuros tomadores de decisão, comprometidos com a realidade em que irão atuar e indivíduos que saibam contemplar as variáveis de responsabilidade ética e social na sua formação, é aberta a parcerias com entidades filantrópicas, ONGs, empresas e órgãos governamentais, lutar pela construção de uma sociedade mais justa e isonômica para todos. Para tanto, como algumas de suas incontáveis iniciativas sociais, a UNIPAR oferece bolsas de estudo

aos seus alunos através do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES e do Programa Universidade para Todos - ProUni.

5.3. POLÍTICA DE ENSINO

A Política de Ensino da UNIPAR está fundamentada nos princípios e na concepção de Educação alicerçada na ética e nos valores de solidariedade, liberdade, igualdade, justiça social e sustentabilidade. Entende-se a Universidade como locus privilegiado para o diálogo entre os sujeitos comprometidos com as demandas da educação superior e suas consequências em outros níveis de ensino e de atividades decorrentes de sua esfera de atuação.

Neste contexto, a Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior - DEGES, como órgão subordinado à Reitoria da Universidade Paranaense - UNIPAR, tem como missão proporcionar um ensino horizontal e vertical voltado para a produção e difusão do conhecimento científico, sociopolítico e cultural com vistas à formação do cidadão e profissional qualificado e comprometido com o desenvolvimento sustentável da região, do estado do Paraná e quiçá do Mundo.

✓ OS PRESSUPOSTOS DA POLÍTICA DE ENSINO

- Responsabilidade e compromisso social da universidade no processo de formação profissional daqueles que estarão inseridos em realidades extremamente dinâmicas e em constante mutação.
- Formação humanística que privilegie a sólida visão de homem, como sujeito participante de uma sociedade em construção.
- Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Avançar na prática deste princípio, enfocando nos projetos pedagógicos as ações que consubstanciem tal princípio no “aprender a aprender” (produção de conhecimento).
- A pesquisa como princípio educativo. Entende-se que o desenvolvimento de uma postura investigativa do acadêmico seja primordial para a construção de sua autonomia intelectual, profissional e sua cidadania.
- Ser referência de qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão universitária, democrática, participativa e promotora da justiça social. A Universidade deve se constituir como espaço democrático, buscando ouvir os

diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as instituições, organizações e movimentos representativos da sociedade.

- Interdisciplinaridade. A necessidade de instituir espaços e experiências interdisciplinares, alcançando a unidade do saber, com objetivo de apontar metodologias do trabalho pedagógico que recuperem a totalidade do pensamento.
- Pluralidade. A Universidade como espaço intelectual e político plural, onde possam dialogar e debater diferentes posições teóricas, emergentes no contexto interno e externo da universidade, reafirmando o compromisso ético e social de respeito às diferenças religiosas, políticas, culturais e filosóficas.
- Expansão com qualidade ampliando a abrangência de atuação da Universidade, utilizando-se de métodos inovadores, de tecnologias disponíveis e de formação a distância e continuada. Considerando que, em plena era tecnológica, a proporção de jovens brasileiros (população entre 18 e 24 anos) que ascendem ao nível superior de educação é comparativamente pequena em relação aos índices mundiais, cabe à Universidade, a partir do seu potencial interno, promover uma adequada expansão respondendo às demandas por novos cursos de graduação e novas modalidades de ensino, todas concebidas a partir da ideia de formação permanente.
- Através da flexibilização de currículos e pluralização de formação, os cursos devem - garantindo sólida formação - ampliar os espaços e as oportunidades para o atendimento de novas demandas de ensino e de conhecimento, permitindo ganhos qualitativos para o desenvolvimento da graduação e da educação continuada.

5.3.1. NO ÂMBITO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E DO SEQUENCIAL

A política para o ensino de graduação na UNIPAR, ao longo desses trinta e oito anos, contemplou a **expansão** e a **diversificação** de ofertas de cursos de graduação na modalidade de licenciatura, bacharelado e tecnológicos, atentos às necessidades do mercado, além de promover as atualizações curriculares em praticamente todos os cursos.

A UNIPAR propõe, também, no seu processo formativo a incorporação e a criação, no que couber nas diretrizes traçadas para os cursos de graduação, de cursos superiores

sequenciais para atender às demandas regionais, como alternativa de formação profissional, que assumem importante papel na contribuição regional para a formação profissional especializada e direcionada para focos específicos.

As políticas de ensino de graduação estão relacionadas, desta forma, às seguintes:

✓ Diretrizes:

- revisão e atualização dos projetos dos cursos de graduação em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional;
- promoção de um ensino integrado à pesquisa e que se efetive na extensão;
- qualificação e atualização pedagógica permanente dos docentes via Programa de Capacitação Docente;
- ampliação e melhoria da infraestrutura, em particular de laboratórios e da biblioteca, e investimento em novas tecnologias;
- flexibilização nas formas de acesso ao ensino superior e desenvolvimento de novas modalidades de ensino; e
- avaliação institucional com base no Projeto Pedagógico da Instituição considerando seus princípios, seus objetivos para que possa servir de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados em sintonia com os objetivos da instituição.

✓ Metas:

- revisar os projetos pedagógicos dos cursos, por meio da construção coletiva dos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, subsidiada pela Política de Ensino, Diretrizes e Normas do Ensino de Graduação da UNIPAR, Projeto Pedagógico Institucional e Diretrizes Curriculares do MEC;
- consolidar o Programa de Profissionalização Continuada, objetivando a qualificação do trabalho docente em sintonia com a capacitação técnico - científica requerida pela função de professor, atualizada pelas novas teorias e concepção da sociedade contemporânea;
- reestruturar e atualizar os currículos dos cursos à luz das teorias da sociedade contemporânea e de suas consequências na área da educação superior;
- cumprir a política de acervo bibliográfico atualizando-a de acordo com a dinamicidade da ciência;

- integrar os Estágios e outras atividades em espaços de integração e prática de extensão. As exigências da sociedade contemporânea com relação ao profissional cidadão sinalizam na direção de uma formação que articule a teoria e a prática, a competência científica e técnica, com a competência política;
- dar continuidade à integração da universidade, através do estabelecimento de parcerias com escolas, empresas e outras instituições;
- consolidar os espaços de participação dos diversos segmentos, como espaços de liberdade acadêmica e autonomia que se traduzam concretamente na possibilidade de apresentar novas opções de cursos, currículos e alternativas didáticas e pedagógicas;
- promover seminários, por área do conhecimento, que possibilitem a compreensão da concepção de desenvolvimento sustentável na mudança das relações homem x homem, homem x natureza que estão na base na construção de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade onde a universidade desempenhe um papel central como formadora de líderes e desenvolvimento global da sociedade;
- expandir a oferta de vagas tendo como marco objetivo a qualidade do ensino fundamentada nas demandas da região e nas potencialidades da instituição (capacidade física instalada e recursos humanos disponíveis);
- promover a continuidade da prática da pesquisa e da extensão em todos os cursos de graduação; e
- priorizar grupos de estudos multidisciplinares e interdepartamentais sobre a educação à distância, como recurso que as universidades deverão considerar para atender as amplas e diversificadas necessidades de formação e qualificação profissional.

Para atingir tais propósitos e vencer os desafios propostos na reconstrução, na redefinição de conceitos, linhas de ação e a na criação de novas práticas, a política de ensino, de pesquisa e de extensão estão em sintonia, estimulando o aprimoramento das ações curriculares, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino, e atuando permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado.

5.3.2. NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O mundo e a sociedade têm mudado rapidamente, novos produtos são lançados, novos serviços são criados e novas necessidades surgem constantemente, é o que se convencionou chamar de Globalização. Essa realidade afeta de forma incisiva as empresas e organizações, seus modos de gestão e atuação empresarial e social. Com isso, verifica-se hoje que profissões que eram comuns até algum tempo estão desaparecendo, ao passo que outras novas surgem com o avanço tecnológico, científico e empresarial.

Nesse contexto, também a Universidade, no cumprimento de seu papel de formadora de opinião e de vanguarda do desenvolvimento, deve modernizar-se e adequar-se às necessidades sociais e demanda do mundo atual.

É com esse espírito que a UNIPAR vislumbra mais um campo de atuação através da Educação a Distância - EAD. Ao implantar esta modalidade, a UNIPAR ampliou seu raio de atuação em outras regiões que apresentam demanda, e assim proporciona aos seus candidatos:

- o acesso aos cursos de educação superior, possibilitando maior flexibilização no processo de apropriação dos conhecimentos, com a superação das distâncias geográficas e das relações espaço-tempo;
- a aprendizagem autônoma e ligada às experiências dos acadêmicos, oportunizando-lhes a aquisição de atitudes e valores que conduzam à autodeterminação e à consciência da necessidade da aprendizagem constante; e
- a educação continuada, possibilitando a capacitação permanente e o aperfeiçoamento profissional.

A UNIPAR, consciente da responsabilidade e considerando as especificidades inerentes à Educação a Distância, busca a cooperação e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, inicialmente com países do MERCOSUL, com o objetivo de oferecer Educação a Distância de forma interinstitucional e colaborativa, para que a educação chegue a essas regiões, minimizando a desigualdade educacional e social.

Para o funcionamento das atividades de ensino a UNIPAR conta com os Polos de Apoio Presencial, em cada uma de suas sete Unidades Universitárias. Estes polos são espaços físicos que oferecem física, tecnológica e pedagógica para o acompanhamento dos cursos pelos alunos.

O início das atividades na modalidade EAD ocorreu com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial a partir de 2007. Cumpre salientar que a partir do

ano de 2010 foram implantadas as Disciplinas Semipresenciais nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, a fim de promover, também com excelência acadêmica, uma nova modalidade de ensino em consonância com a dinâmica tecnológica.

A Educação a Distância da Universidade Paranaense - UNIPAR norteia-se pelas seguintes Diretrizes:

- fortalecimento da política de educação a distância, tendo como referência a qualidade acadêmica, a articulação com as demais políticas educacionais da UNIPAR, a sua necessária ação integradora entre as várias áreas do conhecimento e o seu papel social;
- oferecer cursos a distância, mantendo a mesma qualidade do ensino promovido pela Instituição nos cursos presenciais já oferecidos;
- investigação de novos modelos pedagógicos aplicáveis ao EAD, identificando áreas de conhecimento e demandas regionais para a proposição de cursos e programas de formação continuada mediados pelas tecnologias da informação e comunicação;
- promover a articulação do ensino, pesquisa e extensão como princípio norteador dos cursos de graduação a distância;
- qualificação técnico-pedagógica de recursos humanos para EAD;
- detalhamento dos serviços de suporte e atendimento remoto aos alunos;
- aproximação das coordenações de cursos de graduação, com o intuito de oferecer recursos para o desenvolvimento de material didático e armazenamento de conteúdo, bem como para possibilitar o uso de ferramentas facilitadoras para gerenciamento de material on-line e repositórios de materiais educacionais. Esta proposta também tem como objetivo subsidiar a expansão universitária em todos os seus níveis;
- ampliar o oferecimento dessa modalidade de ensino, de forma organizada e com devido suporte, por meio de disciplinas semipresenciais oferecidas em todos os cursos; e
- formar grupos de estudos e aprofundamento de temas relativos à inserção das tecnologias nos cursos de graduação.

5.3.3. NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A UNIPAR, ciente da sua responsabilidade social, trabalha a visão inclusiva da educação, a qual toma como referência a ótica sociológica, reconhecendo que cada indivíduo é único. Assim, além de produzir conhecimento, tem a responsabilidade de garantir um ensino de melhor qualidade a todos os acadêmicos com ou sem necessidades especiais. Desta forma, inclusão não significa tornar todos iguais, mas respeitar as diferenças. Isto exige a utilização de diferentes métodos para se responder às necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individualizados.

Por meio de ações afirmativas estabelecidas em suas diretrizes, A UNIPAR definiu uma política institucional para o atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais - PNE, por deficiência física, mental e/ou sensorial, nos termos do Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004, e da Portaria MEC n.º 3.284, de 07/11/2003 e criou Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE, com os seguintes objetivos e ações:

✓ Objetivos

- promover o bom relacionamento entre a Universidade e o portador de necessidades especiais (PNE) inserido na comunidade universitária;
- socializar o acesso e a permanência de aluno PNE na UNIPAR, promovendo uma saudável convivência universitária que favoreça a integração e a formação de cidadãos plenos;
- propiciar e garantir a igualdade de condições para o desempenho acadêmico e social do PNE, oferecendo-lhe todas as condições de comunicabilidade e proporcionando-lhe o livre exercício da cidadania;
- dispor de equipe multidisciplinar de saúde, com condições de avaliar, diagnosticar e caracterizar as deficiências ou incapacidades alegadas por integrantes da comunidade acadêmica da UNIPAR;
- oferecer aos monitores acadêmicos e aos funcionários da UNIPAR treinamentos que lhes indique como entender e melhor atender às necessidades dos PNEs que a eles se dirigirem;
- orientar e apoiar os Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes na adequação curricular para atender às especificidades do PNE; e

- estimular a formação de profissionais especializados em educação especial e apoiar o desenvolvimento de pesquisas, trabalhos acadêmicos e projetos de inovação tecnológica da área.

✓ Ações

- projetos de apoio aos deficientes físicos;
- projetos de apoio aos deficientes visuais;
- projetos de apoio aos deficientes auditivos;
- projetos voltados para o público em geral; e
- projetos de atividades motoras adaptadas.

Além das atividades próprias dos projetos, o PIADNE oferece aos alunos portadores de necessidades especiais:

- acompanhamento individualizado da vida acadêmica, quando necessário;
- atendimento em Sala Especial, para candidatos a processos seletivos, concursos e similares;
- atendimento prioritário nos guichês de atendimento dos órgãos de apoio e suplementares;
- avaliação pedagógica e pré-profissional multidisciplinar;
- divulgação de matérias consideradas de interesse público ou de relevância social relacionadas ao PNE;
- facilitação do acesso a equipamentos e outros recursos materiais e audiovisuais;
- oportunidade de reivindicação e de apresentação de sugestões;
- orientação didático-pedagógica;
- orientação psicopedagógica; e
- estímulo à socialização e à integração do PNE na comunidade acadêmica da UNIPAR.

A Educação Inclusiva refere-se a uma prática pedagógica coletiva, dinâmica e flexível que impõe mudanças marcantes na estrutura e no funcionamento da Universidade, na formação humana da comunidade acadêmica, nas relações com a família e na comunidade externa.

A UNIPAR tem assegurado aos portadores de necessidades especiais condições de acesso e permanência aos locais de aprendizagem e vias de comunicação, orientação e

acompanhamento discente em situações específicas, inclusive as de caráter emergencial, em conformidade com a legislação vigente.

5.4. POLÍTICA DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO

A pesquisa e a pós-graduação caracterizam-se por uma profunda relação de interdependência, pois a formação de pesquisadores se dá, fundamentalmente, em programas de pós-graduação, e a constituição e consolidação de grupos de pesquisa é condição indispensável para a implantação da pós-graduação em uma universidade.

A pesquisa é construída em conjunto com a dinâmica da pós-graduação, e como ela depende de pesquisadores bem formados e de um ambiente de trabalho que lhes assegure condições de produtividade, para seu crescimento é necessário planejar a qualificação e a contratação de docentes, além de investimentos em infraestrutura, estabelecendo diretrizes claras a partir de um horizonte definido que se pretende atingir.

As parcerias entre a Universidade e a sociedade devem existir também no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, contribuindo para o papel propulsor da Instituição no desenvolvimento regional.

5.4.1. NO ÂMBITO DA PESQUISA

A UNIPAR incentiva a pesquisa e a formação de recursos humanos, por meio do apoio aos projetos de pesquisa e aos programas de iniciação científica.

As atividades de pesquisa institucional da UNIPAR tem como objetivo a investigação sistematizada, sempre baseada no método científico e respeitando os princípios da ética, que busca gerar conhecimento para aprimorar constantemente os processos de ensino e aprendizagem, fomentando o envolvimento da comunidade acadêmica na solução de problemas concretos, desenvolvendo assim potencialidades e vislumbrando a melhoria da qualidade de vida da população.

A pesquisa na UNIPAR deve contemplar de forma prioritária as atividades que:

- incentivem a pesquisa e a iniciação científica;
- integrem graduação e pós-graduação;
- ampliem e consolidem as relações com a sociedade;
- valorizem o diálogo interdisciplinar;
- considerem demandas para a comunidade regional;

- estimulem o estudo de modelos pró-ativos e preventivos de intervenção social em ações de extensão;
- contribuam para a melhoria da qualidade do ensino superior, com investigações de caráter educativo;
- destaquem valores universalistas e humanitários;
- enfatizem relações interinstitucionais, nacionais e internacionais;
- divulguem à comunidade acadêmica interna e externa os resultados obtidos nas investigações realizadas.

Da mesma forma, a gestão acadêmica da UNIPAR, em relação à pesquisa, nos moldes das políticas estabelecidas pela Instituição, deve dar prioridade às seguintes ações:

- valorizar a titulação acadêmica, a produção científica e a experiência profissional;
- fortalecer os grupos consolidados de pesquisa e a qualificação dos grupos emergentes da instituição;
- articular a pesquisa com o ensino de graduação, de pós-graduação e com as atividades de extensão;
- estabelecer um programa institucional de iniciação científica de acesso universal, com a finalidade de qualificar o ensino de graduação e incentivar a formação de jovens pesquisadores;
- estimular a pesquisa voltada para o ensino, com o objetivo de aprimorar os processos de aprendizagem;
- promover intercâmbio de pesquisadores e a cooperação interdisciplinar e interinstitucional em programas/projetos de pesquisa;
- incentivar a captação de recursos, destinados à pesquisa, em agências de fomento de âmbito nacional e internacional, e empresas e organizações governamentais e não governamentais.

As atividades de pesquisa institucional e de iniciação científica da UNIPAR são organizadas e coordenadas pela Diretoria Executiva de Gestão de Pesquisa e Pós-graduação - DEGPP, criada em fevereiro de 2004, em continuidade às ações da Diretoria Executiva de Gestão da Pesquisa Institucional - DEGPI e visando à completa interação das atividades de pesquisa e de pós-graduação.

As atividades de pesquisa congregam-se em três núcleos específicos: Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas, Agrárias e Tecnológicas; Núcleo de Pesquisa em Ciências

Humanas e Sociais Aplicadas e Núcleo de Pesquisa em Ciências da Saúde e Desenvolvimento Humano. Esses núcleos de pesquisa fomentam a organização dos grupos de pesquisadores que somam esforços em busca da solução de problemas comuns e do fortalecimento das iniciativas institucionais, atendendo a demanda induzida de pesquisa ou espontânea de projetos. O fortalecimento dos grupos de pesquisa e suas linhas de atividades proporcionam uma melhor captação e utilização de financiamento externo de pesquisa e de divulgação científica, culminando na criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, assim como no fortalecimento dos já existentes.

✓ **Projetos de Pesquisa Institucional**

A Universidade Paranaense oferece o apoio necessário para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa e de iniciação científica, e tem buscado fomento externo para pesquisa, concorrendo aos editais das agências governamentais e não governamentais, assim como buscando parcerias com empresas. Obteve-se a aprovação de projetos pela Fundação Araucária (Fundação de Apoio a Pesquisa do Paraná) e pelo CNPq, pelo MEC e Ministério da Saúde.

O apoio organizacional envolve a oferta de ambientes adequados aos diferentes tipos de pesquisa, apoio ao levantamento bibliográfico e à recuperação de artigos pela biblioteca e apoio financeiro, com a aquisição de bens de consumo e permanentes. São ainda disponibilizados laboratórios de pesquisa bibliográfica e de informática específicos para os pesquisadores, assim como salas de reuniões.

Visando a avaliação ética dos projetos de Pesquisa e seus relatórios, a UNIPAR possui o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Experimentação Animal - CEPEEA, o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - CEPEH e a Comissão Interna de Biossegurança - CIBio. Esses órgãos têm atuado, de maneira sistematizada e eficiente, sobre todos os projetos de pesquisa que envolvam a vida animal, humana e manipulação de organismos geneticamente modificados, respectivamente. Nesse sentido, percebe-se que a avaliação de projetos e relatórios pelos comitês de ética tem elevado significativamente o nível de descrição dos protocolos, e despertado nos acadêmicos e docentes a preocupação e atenção à necessidade de uma reflexão ética em pesquisa.

O apoio laboratorial é oferecido por meio de uma rede de laboratórios de pesquisa exclusivos ou em conjunto com atividades didáticas. Esses laboratórios proporcionam o desenvolvimento contínuo das atividades experimentais dos projetos de pesquisa.

Entende-se como um grupo de pesquisa, um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente ao redor de um líder, representado pelo pesquisador mais experiente no terreno científico e tecnológico, e que se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e compartilha instalações e equipamentos.

A UNIPAR, em atendimento aos levantamentos censitários do CNPq realiza a cada dois anos o registro dos grupos de pesquisa atuantes no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil. São cadastrados os grupos de pesquisas institucionais, vinculados aos projetos de pesquisa institucional e outros grupos organizados de investigação científica, que detenham características de grupo organizado de pesquisa.

Em 2010 a UNIPAR contou aproximadamente com 50 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 9 grupos na área de Ciências Agrárias, 8 grupos na área de Ciências Biológicas, 9 grupos na área de Ciências da Saúde, 2 grupos na área de Ciências Exatas e da Terra, 10 grupos na área de Ciências Humanas, 8 grupos na área de Ciências Sociais Aplicadas, 1 grupo na área de Engenharias e 1 grupo na área de Linguística, Letras e Artes.

Com a consolidação das linhas de pesquisa, acredita-se que o número de grupos de pesquisa se mantenha. Entende-se como consolidação a junção de mais pesquisadores trabalhando nas mesmas linhas de pesquisa e principalmente a produção científica conjunta do grupo.

Os Programas de Iniciação Científica da Universidade Paranaense - UNIPAR oferecem aos seus alunos de graduação a oportunidade de participarem da execução de Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica através de dois Programas:

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC**

O PIBIC da UNIPAR foi implantado no ano de 1999, no intuito de contribuir para a formação de novos pesquisadores, buscando uma integração das atividades de pesquisa à vida acadêmica, destacando-se dessa forma, como um eixo de integração entre docentes pesquisadores e acadêmicos.

O PIBIC no ano de sua implantação ofertou 40 bolsas, no valor de R\$ 130,00. O programa teve reajustes anuais na quantidade de bolsas, bem como no valor monetário das bolsas. No ano de 2010 foram ofertadas 100 bolsas, no valor de R\$ 300,00.

Esse Programa possui regulamento específico e a seleção de alunos ocorre por edital próprio publicado anualmente.

✓ **Programa de Iniciação Científica - PIC**

Esse programa se destina também ao aluno de graduação e foi implantado no ano de 2000, no intuito de ampliar as possibilidades de participação da pesquisa discente.

O PIC possui regulamento específico e a chamada de alunos é feita por meio de editais anuais. Tem como objetivos:

- estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação otimizando sua capacidade de orientação à pesquisa institucional;
- despertar a vocação científica e desenvolver habilidades e competências para a pesquisa científica entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa institucional, introduzindo o acadêmico universitário no domínio do método científico; e
- qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar processos formativos de profissionais para o setor produtivo.

Cumprе salientar que além desses programas a UNIPAR conta com programas externos de fomento à pesquisa:

✓ **Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC**

O Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC tem por finalidade despertar o interesse e incentivar vocações para atividades de pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos regularmente matriculados na Universidade Paranaense - UNIPAR, e foi implantado no ano de 2005 no intuito de gerenciar bolsas de iniciação científica ou tecnológica custeadas por empresas ou órgãos de fomento governamentais ou não, como IEL, CNPq e Fundação Araucária.

Os alunos selecionados pelo PEBIC recebem uma bolsa mensal com valor e duração definida pelo órgão de fomento financiador. Esse programa segue regulamento próprio, seleciona alunos e divulga os resultados mediante edital.

As bolsas são disponibilizadas por intermédio de chamadas de cada órgão e por editais próprios que regulamentam os objetivos do PEBIC, as bolsas são repassadas mensalmente pelo órgão de fomento aos acadêmicos durante 12 meses.

O número de bolsas PEBIC/UNIPAR e o seu valor são estabelecidos por meio das chamadas, disponibilizadas pelos órgãos de fomento. Atualmente tem-se em vigência a cota de 24 bolsas da Fundação Araucária de apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, e a cota de 13 bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

✓ **Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr**

O Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - PEBIC-Jr que é da Fundação Araucária em apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná foi implantado na UNIPAR em 2006 e tem por finalidade despertar o interesse e incentivar vocações para atividades de pesquisa científica entre os alunos do ensino médio de escolas da rede pública sediadas em regiões que há Unidades Universitárias da UNIPAR.

O PEBIC Junior possui duração de 12 meses e segue regulamento próprio, selecionando alunos e divulgando os seus resultados mediante edital.

No ano de 2010, a UNIPAR concorreu à chamada 11/2009 da Fundação Araucária, com 10 candidatos a esta modalidade de bolsa de iniciação científica. Cada aluno selecionado para o PEBIC-Jr da Fundação Araucária receberá uma Bolsa de Iniciação Científica Junior no valor de R\$ 100,00.

Destacam-se ainda os Programas Institucionais da UNIPAR:

✓ **Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-científico - PIT**

O Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-científico - PIT, objetiva contribuir para a formação de recursos humanos, para a pesquisa e docência e ampliar a formação de alunos de mestrado, concedendo bolsas de estudos aos alunos regularmente matriculados no ano letivo de 2009 em cursos de mestrado próprios da UNIPAR.

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa - PIBIPP**

Em seus princípios de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, a UNIPAR tem na pesquisa um valioso instrumento pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais e comunitários.

Visando ampliar a base instalada de pesquisa e oferecer a oportunidade de pesquisadores com vocação e competência científica para que desenvolvam seus projetos de pesquisa, foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Pesquisa que, em sua modalidade docente, conta com as Bolsas de Incentivo à produtividade e as bolsas de Demanda Induzida.

O apoio financeiro é oferecido nas modalidades de custeio dos pesquisadores, de acadêmicos bolsistas e de custeio dos projetos. A grande maioria dos pesquisadores da UNIPAR é integrante do plano de carreira docente, na modalidade Tempo Integral - TI, portadores do título de mestre ou doutor, para os quais há a atribuição de parte de sua carga-horária de trabalho semanal (cerca de 30%) reservada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Há ainda

pesquisadores horistas que recebem bolsas de pesquisa por intermédio desse Programa.

A participação de professores e pesquisadores de outras instituições em projetos de pesquisa da UNIPAR é viabilizada por meio da assinatura de convênio ou termo aditivo a convênio já existente.

✓ **Encontro de Iniciação Científica**

A avaliação dos alunos e do Programa, através do Encontro Anual de Iniciação Científica, teve início no ano de 2002. As atividades nesse evento incluem conferências, porém a principal parte são as apresentações de trabalho, que ocorrem na forma de temas livres (apresentações orais). Os trabalhos apresentados são previamente analisados, através de resumos expandidos, por uma comissão científica.

✓ **Projeto de Inovação Tecnológica**

Visando valorizar as potenciais habilidades e competências de (re)invenção de docentes e discentes, a UNIPAR implementou os Projetos de Inovação Tecnológica, que buscam o desenvolvimento ou melhoria de produtos que possam ser objeto de proteção da propriedade intelectual. A UNIPAR dispõe de uma Instrução Normativa de Proteção à Propriedade Intelectual, em vigor desde 2001.

5.4.2. NO ÂMBITO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os programas de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Universidade Paranaense – UNIPAR no período de 1980 a 2010 foram, gradativamente, planejados para atender a demanda do interior do Estado do Paraná, parte dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina e, ainda, qualificar os profissionais das mais diversas áreas do conhecimento a partir das novas tendências da sociedade contemporânea.

Os cursos propostos, inicialmente, objetivaram qualificar os profissionais da educação e conseqüentemente, atender a política advinda de uma sociedade comprometida com o conhecimento.

O plano para a política de pós-graduação da UNIPAR justifica-se pela continuidade do desenvolvimento de ações conjuntas com os outros pilares universitários, de modo a:

- contribuir com a capacitação docente, reduzindo as desigualdades referentes à capacitação dos recursos humanos envolvidos com a docência, nas diversas áreas;

- suprir as exigências sociais, da consciência ambiental, das novas tecnologias, da globalização de mercados e das mentalidades;
- preparar a região para responder ao desafio de sua inserção no contexto internacional; e
- introduzir dinâmicas de parcerias entre as IES, de tal forma a consolidar um sistema regional e solidário, não competitivo, mas de caráter complementar.

A pós-graduação *lato sensu* da UNIPAR busca atender as exigências do mercado de trabalho que necessita de profissionais cada vez melhor qualificados e formados. Propostas inovadoras vêm sendo implantadas na forma de cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização. Busca-se ampliar esta inovação em todas as Unidades da UNIPAR e o estreitamento da interação com as empresas visando que as atividades científicas e os estudos sejam direcionados para casos reais e regionalmente localizados. Todas as suas atividades seguem rigorosamente a legislação atual e encontram-se registradas no Ministério da Educação.

Oportuniza ainda um contato contínuo com o egresso dos cursos de graduação e da própria pós-graduação. O programa de incentivo ao egresso da UNIPAR oferece incentivos para que formados nos cursos de graduação tenham estímulo para a realização de seus cursos de formação continuada. O programa de egresso da pós-graduação *lato sensu* mantém contato constante com os ex-alunos, possibilitando sua participação em eventos e cursos de curta duração oferecidos pelas diversas Unidades da UNIPAR. Este intercâmbio com os egressos vem possibilitando interação com profissionais de todas as áreas de conhecimento inseridos no mercado de trabalho de nossa região. Planeja-se a expansão deste programa de acompanhamento ao egresso nos próximos anos.

A pós-graduação *stricto sensu* da UNIPAR apresenta íntima relação com a pesquisa realizada nesta Instituição. Vem sendo realizado um trabalho de agregação de pesquisadores doutores ao redor de temas relevantes de pesquisa, constituindo os grupos e as linhas de investigação. Esta busca constante vem oportunizando co-participação em projetos de pesquisa e busca de fomento interno e externo em conjunto, assim como otimização de estrutura de pesquisa.

A identificação de grupos de pesquisa emergentes ou consolidados possibilita a prospecção da expansão da pós-graduação *stricto sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu* da UNIPAR é destinada à formação de pesquisadores e docentes para o ensino superior, logo, sua implantação torna-se extremamente necessária, haja vista a Universidade ter como objetivo estratégico concentrar seus melhores esforços na

construção de um alto padrão de competência científica aos seus pós-graduandos.

Assim, desde 1999, a UNIPAR oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado, atendendo a toda comunidade acadêmica e profissional de Umuarama e região que, até então, não possuía tal grau de aperfeiçoamento.

Desde a sua implantação, a UNIPAR já ofereceu 10 cursos de mestrado na modalidade interinstitucional, quais sejam, os cursos de Psicologia Social e da Personalidade com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Engenharia da Produção e Ciência da Computação com a Universidade Federal de Santa Catarina, Educação com a Universidade Federal de Uberlândia, Comunicação e Semiótica com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Agronegócios com a Universidade Federal de São Carlos, novamente em Educação com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e Saúde Coletiva com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Na fase de execução, encontram-se os cursos de História e Educação Física com a Universidade Federal do Paraná e Farmacologia com a Universidade Federal de Santa Catarina.

Devido aos excelentes resultados obtidos através dos mestrados interinstitucionais, ao quadro docente e ao incentivo e estrutura de ensino que UNIPAR propiciou aos seus docentes, em 2002, iniciou-se a implantação dos mestrados próprios.

O primeiro mestrado próprio foi o de Direito Processual e Cidadania. Em sua origem apresentava duas áreas de concentração: Direito Processual Civil e Direito Processual Penal. O curso é recomendado pela CAPES e desenvolve suas atividades de pesquisa na área de concentração em Direito Processual Civil. Com o fortalecimento dos grupos de pesquisa nas áreas de Ciências Biológicas e Veterinárias, em 2006, a UNIPAR implantou o Mestrado em Ciência Animal. Este curso também é recomendado pela CAPES, e estrutura-se com uma área de concentração em Saúde Animal.

A partir do reconhecimento da importância da biotecnologia na pesquisa e na produção agrícola e agroindustrial brasileira, especialmente no que diz respeito à agricultura, a UNIPAR criou o Mestrado em Biotecnologia Aplicada à Agricultura. O curso tem área de concentração em Biotecnologia Aplicada à Agricultura.

Dessa forma, a UNIPAR, por meio de seus projetos e ações, busca a excelência acadêmico-científica nos seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável através da capacitação de profissionais em nossa região.

Para os próximos anos, a UNIPAR deverá implantar novos programas próprios de Mestrado e especialmente de Doutorado, bem como apoiar a promoção de MINTERS e

DINTERs, de acordo com o interesse da Instituição. O planejamento e a gestão institucional da UNIPAR trabalham com os esforços para a abertura de novos programas de pós-graduação, tanto naquelas áreas existentes de um curso de graduação, quanto nas áreas afins. Submetida a avaliações trienais, a pós-graduação busca o aumento da qualificação e a ampliação dos seus programas.

5.5. POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão Universitária, como um processo educativo que se expressa na relação transformadora da Universidade com a sociedade, em uma via de mão dupla, busca alcançar a institucionalização desta ação acadêmica até a possibilidade de sua superação.

A extensão se realiza como prática social e, portanto, será marcada fortemente pela inserção no contexto social e cultural. Este, por sua vez, está em constante movimento, em permanente interação com diferentes situações e distintos modos de produção da existência.

A organização de uma estrutura informatizada propiciará o conhecimento e gerenciamento das ações extensionistas em nossa Universidade, de forma tal a estimular as produções da extensão, do ensino e da pesquisa, indissociavelmente. A partir desta estrutura, a Universidade poderá disponibilizar seus diversos produtos para que aconteça esta relação com a sociedade, de forma vanguardista, que não esteja no atendimento exclusivo de demandas externas.

A divulgação interna e externa dos projetos/alunos, da estrutura estabelecida institucionalmente e do preenchimento de um espaço próprio, refletirá a Extensão Universitária como instrumento de transformação acadêmica e de nossa sociedade.

A política de extensão, assim entendida, transforma em atividades integradas os projetos/alunos e as ações de assistência, bem como outras ações realizadas junto à comunidade.

✓ **Programas e Projetos de Extensão Universitária**

Cada vez mais a sociedade necessita de propostas inovadoras e que atendam suas demandas, e a Universidade, sendo instrumentalizadora da produção de conhecimentos, leva até a sociedade as oportunidades da práxis sistematizada.

Os programas de extensão universitária podem envolver as diversas Unidades Universitárias da UNIPAR, bem como ser próprios de uma Unidade Universitária, de acordo com a realidade e necessidade local, e são formados por vários projetos, obrigatoriamente por projetos de caráter permanente, mas no conjunto podem estar incluídos projetos ocasionais. Têm

o objetivo de prestar assistência à comunidade, integrando esforços de alunos e professores nos processos educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, viabilizando uma ação conjunta e transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Todos os cursos das Unidades Universitárias da UNIPAR desenvolvem projetos de extensão, sendo que alguns se destacam mais por suas características. Os projetos vêm sendo estruturados e ampliados à medida que a própria Universidade se solidifica em cada região onde está inserida. Tais projetos são organizados por linhas programáticas e áreas temáticas, e divididas em sete programas:

- **Programa de Integração da UNIPAR com o Ensino Básico**

O programa tem como finalidade oferecer às comunidades atendimento educacional voltado ao ensino básico, oferecendo ensino a todos: não-escolarizados ou com dificuldades no aprendizado; professores das redes públicas estaduais e municipais voltados para o ensino fundamental de crianças, jovens e adultos; assistência comunitária, especialmente pelas atividades de incentivo à leitura; buscar, nas escolas da rede pública de Ensino Fundamental e Médio, uma integração sistematizada e permanente, quanto à necessidade imediata para solucionar questões cotidianas da escola, abrangendo a questão educacional mais amplamente, contribuindo para as transformações que o mundo do nosso tempo exige.

- **Programa de Melhoria da Saúde e Qualidade de Vida da Comunidade Interna e Externa**

Tem como objetivo o atendimento à comunidade nas áreas básicas da saúde desta Universidade, implementando ações de capacitação de recursos humanos, de desenvolvimento de modelos assistenciais e de produção do conhecimento na área de saúde de forma articulada com as instituições de serviços básicos de saúde e com os movimentos sociais, buscando, através da prevenção e da cura, a melhoria da qualidade de vida da população.

- **Programa de Apoio Regional ao Desenvolvimento Socioeconômico Urbano e Rural**

Integrar a Universidade com a comunidade, prestando atendimento e oferecendo serviços às pessoas carentes. Trabalhar as organizações para o enfrentamento pró-ativo de mudanças sociais, econômicas, culturais e tecnológicas, com vistas ao desenvolvimento do potencial humano e de relações de trabalho mais saudáveis e produtivas.

- **Programa de Apoio à Preservação de Recursos Naturais e Meio Ambiente**

Toda e qualquer atividade humana causa impacto ao meio ambiente. Com isso, esse programa visa executar projetos por meio dos quais alunos e comunidade podem construir

valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à melhor qualidade de vida.

- **Programa de Atenção às Pessoas com Necessidades Especiais**

Tem por finalidade desenvolver ações de apoio à prevenção, diagnóstico e atendimento às pessoas especiais, através de projetos integrativos entre a comunidade e as pessoas com deficiência. As atividades desenvolvidas são articuladas em torno das áreas de saúde, educação, tecnologia e esporte.

- **Programa Feliz Idade**

Constituído de ações que visam desenvolver processos assistenciais e metodológicos de intervenção coletiva, de educação para a saúde e de vigilância epidemiológica e ambiental, direitos humanos às pessoas da terceira idade, bem como suporte técnico administrativo às Instituições de Idosos, através da elaboração, execução e acompanhamento de projetos de apoio à terceira idade, além de incentivar, junto ao IPEAC, pesquisas de temas relacionados ao processo de envelhecimento, diagnosticando problemas que permitam intervenções, capacitar recursos humanos e subsidiar a formação acadêmica para atuar junto à população idosa, em consonância com a Política Nacional do Idoso - LEI N.º 8.842, de 4 de janeiro de 1994 e Programa de Saúde do Idoso.

- **Programa de Atenção ao Graduado Egresso da UNIPAR**

A Universidade Paranaense - UNIPAR, através deste Programa, busca diminuir a distância entre os profissionais formandos e os alunos da Instituição, de forma a oferecer aos ex-alunos um espaço para que tenham assessoria a distância, via internet ou presencial (visitas, jornadas, congressos etc). Por outro lado, o contato com o ex-aluno permite a obtenção de indicadores que fornecerão a cada curso subsídios para a melhoria do ensino e promove a atualização da matriz curricular.

5.6. POLÍTICA DE CULTURA

Afirmando a importância do fomento à Cultura, a expansão do desenvolvimento das atividades artístico-culturais e o acesso da comunidade interna e externa aos bens culturais como aspectos fundamentais da solidificação do conceito de cidadania, a Universidade Paranaense - UNIPAR criou a Diretoria Executiva de Gestão da Cultura e Divulgação - DEGCD, cujos princípios estruturantes se orientam fundamentalmente para o cumprimento destas metas.

A Universidade Paranaense - UNIPAR é por excelência um espaço propício à

promoção cultural e, deste modo, visando estimular cada vez mais o desenvolvimento do talento humano nas atividades artístico-culturais, mantém em constante aprimoramento grupos artísticos em todas as principais modalidades de expressão, a saber: teatro, dança, canto-coral e orquestra.

Através da implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística - PIBIA, os acadêmicos selecionados, envolvidos nos respectivos projetos de desenvolvimento artístico, recebem descontos em suas mensalidades, o que estimula ainda mais sua participação e possibilita o envolvimento e comprometimento destes acadêmicos com as atividades propostas.

Além de criar, desenvolver e manter seus próprios grupos artísticos, realiza anualmente festivais em âmbito nacional, de teatro e dança contemporânea, com a apresentação de grupos de renome e expressão no cenário artístico brasileiro.

Compreendendo a importância da construção da cidadania através do acesso aos bens culturais, os festivais são oferecidos gratuitamente pela UNIPAR às comunidades interna e externa da Instituição, não com o propósito de entretenimento, mas sim como preposição para o enriquecimento do imaginário e de emancipação de ideias.

Estimulando o envolvimento dos acadêmicos com a arte, promove também o Festival Inter-campus de Música, categoria intérprete, que não apenas propicia a participação acadêmica nas atividades culturais, como também promove a interatividade entre os acadêmicos de suas sete Unidades Universitárias da UNIPAR.

Fazendo jus ao seu slogan “UNIPAR, um espaço para seu talento”, a Instituição é ainda palco para apresentação de exposições artísticas das mais diversas naturezas que também são abertas gratuitamente à visitação dos acadêmicos e comunidade externa.

A Universidade Paranaense - UNIPAR acredita na preservação dos registros históricos como patrimônio cultural, e, para tanto, criou e mantém o Centro de Documentação e Arquivo Histórico do Noroeste do Paraná - CEDHINPU, que tem por objetivo organizar e sistematizar os documentos que constituem a memória histórica da região noroeste do Estado.

Visando à instauração futura de um museu histórico-pedagógico, de preservação da memória regional aberto à visitação pública, a UNIPAR já reconstituiu, através de avançados programas de computação gráfica, um acervo fotográfico que demonstra as cinco décadas de construção do município de Umuarama, onde surgiu em 1972 como Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Este acervo foi recentemente apresentado à comunidade interna e externa através de uma exposição que envolveu a participação do grupo de teatro da UNIPAR, com o espetáculo “Terra da Gente”, cuja dramaturgia foi produzida a partir das cartas dos pioneiros desbravadores

do município, que também compõem parte do acervo do CEDHINPU.

Criação, manutenção e desenvolvimento de grupos artísticos próprios nas diversas modalidades artísticas, realização de festivais culturais gratuitos, reconstituição e preservação de registros históricos, e realização de exposições culturais são prerrogativas desta Instituição de Ensino no que tange ao fomento e promoção da cultura, atendendo as demandas da sociedade.

Assim, a Universidade Paranaense - UNIPAR se firma como agente promotora e geradora de cultura, ampliando o intercâmbio cultural entre a Instituição e a sociedade, estimulando a participação da mesma em suas ações, de modo sensível e acessível à pluralidade e diversidade da cultura que promove e desenvolve.

A diversidade e pluralidade das ações artísticas culturais desenvolvidas pela UNIPAR incluem também a produção de programação televisiva e radiofônica próprias.

Com uma programação televisiva diária e semanal de qualidade com caráter educativo, informativo e cultural, apresenta na TV+ UNIPAR programas que dão orientações aos telespectadores sobre direitos e deveres do consumidor, subsídios teóricos e técnicos para desenvolvimento empresarial, administrativo e investimentos, enquetes com a opinião dos jovens sobre temas da atualidade e comportamento, entrevistas com mestres, doutores e demais personalidades do meio acadêmico intelectual sobre assuntos diversos, relativos a pesquisa e desempenho profissional, e ainda apresenta à comunidade seus projetos de extensão e desenvolvimento para melhoria da qualidade de vida, informando aos interessados sobre como usufruir dos serviços oferecidos à população.

A programação exibida pela TV+ UNIPAR reserva espaço especial para a promoção e divulgação da cultura com a cobertura integral de eventos culturais e entrevistas com músicos, atores, diretores e outros representantes das mais diversas áreas de expressão artística e cultural.

Na programação radiofônica da Rádio Universitária Paranaense, igualmente ao que ocorre na TV+, a cultura e a arte têm espaços preferenciais, que visam oferecer à população informações sobre temas culturais e sobre o universo da arte.

Na UNIPAR a cultura ocupa lugar de destaque e é compreendida intrinsecamente como parte do processo de educar, assim sendo, estimula e promove as manifestações artísticas da comunidade acadêmica, mantendo e aprimorando seus grupos já consolidados em todas as principais áreas de expressão.

A DEGCD ainda elabora a produção de projetos visando o apoio das leis de incentivo à cultura, no intuito de dinamizar ainda mais a sua produção. No entanto, a UNIPAR não se limita aos incentivos e investe constantemente em seus teatros e espaços culturais,

tornando-os cada vez mais preparados para atender às demandas artísticas e culturais que produz e promove.

Assim se faz a Cultura na UNIPAR, através de uma política planejada e de uma ação realizadora que disponibiliza as potencialidades da Instituição ao cumprimento dos anseios da sociedade, acendendo as luzes de seus palcos para a concretização do encontro mais sensível e emocionante: o de seu povo com a arte.

5.7. POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cumprir sua Missão e realizar sua Visão de Futuro em consonância com as oportunidades e ameaças que o ambiente externo evidencia, a UNIPAR pauta seus esforços segundo as seguintes orientações básicas:

- compromisso com a qualidade que se expressa através de uma política de ensino, pesquisa e extensão alicerçada num programa de avaliação institucional permanente e criterioso, e num programa de capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo em constante aperfeiçoamento;
- compromisso com uma educação permanente, tendo a tecnologia como instrumento de informação e difusão do conhecimento, exigência para manter-se no mercado diferenciado, característico da sociedade atual;
- compromisso com a comunidade e a realidade regional, traduzido por um perfil institucional definido a partir de características, demandas e indicadores regionais;
- compromisso com a manutenção de suas características de Entidade sem fins lucrativos expressa pela transparência administrativo-financeira e pela gestão democrática;
- compromisso com a Responsabilidade Social que se expressa através do desenvolvimento de ações com impacto social e foco na responsabilidade pública e no exercício da cidadania;
- compromisso com a Sustentabilidade alicerçada na intensificação de esforços para ampliar a oferta de serviços competitivos e inovadores, com estabelecimento de alianças estratégicas; e
- compromisso com a Atualização Permanente, onde os profissionais formados pela UNIPAR contam com práticas pedagógicas adequadas, metodologias de educação inovadoras, tecnologias de última geração baseadas na premissa da educação

continuada e permanente, laboratórios atualizados e ambientes adequados para a aprendizagem.

Imbuídos neste contexto e com o objetivo de levar avante o planejamento e a avaliação, a UNIPAR estabeleceu metas, ações, estratégias e cronogramas de execução de atividades visando ordenar e potencializar as ações da Entidade.

Assim, com o objetivo de facilitar e de articular as ações institucionais com a finalidade de contribuir para as melhorias necessárias nas áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, a Diretoria Executiva de Gestão de Planejamento Acadêmico - DEGPA e a Secretaria Especial de Avaliação Institucional e de Cursos - SEAVIC têm como missão proporcionar condições eficientes para planejar e avaliar as ações da Universidade na busca da excelência das atividades na Universidade Paranaense - UNIPAR.

Dentro da área de Planejamento, podem-se destacar as seguintes Diretrizes:

- coordenar e acompanhar o Planejamento Estratégico da Universidade;
- elaborar estudos retrospectivos para avaliação do atual Planejamento Estratégico 2006-2010 para subsidiar o novo Planejamento;
- aplicar metodologia de estudos prospectivos e participativos para a elaboração do Planejamento Estratégico 2011-2015;
- incrementar o Programa de Capacitação Docente, objetivando a qualificação do trabalho docente em sintonia com a capacitação técnico-científica requerida pela função de professor, atualizada pelas novas teorias e concepções da sociedade contemporânea; e
- implantar metodologia de monitoramento, ajuste e melhoria do Planejamento Estratégico ao longo do horizonte de tempo em que se aplica.

No que se refere à avaliação institucional, a Secretaria Especial de Avaliação Institucional e de Cursos - SEAVIC tem como principais atribuições:

- identificar e analisar as políticas e critérios de avaliação do ensino superior estabelecidos pelo MEC e pela legislação vigente;
- elaborar propostas a serem submetidas à aprovação da Comissão Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Paranaense - CPAIUP;
- tomar as providências administrativas cabíveis à viabilização do funcionamento da CPAIUP e à própria execução do Projeto de Avaliação Institucional;

- assessorar a CPAIUP e suas subcomissões específicas de trabalho, para a realização efetiva de suas atividades;
- promover a divulgação dos documentos e das informações sobre a CPAIUP e a avaliação institucional;
- garantir suporte financeiro, logístico e operacional à Comissão Própria de Avaliação (CPA) para viabilizar o processo de Avaliação Institucional, preservando sua autonomia;
- consolidar a Política de Avaliação Institucional;
- fornecer indicadores obtidos a partir da Avaliação Institucional, que poderão subsidiar o planejamento estratégico;
- assegurar condições para que a sensibilização do processo de Avaliação aconteça de forma efetiva nas sete Unidades Universitárias da UNIPAR; e
- garantir a publicação e publicitação dos resultados da Avaliação Institucional.

5.8. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

✓ Política de Desenvolvimento dos Talentos Humanos

Trabalhar o desenvolvimento dos talentos humanos com a complexidade e a ebulição de ideias existentes em uma instituição universitária é um desafio só capaz de ser respondido com uma política que vise desenvolver e capacitar as pessoas e os grupos para os novos processos de trabalho e visão do futuro da organização.

Uma política voltada para todos os segmentos da universidade, de modo a promover seu desenvolvimento como processo dinâmico e de discussão sobre a permanente construção da cidadania, por ações transformadoras do cotidiano da vida universitária, em razão de sua função social.

Investir no desenvolvimento de pessoas implica em potencializar e desenvolver os indivíduos, enquanto pessoas e profissionais, para que busquem, além dos limites institucionais, a sua própria realização.

Na compreensão do trabalhador enquanto um cidadão prestador de serviços relevantes para a sociedade, alguns requisitos são imprescindíveis para a definição de uma política de Talentos Humanos que contemple o desenvolvimento humano na Instituição:

- visão de futuro institucional/profissional/pessoal;
- percepção holística do mundo;

- respeito à diversidade e pluralidade cultural;
- crença nos talentos humanos;
- participação nos espaços políticos; e
- planejamento participativo.

5.8.1. PLANO DE CARREIRA DOCENTE

Exceto em casos excepcionais, os docentes da UNIPAR são titulados na área das disciplinas que ministram e possuem experiência profissional docente e não docente. Adicionalmente, possuem comprovação de realização de cursos, treinamentos ou capacitação envolvendo o conteúdo da disciplina.

Dentro do Plano de Carreira Docente, a UNIPAR adota os seguintes Regimes de Trabalho:

- TI - Tempo Integral: remunerado por salário fixo - 40 horas semanais (50% em atividades de ensino curricular e 50% em outras atividades);
- TP1 - Tempo Parcial 1: remunerado por salário fixo - 30 horas semanais (75% em atividades de ensino curricular e 25% em outras atividades);
- TP2 - Tempo Parcial 2: remunerado por salário fixo - 20 horas semanais (75% em atividades de ensino curricular e 25% em outras atividades);
- RE - Regime Especial: remunerado pela quantidade de horas ministradas.

Os professores são enquadrados nos seguintes Cargos Docentes, conforme titulação exigida:

- Auxiliar - titulação mínima exigida: Graduação;
- Assistente - titulação mínima exigida: Especialista;
- Adjunto - titulação mínima exigida: Mestre;
- Titular - titulação mínima exigida: Doutor

Os Cargos Docentes são classificados em três referências (A - B - C) de acordo com os critérios exigidos para esta classificação.

✓ Critérios de Admissão na Carreira

É requisito indispensável para concorrer a uma vaga para o ingresso na Carreira do Magistério Superior na UNIPAR que o professor seja integrante do Quadro Transitório e receba parecer positivo na Avaliação Docente. Em casos excepcionais, o Docente poderá ser contratado

diretamente no Quadro de Carreira Docente, desde que autorizado pela Reitoria. Ao ingressar no Quadro de Carreira Docente, o professor passa a gozar de todas as vantagens privativas integrantes dos professores de Carreira. O enquadramento dentro do cargo dependerá da vaga e da titulação do candidato. Após a implantação total do Plano de Carreira Docente, a progressão do docente em cada categoria dar-se-á em função da pontuação de classificação obtida quando da produção científica e intelectual do docente, de acordo com o número de vagas por categoria.

✓ Critérios para Progressão na Carreira

A Progressão na Carreira Docente ocorre uma vez por ano, no mês de março, mas cada docente pode inscrever-se para a progressão a cada dois anos.

Existem duas formas para Progressão na Carreira Docente:

- Progressão Vertical - que se faz por titulação, onde o professor muda de cargo de acordo com a titulação obtida no ano anterior à abertura da vaga.
- Progressão Horizontal - onde o professor muda de referência dentro de um mesmo cargo. A progressão do docente em cada categoria dar-se-á em função de pontuação mínima, conforme demonstra o quadro a seguir:

CATEGORIAS FUNCIONAIS	MÍNIMO DE PONTOS PARA ASCENSÃO ÀS REFERÊNCIAS		
	A	B	C
PROFESSOR AUXILIAR	ENQUADRAMENTO MEDIANTE SELEÇÃO POR TÍTULOS E PROVAS, EM FUNÇÃO DO N.º DE VAGAS	50	100
PROFESSOR ASSISTENTE		100	140
PROFESSOR ADJUNTO		140	200
PROFESSOR TITULAR		200	300

Essa pontuação advém da produção intelectual do professor, bem como pela participação em projetos especiais, em comitês ou comissões técnicas acadêmicas e administrativas, capacitação pedagógica, títulos honoríficos e outras homenagens acadêmicas recebidas.

A publicação para abertura de vagas, tanto para progressão vertical como horizontal, dar-se-á em fevereiro de cada ano para progressão em março, e a abertura de vagas far-se-á

conforme as necessidades prioritárias institucionais e de acordo com a disponibilidade orçamentária.

✓ **Política de Aperfeiçoamento, Qualificação, Atualização e Estabilidade do Corpo Docente**

A UNIPAR, consciente da necessidade de capacitação permanente da sua equipe, principalmente levando em consideração o estado de mudanças contínuas que ocorrem no ambiente e a necessidade de respostas rápidas a essas mudanças, mantém diversos programas de desenvolvimento.

No âmbito da docência podemos destacar: o Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD que visa à formação contínua do seu corpo docente e pauta-se pela promoção de autoconhecimento e aperfeiçoamento técnico-pedagógico concedendo ajuda de custo para pós-graduação e também para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, para realização de cursos de vários níveis e treinamentos específicos; o Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente da UNIPAR - PRÓ-MAGISTER que visa à valorização e a capacitação pedagógica continuada dos docentes, atendendo-os nas necessidades específicas para o desenvolvimento do magistério com qualidade.

✓ **Dedicação ao Curso**

A UNIPAR incentiva o envolvimento dos docentes em atividades administrativas, pedagógicas, científicas, culturais, entre outras, visando à consolidação de suas equipes docentes, a formação de equipes de trabalho eficientes e o fortalecimento dos cursos ofertados. Adicionalmente, o caráter *multicampi* da UNIPAR permite que os docentes dediquem-se a um mesmo curso em Unidades Universitárias diferentes.

5.8.2. PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Plano de Carreira Técnico-administrativo da UNIPAR é composto por famílias de cargos relativos às funções desenvolvidas por cada área institucional. O Plano de Carreira Técnico-administrativo da UNIPAR está disposto em níveis de competência e possui remuneração diferenciada para cada nível, levando em consideração a complexidade e o grau de responsabilidade de cada cargo. No Plano de Carreira Técnico-administrativo estão previstos os seguintes regimes de trabalho.

- TI – Tempo Integral: Regime de 44 horas semanais administrativas;

- TP – Tempo Parcial: Regime variado de acordo com a necessidade do setor;
- RM – Regime Misto: Parte da carga horária é administrativa e parte da carga horária é Docente.

✓ **CrITÉrios para Progressão na Carreira**

No Plano de Carreira Técnico-administrativo a Progressão se fará verticalmente dentro do departamento onde está lotado na vacância ou na criação de um cargo superior, como também horizontalmente quando o funcionário se candidata a vagas para outro departamento, para o qual possui a qualificação solicitada para o exercício da nova função.

A Instituição dará preferência no preenchimento dos cargos para o corpo administrativo da casa. Somente no caso em que não encontrar no quadro, funcionário com o perfil solicitado é que se abrirá vaga para contratação externa.

✓ **Incentivo para exercício do cargo**

Os salários devem obedecer ao princípio da isonomia salarial, para funções iguais, remuneração igual. No entanto, o funcionário poderá mudar de referência A, B ou C nos cargos iniciais de acordo com avaliação recebida de seu superior hierárquico, dentro da função que exerce, em um interstício de tempo de 2 anos entre cada progressão.

A progressão horizontal e vertical também dependerá de avaliação de desempenho positiva do funcionário.

A UNIPAR obedece rigorosamente os aumentos salariais determinados pela classe sindical.

✓ **Política de Aperfeiçoamento, Qualificação, Atualização e Estabilidade do Corpo Técnico-administrativo**

A UNIPAR mantém diversos Programas Institucionais de Capacitação Técnico-administrativo visando o desenvolvimento do seu quadro técnico-administrativo, com vistas à melhoria de serviços prestados aos acadêmicos e à comunidade em geral.

- Programa de Integração: promove a socialização do contratado, melhorando as condições de adaptação e, portanto, favorecendo o desenvolvimento do trabalho com mais qualidade.
- Programa de Capacitação Técnico Administrativo: concede ajuda de custo para participação em cursos para capacitação técnica, promovidos por outras instituições.
- Programa de Capacitação Interna: promove a capacitação dos funcionários através

de cursos ministrados na Instituição a todos os funcionários de interesse na área.

- Programa Institucional de Capacitação Técnico Administrativo: concede bolsas de até 50% para funcionários e seus filhos nos cursos de Graduação da UNIPAR.

✓ **Políticas Gerais de Atendimento ao Docente e ao Funcionário**

A UNIPAR, dentro da visão de um atendimento geral ao seu colaborador, visando seu desenvolvimento, inclusive na área intelectual, através dos programas de capacitação, como também por estar comprometida em desenvolver todas as facetas que diferenciam um profissional de qualidade, procura colocar à disposição dos seus colaboradores as mais diversas iniciativas, tais como:

- Associação dos Funcionários - AFFIU: a UNIPAR facilita e disponibiliza condições para funcionamento da Associação dos Funcionários;
- Planos de Saúde: a UNIPAR administra de forma a conseguir Planos de Saúde em melhores condições para seus colaboradores;
- Programas de Extensão: favorece a inserção dos nossos colaboradores nos programas de extensão de atendimento à comunidade;
- Convênios: firma convênios com empresas, consultórios, clubes, de forma a conseguir planos especiais e preços acessíveis para atendimento dos funcionários;
- Projetos Culturais, Esportivos e de Lazer: incentiva e favorece, através da flexibilização de horários de trabalho, a participação dos funcionários em projetos, tais como coral, grupos de teatro e outras iniciativas de cunho cultural e esportivo;
- Semana Institucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT: Evento que faz parte do calendário institucional, pois visa instruir de forma criativa e participativa a prevenção de acidentes de trabalho; e
- Programa de Segurança: promove capacitação de funcionários em geral e especificamente os funcionários de Laboratórios e Serviços Gerais no que se refere ao manuseio de substâncias que requerem cuidados especiais.

5.9. POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Como instituição sem fins lucrativos, a Universidade Paranaense - UNIPAR, de acordo com o caráter da Entidade Mantenedora - APEC, assume com a sociedade o compromisso de oferecer ensino qualificado, sem fazer desta sua missão atividade-meio para se

auto-beneficiar financeiramente, preocupando-se, portanto, em exigir dos seus alunos apenas o que, mediante previsão contábil, considera indispensável para a manutenção dos seus serviços humanos e seus investimentos para melhoria de seu projeto pedagógico de seus cursos e estrutura física e tecnológica. Assim, a UNIPAR reinveste o resultado de seu trabalho na qualificação dos serviços prestados.

A UNIPAR zela pela transparência em sua administração geral e, especificamente, em sua política financeira, contando com recursos provenientes de:

- doações financeiras da Entidade Mantenedora;
- mensalidades, anuidades, taxas, contribuições e emolumentos cobrados dos alunos;
- renda por prestação de serviços ou outra atividade geradora de receita;
- subvenções e auxílios, contribuições e doações e verbas a ela atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;
- renda de aplicação de bens e valores patrimoniais;
- financiamento e contribuições oriundas de acordos ou convênios; e
- receitas eventuais de qualquer natureza.

A proposta orçamentária anual é elaborada pela Diretoria Executiva de Gestão dos Recursos Financeiros - DEGRF, ouvidos profissionais competentes e observadas as seguintes incumbências:

- compete à DEGRF encaminhar à Reitoria a proposta orçamentária anual, que a submete ao Conselho Superior Universitário - CONSUNI;
- o CONSUNI aprecia e aprova, anualmente, a proposta orçamentária da UNIPAR para o ano subsequente;
- as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE que envolvam questões financeiras não previstas na proposta orçamentária da UNIPAR devem ser precedidas de parecer favorável da reitoria;
- compete ao Coordenador de Curso administrar os recursos alocados na Coordenadoria de Curso; e
- compete ao Diretor de Unidade Universitária assegurar a organização, legalidade e funcionalidade dos serviços de contratos e convênios.

Dessa forma, a administração financeira da UNIPAR tem como premissas que:

- O equilíbrio orçamentário e financeiro é de responsabilidade de todos que participam do processo decisório da Instituição;
- A otimização das receitas, através de verbas e outras fontes, é preocupação constante dos dirigentes, em todos os níveis de decisão, de maneira que se possa minimizar a dependência das receitas provenientes das mensalidades;
- Os recursos financeiros são destinados, prioritariamente, às atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a capacitação dos recursos humanos, a ampliação e a modernização dos recursos tecnológicos.
- A gestão financeira é norteada pela política financeira de sua entidade mantenedora; e
- Os padrões de qualidade administrativa e gerencial são avaliados sistematicamente, visando seu contínuo melhoramento em relação ao atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

Todo o ano é destinada soma representativa da receita ao aperfeiçoamento do projeto pedagógico, objetivando a melhoria e a atualização das condições de ensino-aprendizagem da Universidade. Diante disso, tal soma é aplicada em: acervo bibliográfico, laboratórios para os diversos cursos da Universidade, equipamentos para a informatização das bibliotecas, secretarias e demais ambientes especiais administrativos, melhoria de qualificação docente e o restante dos recursos remanescentes é aplicado na melhoria física.

Consideram-se como de manutenção e desenvolvimento do ensino os investimentos realizados com vistas à consecução dos objetivos básicos da UNIPAR, compreendendo os que se destinam a:

- remuneração e aperfeiçoamento do Corpo Docente e Técnico- Administrativo;
- aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;
- uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- programas de pesquisa e iniciação científica;
- programas de extensão;
- realizações de atividades necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino;
- aquisição de material didático, incluindo serviço de secretaria;
- serviços gerais solicitados pelas diretorias e setores da instituição; e
- concessão de Bolsas de Estudo, de acordo com as normas institucionais.

Também é destinada importância considerável para ser aplicada em ações de assistência social e saúde a pessoas carentes, programas de educação comunitária e atividades de natureza sócio-cultural voltadas para a busca de soluções aos problemas enfrentados pelas comunidades dos municípios onde a UNIPAR se faz presente. Levando-se em conta que é política da Instituição não onerar os alunos, há um rigoroso cuidado nas despesas com atividades administrativas, que é feito, sobretudo, através da racionalização dos serviços.

Essa política tem permitido que a UNIPAR mantenha o ritmo de crescimento e aperfeiçoamento necessário a assegurar a qualidade de seus cursos e programas. Por outro lado, tem possibilitado que o valor das mensalidades escolares seja mantido em níveis compatíveis com as condições dos alunos.

Saliente-se que é entendimento da Universidade Paranaense - UNIPAR que a qualidade do conhecimento produzido e dos programas desenvolvidos está diretamente relacionada à competência dos docentes e à qualificação de todos os profissionais que atuam na Instituição. Assim, a UNIPAR vem investindo nos programas de qualificação de docentes, tendo beneficiado número respeitável de professores. Como resultado, houve no período grande crescimento do corpo docente que obteve titulação de Mestre e Doutor.

5.10. POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA

Nos últimos anos a UNIPAR, tem passado por intenso processo de reestruturação de seus espaços físicos e, com o objetivo de se adequar às necessidades, tanto administrativas, quanto acadêmicas, a Instituição, sempre atenta a estas questões, levanta dados referentes à sua infraestrutura e, conseqüentemente, desenvolve um sistema que possa gerar relatórios de gestão que contemplem todos os procedimentos operacionais a serem utilizados por diferentes setores da Universidade, de acordo com suas necessidades.

Uma das Diretrizes da Política de Infraestrutura é a Qualificação e Implementação do modelo de gestão da infraestrutura, espaço físico e serviços, devido às exigências decorrentes dos Projetos Pedagógicos e das diretrizes do MEC.

Com o apoio de todos os Departamentos de Manutenção e de Projetos e Obras da entidade mantenedora, é possível efetuar um processo para verificação dos itens de toda a infraestrutura da Instituição.

Para isso são definidos os parâmetros e seus indicadores de adequação para analisar e avaliar os espaços físicos da Universidade, como: áreas externas, lazer/convívio, alimentação/cantinas, salas para ensino/salas de coordenações/Diretorias Executivas e de

Institutos, espaços para os docentes/setores administrativos, instalações sanitárias, bibliotecas e laboratórios, clínicas, auditórios, de segurança e de limpeza. Para tanto, foi necessário:

- delinear os projetos de construção de novos espaços físicos da Universidade, a partir da avaliação das necessidades surgidas, visando melhorar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- adequar e melhorar os equipamentos e espaços físicos utilizados pelas unidades acadêmicas, visando qualificá-los para o desenvolvimento das atividades de ensino;
- descrever as práticas administrativas e avaliação de dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades com relação à administração da infraestrutura;
- levantar, analisar e avaliar a infraestrutura da Instituição como: salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, instalações sanitárias, clínicas, hospital veterinário, equipamentos de informática, rede de informações, entre outros;
- planejar e implementar medidas que priorizem o atendimento à demanda expressa nas bibliografias indicadas pelos docentes nos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
- avaliar o acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação pelo corpo docente, discente e administrativo;
- descrever e avaliar as Políticas Institucionais, procedimentos e avaliação das práticas de conservação, atualização e segurança; e
- descrever e avaliar as políticas de conservação e expansão dos espaços físicos de laboratórios e de instalações especiais, incluindo o Hospital Veterinário e serviços de saúde.

✓ **Instalações físicas**

É preciso ter em mente que a vida universitária não pode ficar restrita à sala de aula. Daí os vários ambientes (laboratórios, clínicas, estúdios, etc) onde alunos e professores possam interagir as suas ações e conhecimentos, aperfeiçoando os seus estudos e pesquisas. Por este motivo a UNIPAR, através de um Plano Diretor Integrado, pretende manter de forma permanente e contínua a ampliação, manutenção e conservação de espaços físicos, de acervos didáticos e pedagógicos, de atendimento e de sala de aula.

✓ **Biblioteca - Ciência da Informação**

Ter como escopo que a biblioteca universitária é um dos pilares mais importantes

para fomentar o ensino e a pesquisa, faz com que a Universidade busque, através do mesmo, os objetivos e mudanças na formação de profissionais, preparando-os para enfrentar fortes transformações econômicas e, principalmente, sociais neste início de novo século.

Assim, o departamento de aquisição da Biblioteca contribui com um plano de desenvolvimento de coleções em seu acervo, articulado com as disciplinas de cada curso e com o que existe de mais recente quanto a publicações para incrementar e atualizar a pesquisa, tendo como meta:

- atingir em sua totalidade os títulos indicados nas bibliografias, ampliando continuamente e com qualidade seu acervo, promovendo avaliação continuada do acervo bibliográfico nos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado;
- a ampliação e avaliação permanente de assinaturas de periódicos, nacionais e estrangeiros, e base de dados, visando ampliar o acesso a pesquisas e informações atualizadas;
- repassar às coordenadoras e bibliotecárias de cada Unidade Universitária o planejamento de atividades, coordenando, acompanhando e avaliando a execução das atividades relacionadas à biblioteca de cada Unidade Universitária;
- promover o suporte técnico referente aos serviços oferecidos aos usuários, quer relacionados ao acervo, espaço físico, conforto ou equipamentos;
- ampliar o número de pesquisas na graduação;
- padronizar rotinas de serviços visando à organização dos diversos setores da biblioteca, de forma a facilitar os serviços e o atendimento ao usuário;
- facilitar e manter os serviços de intercâmbio entre as bibliotecas da UNIPAR, visando à adequação do acervo nas Unidades Universitárias;
- ampliar e flexibilizar as visitas orientadas visando à continuidade durante todo o ano letivo;
- concluir a implantação do sistema de gerenciamento e controle do acervo de livros da Universidade;
- estabelecer rotinas de discussão e avaliação do programa que está em fase de implantação, para gerenciar rotinas de serviços da biblioteca, quer estejam relacionadas à aquisição, circulação ou referência;
- discutir e implantar rotinas de relatórios dos serviços que estão sendo informatizados;

- organizar e auxiliar na divulgação de periódicos científicos da Instituição ou exposições culturais e científicas;
- implantar programa a ser desenvolvido pelo Departamento de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - DADS, para gerenciar e controlar o acervo de periódicos e a indexação dos artigos;
- coordenar a implantação de programa para gerenciar o acervo de vídeos, mapas, cd-rom ou outros materiais;
- auxiliar a organizar e controlar as atividades desenvolvidas pela equipe de funcionários ou de competência do profissional bibliotecário;
- implementar cursos de treinamento e capacitação aos funcionários das bibliotecas;
- emitir relatório anual de todas as atividades desenvolvidas em todos os setores da Biblioteca, a conferência de equipamentos e planejamento de atividades a serem desenvolvidas no ano seguinte.

5.11. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A política de comunicação da UNIPAR no contexto socioeconômico consiste em construir e projetar a imagem de uma Universidade forte, autônoma e integrada, conforme a missão e visão de futuro definidas no Planejamento Institucional.

A sobredita política norteia o Projeto de Comunicação e Divulgação, que vem sendo implementado pela Diretoria Executiva de Gestão da Cultura e da Divulgação - DEGCD, de acordo com as disposições orçamentárias e de pessoal.

A imagem projetada vem se consolidando em seu processo seletivo, tendo, inclusive, firmado novas parcerias em vários níveis e instâncias, e obtido um bom nível de aceitação da opinião pública diante dos desafios que se impõem em seu cotidiano.

Nesse contexto, tem centrado suas ações para dar visibilidade ao que se produz em sede de ensino, pesquisa, extensão e cultura, além de, internamente, encarar e buscar resolver problemas e indefinições que permeiam o dia-a-dia da Universidade, contribuindo para o fortalecimento da capacidade das equipes, aumentando os índices de satisfação no ambiente de trabalho e ampliando a capacidade de inovar, entre outras ações.

Para alcançar os objetivos propostos, vem implementando ações efetivas na área de Comunicação Interna e Externa, além de projetar outras a serem cumpridas no quinquênio vindouro.

5.11.1 COMUNICAÇÃO INTERNA

A busca pela excelência na comunicação interna deve ser um objetivo primordial a ser alcançado pelas organizações, especialmente quando uma organização se expande com rapidez e em várias direções ao mesmo tempo. Ao longo da última década, a UNIPAR se instalou em seis outras cidades do Estado do Paraná, ao mesmo tempo em que manteve um ritmo acelerado de crescimento em sua cidade sede. Com isso, cresceu também a preocupação com a necessidade de integrar a comunidade interna da Instituição através da disseminação de informações, projetos e objetivos que fazem parte da organização enquanto um conjunto, e que obrigava a interação mais efetiva de todo o corpo de funcionários administrativos, professores e o corpo discente para a sua concretização.

Com o avanço da comunicação em rede, seria um desperdício de recursos materiais e de tempo se não colocássemos em uso tal meio para atingirmos a comunidade interna da UNIPAR. Diante disto, esse recurso tem sido amplamente utilizado pela Instituição para se fazer chegar a todos os membros da nossa comunidade. As mensagens passadas para os funcionários e professores têm em vista colocá-los a par dos acontecimentos que envolvem a Instituição, propagando a conscientização sobre as necessidades de mudança de processos e procedimentos que marcam esse momento bastante volátil pelo qual temos passado. Por outro lado, a comunidade discente tem à disposição o *site* da UNIPAR, onde os alunos podem ter acesso a todas as informações relevantes acerca da Instituição, aos projetos acadêmicos, à consulta do acervo da Biblioteca, dentre outros, como também os eventos culturais que marcam o calendário da UNIPAR e um canal exclusivo para se comunicar com a Universidade através do Serviço de Ouvidoria.

Todavia, todos esses recursos correm o risco de permanecerem subutilizados se não servirem, de fato, para cumprir com os objetivos para os quais foram criados. Pensando por esse lado é que a UNIPAR disponibiliza os terminais de computadores de seus laboratórios de Informática para que os alunos, funcionários e professores possam ter acesso às informações e comunicados que circulam diariamente pela Instituição. Trata-se da tentativa de democratizar o acesso aos recursos tecnológicos modernos, integrando a comunidade interna não apenas através das informações, mas também através da propagação do conhecimento prático na utilização de ferramentas que se tornaram imprescindíveis em nosso cotidiano.

No entanto, em muitos casos, apenas a disponibilidade desses recursos não é suficiente para se buscar uma comunicação efetiva e eficiente. Naturalmente, os funcionários e

professores são estimulados a ter uma participação maior nos debates internos da Universidade através de listas de discussões que envolvem pesquisadores de várias áreas e de listas próprias de cada curso, que contam com a supervisão dos respectivos coordenadores. Existe toda uma estrutura de comunicação que permite interligar, em tempo real, os professores, os funcionários e a administração, evitando a demora na circulação de informações e otimizando a utilização dos meios de comunicação em rede implantados em todos os setores da Universidade. Esse contato vertical (Diretorias Executivas - corpo de funcionários) e horizontal (professores - professores e/ou funcionários - funcionários) complementa, em grande medida, a necessidade de se buscar os canais mais amplos de comunicação, favorecendo a interação nos eventos onde ocorre o contato face a face entre todos.

Também os recursos de videoconferência vêm sendo utilizados pela Instituição no intuito de favorecer a interação entre os membros da comunidade interna em suas sete Unidades Universitárias. Deste modo, no ano de 2005, com apoio do CNPq, um ciclo de palestras abordando a ética na pesquisa foi aberto para todos os professores da UNIPAR em todas as suas Unidades Universitárias durante seis meses, utilizando os recursos de videoconferência. O mesmo ocorreu com o evento de iniciação científica, com a participação de discentes de todas as Unidades Universitárias da UNIPAR que puderam, em tempo real, graças aos recursos de videoconferência, interagir com os palestrantes em trocas de informações, perguntas e respostas. A utilização efetiva deste recurso possibilitou a inclusão do mesmo em várias propostas de realização de eventos para os anos futuros.

No caso dos discentes, é preciso ressaltar que muitos ingressam na Instituição sem nunca terem tido a experiência de utilizar os recursos computacionais que são colocados à sua disposição. Para esses alunos torna-se necessária uma atenção especial, no sentido de possibilitar-lhes superar essa condição de “excluídos” das modernas tecnologias que fazem parte do nosso cotidiano. Por isso, a Instituição mantém um corpo de profissionais em Informática para auxiliar os alunos que frequentam os laboratórios e que apresentam algum grau de dificuldade no manejo desses recursos. Ao mesmo tempo, por mais completas que sejam as informações disponíveis em rede para o corpo discente, a Instituição não dispensa o contato pessoal entre alunos e funcionários, e alunos e professores, que deve fazer parte da realidade acadêmica. Sem esse contato parece que a comunicação, por mais clara que seja, permanece um tanto incompleta. Acredita-se que, dessa maneira, favorecer-se-á a comunicação interna, de modo a alcançar a compreensão da realidade institucional, dos projetos e objetivos e, também, das potencialidades enquanto Instituição acadêmica.

✓ **Estrutura de Intranet**

Além das aplicações voltadas para o fornecimento de serviços *on-line* à comunidade, a Universidade Paranaense - UNIPAR utiliza-se de sua infraestrutura de redes para prover acesso distribuído geograficamente entre suas sete Unidades Universitárias aos seus sistemas de gestão administrativa, os quais são hospedados em sua Unidade Sede e acessíveis a todos os demais, através de uma estrutura privada de acesso que provê maior segurança às informações de acadêmicos, funcionários e professores da Instituição.

Dentre os sistemas de gestão administrativa utilizados pela Universidade que fazem uso de sua infraestrutura de redes, estão os sistemas de gestão financeira, gestão acadêmica, gestão de biblioteca, gestão de recursos humanos e gestão patrimonial, entre outros voltados especificamente para a gestão local de projetos desenvolvidos pela Universidade, tais como sistemas de gestão laboratorial, gestão de atividades jurídicas, gestão clínica, entre outros.

✓ **Estrutura de Internet**

A Universidade Paranaense – UNIPAR dispõe de uma infraestrutura tecnológica composta por mais de 2.000 (duas mil) estações de trabalho, distribuídas em seus laboratórios e órgãos administrativos e de gestão, os quais são ligados à rede da UNIPAR que, por sua vez, é composta pelos mais diversos meios de transmissão, dentre os quais estão o tradicional par metálico, fibras óticas e conexões sem fio tanto internas como externas.

Atendidos por conexões de alta velocidade com a Internet, que variam de 1,5 Mb/s a 4Mb/s, as Unidades Universitárias da UNIPAR possuem acesso à rede mundial de computadores em tempo integral, além de contar com uma infraestrutura de conexões dedicadas exclusivamente à comunicação interna de seus órgãos administrativos e de gestão.

As redes de laboratórios de informática, bem como as que abrangem as demais áreas da Universidade, são dispostas segundo uma organização padronizada, obedecendo os critérios internacionais de engenharia e arquitetura de redes, cuja estrutura fora adaptada especificamente para o seu perfil de utilização e distribuição.

Dentre os servidores que a UNIPAR dispõe, também estão os de arquivos utilizados para o armazenamento de informações pessoais de acadêmicos em laboratórios, de funcionários e professores em ambientes administrativos e os departamentais, utilizados para armazenamento de informações inerentes ao funcionamento dos órgãos administrativos da Universidade, os quais são administrados e monitorados segundo critérios rígidos de segurança, além de sofrerem constante atualização para permitir o seu funcionamento durante todo o período em que a Universidade se encontra em atividade.

Não obstante a preocupação com a infraestrutura de sua rede, a UNIPAR dispõe de *firewalls*, softwares antivírus e softwares anti-spam devidamente instalados em seus servidores, os quais oferecem a todos os seus usuários o máximo de segurança possível, fazendo da rede da UNIPAR um ambiente seguro e protegido das ameaças presentes na Internet. Tais softwares e equipamentos são devidamente monitorados, atualizados e configurados de forma a estar sempre atualizados e preparados para novas ameaças que possam surgir, sendo, portanto, de crucial importância para o funcionamento de toda a infraestrutura necessária à Universidade.

✓ **Serviços**

Dentre os serviços disponibilizados pela UNIPAR através da sua rede e da rede mundial de computadores, a Internet, estão:

- A hospedagem do seu Portal na Internet;
- Link Notícias;
- O fornecimento de contas de e-mail para alunos, funcionários e professores;
- O serviço de mensagens instantâneas de texto e comunicação via voz sobre IP;
- A hospedagem de websites de professores, funcionários e projetos desenvolvidos pela comunidade acadêmica;
- Aluno on-line;
- Rubi on-line;
- Biblioteca on-line;
- Avaliação Institucional;
- Campus Virtual;
- Ambiente de Aprendizagem (Moodle);
- Divulgação pública de critérios para seleção e admissão de funcionários, professores e alunos;
- Programas Institucionais de Bolsa Auxílio;
- Lista de discussão;
- Eventos;
- Pós-graduação;
- Rádio e TV;
- Comunicação formal documentada:

Atos Executivos, Instruções Normativas, Portarias, Regulamentos, Memorandos, Comunicados, Ofícios, Editais, Parecer, Indicação, e Resoluções;

- Educação a Distância;
- Guia e Calendário Acadêmico;
- Plataforma Lattes;
- Murais; e
- Malotes.

5.11.2. COMUNICAÇÃO EXTERNA

Uma universidade é reconhecida enquanto tal quando desenvolve, de maneira rigorosa, a tríade ensino-pesquisa-extensão em seus mais diversos níveis e áreas. A UNIPAR sempre teve a preocupação de levar esses três elementos adiante, oferecendo condições para o aperfeiçoamento do ensino e estimulando a pesquisa a ser realizada, tanto pelos docentes como pelos seus alunos. Também as necessidades mais urgentes da comunidade são contempladas através da prestação de serviços de suma importância para a vida das pessoas atendidas pela UNIPAR, em seus inúmeros projetos de extensão.

No entanto, para que estes projetos possam ter um real impacto na vida da comunidade, é preciso detectar as suas necessidades mais urgentes e estabelecer prioridades na execução destas ações, caso contrário, corre-se o risco de caminhar em círculos sem uma direção definida. Para que possa visualizar as demandas da comunidade, a UNIPAR conta com a atuação de profissionais das mais diversas áreas, que mantêm um contato estreito e continuado com as comunidades de bairro, as entidades beneficentes, as Secretarias do Município, os órgãos públicos como o IBAMA e o IAP, a comunidade empresarial, entre outros, permitindo a abertura de um canal de comunicação com os vários segmentos da sociedade que se pretende atender.

Esses serviços à comunidade envolvem todos os aspectos da vida das pessoas. Seja na área da Saúde, Educação, Direito, Negócios e Publicidade, a UNIPAR busca contemplar os aspectos mais importantes que moldam a vida comunitária dos agentes envolvidos pelos projetos de extensão e pelo trabalho realizado pelos laboratórios experimentais que são desenvolvidos todos os anos por alunos e professores. O que a Instituição transmite, juntamente com aqueles projetos, é justamente essa ideia que, em última instância, pode ser colocada como sendo a conscientização dessas pessoas enquanto cidadãos, considerando a vida em coletividade, onde os

indivíduos possuem direitos e deveres, sendo um deles o de poder alcançar uma melhor qualidade de vida para si e sua família.

Daí que, pelo fato da demanda por esses serviços tornar-se crescente, é preciso estabelecer algumas prioridades, fornecendo uma maior ênfase a determinados serviços que possuem um caráter permanente e urgente para a comunidade como: as Clínicas Odontológicas, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Nutrição, os Centros de Psicologia Aplicada, os Centros de Estética e Cosmética, os Centros de Saúde Escola, os Centros Poliesportivos, os Laboratórios de Análises Clínicas, as Farmácias Escolas e os Escritórios de Assistência Judiciária.

Neste contexto e numa análise muito superficial, pode-se vir a pensar que esses projetos de extensão, que visam o atendimento da comunidade mais ampla, são apenas um apêndice na atuação da Universidade, servindo para cumprir uma obrigação da UNIPAR para com os órgãos de Educação do país e que servem tão somente para encarecer os custos da Instituição. Porém não é assim, em hipótese alguma, que a Universidade encara a realização desses projetos.

Nos casos do ensino (propriamente dito) e da pesquisa (pura ou aplicada), as suas atividades se voltam principalmente para dentro da própria Universidade, sendo o seu impacto para fora dela muito mais um efeito do que uma condição dada *a priori*. Naturalmente, nada está sendo colocado em níveis absolutos. No entanto, uma atenção especial tem sido dada aos nossos projetos de extensão, e essa atenção caminha em duas direções distintas.

Em primeiro lugar, esses projetos voltados à comunidade contribuem de maneira decisiva para que os agentes externos possam formar uma ideia sobre a Instituição. E isto é muito sério, pois não se trata de assistencialismo para com essas pessoas. A ideia é fazer dos projetos de atendimento à comunidade uma verdadeira ponte entre a UNIPAR e a sociedade na qual ela se encontra inserida econômica, social, cultural e responsavelmente.

Um projeto de extensão deve ter como marca não apenas melhorar as condições de vida imediata das pessoas, mas, também, proporcionar condições para que essas conquistas se tornem permanentes, transformando de maneira definitiva a qualidade de vida da comunidade.

Em segundo lugar, a UNIPAR promove, ao longo de todos os anos, uma nova modalidade de marketing institucional, realizando a divulgação de seus cursos e de seus projetos em vários eventos realizados nas cidades onde possui Unidades Universitárias em funcionamento, como também nas cidades da região e Estados circunvizinhos.

Trata-se de tentar oferecer maior visibilidade a esse trabalho que tem sido desenvolvido por professores e alunos no sentido de formar novos profissionais, descortinar

novos conhecimentos nas mais diversas áreas da Ciência e Tecnologia e demonstrar a responsabilidade social da Instituição através dos seus projetos de extensão. Para tanto, não se pode perder de vista os objetivos, a concretização desses e acompanhar, também, o que ocorre após a execução dos projetos.

Dessa forma, pode-se ter o conhecimento das três fases inseparáveis de qualquer projeto a ser executado: a sua preparação, a sua execução e os seus resultados mais duradouros. É com esse espírito que os projetos voltados para a comunidade são concebidos e executados. Servir à comunidade é, antes de tudo, um compromisso que a UNIPAR tem no sentido contribuir para a promoção de um maior bem-estar para toda a população das cidades onde ela tem tido uma atuação fundamental ao longo dos últimos anos.

✓ **Ouvidoria**

O funcionamento da Ouvidoria na Universidade Paranaense - UNIPAR tornou possível uma maior e efetiva participação da comunidade interna e externa em sua gestão.

Os usuários do sistema atuam como co gestores administrativos, uma vez que contribuem significativamente na identificação de problemas e na apresentação de soluções possíveis aos mesmos.

Contudo, também o Ouvidor, através de suas competências específicas da capacidade de gestão e das habilidades que facilitam e possibilitam a boa comunicação social e relacionamento interpessoal, ocupa um papel decisivo na obtenção dos resultados positivos que vêm sendo alcançados pela Ouvidoria desde sua instalação.

Na UNIPAR, o Ouvidor atua como um agente de mudanças e como um fomentador de soluções, possibilitando uma maior eficácia dos órgãos gestores específicos no que diz respeito à tomada de decisões, contribuindo para que a instituição possa dar um salto consciente rumo à qualidade esperada, que atualmente se traduz em ações concretas para as demandas apresentadas.

✓ **Imagem Pública da IES**

A expansão do ensino superior brasileiro e a conseqüente competitividade entre as IES exigiram das mesmas um maior esforço de posicionamento e comunicação de seus atributos e qualidade.

A base do trabalho desenvolvido pela UNIPAR encontra na comunicação um de seus principais alicerces.

Fundamentado em pesquisas de opinião, o Marketing Educacional da UNIPAR é desenvolvido buscando a compatibilidade entre suas ações, áreas de influências, expectativas do

mercado e características das regiões onde estão inseridas as Unidades Universitárias da UNIPAR, de onde deriva a grande maioria de seu alunado.

Contudo, a Comunicação Educacional na UNIPAR não está voltada apenas para as questões mercadológicas convencionais, deste modo, se destacam entre suas ações:

- promover o Programa Institucional de Valorização da Educação - PROVE;
- realizar a UNIPAR Itinerante, a Unipar Aberta e Caravanas de Divulgação de Eventos e de Serviços;
- elaborar e publicar o Jornal UNIPAR - JU, o Jornal Campus on-line e os Informativos de Curso;
- compilar o Banco de Dados;
- consolidar a TV Universitária;
- incrementar a Rádio Universitária;
- aprimorar o informativo diário na Internet;
- cobrir sistematicamente os eventos internos;
- aprimorar, atualizar e manter o *site* da UNIPAR, com o apoio do Núcleo de Apoio e Capacitação em Tecnologias Educacionais - NACTE;
- apoiar e organizar eventos, por meio de trabalhos de criação, arte-final, impressão e projetos de marketing para captação de recursos, entre outros;
- elaborar campanhas publicitárias para divulgação de cursos e programas, entre outros; e
- aperfeiçoar os canais internos de comunicação, como a ampliação e modernização do sistema de murais internos, entre outras ações.

5.12. POLÍTICA DE EDITORAÇÃO

A UNIPAR conta, desde 2004, com a Coordenadoria de Divulgação e Editoração Científica - CEDIC, órgão vinculado à Diretoria Executiva de Gestão da Pesquisa e da Pós-Graduação - DEGPP, que tem por objetivo coordenar as atividades de editoração e divulgação científica de todas as Unidades da Instituição.

Assim, a contribuição deste setor é a de orientar os Diretores de Gestão, Diretores de Campus, Diretores de Instituto, Chefes de Núcleo de Pesquisa, Coordenadores de Curso e Pesquisadores, com informações referentes à editoração e divulgação científica dos projetos de

pesquisa científica, de periódicos, livros, anais, boletins, manuais e folhetos provenientes de atividades de pesquisa, extensão, pós-graduação e estudos dos docentes e discentes da UNIPAR.

Neste contexto, desenvolve atividades de acordo com regulamento próprio e reflete o empenho que a UNIPAR empreende para estimular e desenvolver a sociedade na área da educação e da geração de conhecimento.

A Universidade Paranaense - UNIPAR organizou a criação de revistas científicas baseando-se na capacidade produtiva de seus docentes/pesquisadores e no intercâmbio com pesquisadores externos, e evoluiu na mesma proporção que a demanda da Instituição com a ampliação das ações universitárias em áreas específicas. Hoje, a Universidade publica seis revistas científicas nas áreas de ciências humanas e sociais, agropecuárias e da saúde, como apresentado abaixo:

- AKRÓPOLIS: Revistas de Ciências Humanas da UNIPAR;
- EDUCERE: Revista de Educação da UNIPAR;
- Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR;
- Arquivos de Ciências Veterinárias e Zootecnia da UNIPAR;
- Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR; e
- Revista de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIPAR.

Cada uma das revistas tem um editor, com formação e pós-graduação *stricto sensu*, específico na área de conhecimento da revista. Conta também com Conselho Editorial, Conselho de Consultores e Normas para Submissão de Artigos próprios, contando com correção gramatical, de idiomas e de referências, dando a cada fascículo o perfil que caracteriza um periódico científico.

Os periódicos científicos desenvolvem o processo de *peer review* (revisão por pares) sendo cada artigo revisado de modo sigiloso por 2 ou 3 consultores. As normas de publicação são periodicamente revistas e reorganizadas, buscando atender o que há de melhor em qualidade na área do conhecimento. A busca pelos indexadores é constante para todos os periódicos, de modo a aumentar sistematicamente a visibilidade dos textos científicos publicados e ampliar o número de autores e leitores.

Os periódicos da UNIPAR são permutados com várias instituições nacionais e internacionais, ainda assim, têm-se vendas avulsas e por assinatura. Muitas doações são feitas para organizações diversas, com o intuito de levar ao máximo de lugares, o conhecimento científico produzido na UNIPAR por seus docentes e pelos autores que prestigiam nossas

revistas com o produto do seu trabalho.

A CEDIC tem acompanhado os processos de elaboração das normas para a chamada de trabalhos científicos dos eventos, orientando a forma de resumo a ser avaliado, pensando, junto com o coordenador do evento, em todo o processo de como será realizada a apresentação dos trabalhos durante o evento e na forma que serão organizados os anais. Desde 1996 produz-se anais na forma impressa, e a partir de 1999 passou-se a produzir anais em mídia digital (CD-Rom), sempre com a preocupação de acompanhar a evolução e viabilidade tecnológica.

Na produção dos anais editorados inclui-se a ficha catalográfica em todas as publicações e atualmente conta-se também com o ISBN, fornecido pela Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, com a intenção de ampliar a visibilidade dos trabalhos da comunidade acadêmica da UNIPAR, garantindo também a guarda da produção científica desta região no contexto histórico do país.

Para todo esse trabalho ser de qualidade é necessário um grande investimento permanente, permitindo a capacitação de pessoal, a renovação de equipamentos e a aquisição de programas compatíveis com os produtos almejados.

Desde 2006 são disponibilizados todos os artigos, na íntegra, por meio do portal SEER (Sistema de Editoração Eletrônica de Revista), e as edições de todas as Revistas Científicas da UNIPAR estão na íntegra disponibilizadas no endereço eletrônico <http://revistas.unipar.br>.

Atitudes como estas permitem que tanto a submissão de artigos aos periódicos da instituição seja facilitada, quanto o acesso do conhecimento produzido e divulgado pela UNIPAR esteja livremente disponibilizado para qualquer pessoa que tenha acesso à internet, reforçando o compromisso social da UNIPAR na construção e na divulgação do conhecimento científico.

Na publicação das revistas, além do orçamento previsto pela UNIPAR, convém destacar que o crédito dado pela Fundação Araucária é significativo, tendo em vista que um dos critérios de avaliação para o fomento foi a revista estar listada na relação de periódicos no Qualis da CAPES e apresentar periodicidade ininterrupta, fatores de grande relevância para um periódico científico.

Desta forma, a Universidade Paranaense - UNIPAR proporciona aos seus acadêmicos dos diversos níveis, seus docentes e seus funcionários o contato com todo processo de produção e divulgação do conhecimento científico de maneira transparente e competente.

5.13. POLÍTICA DE INOVAÇÃO

O conceito de inovação é um conceito bastante antigo em termos de literatura na área de Ciências Humanas. As referências mais antigas encontradas sobre o tema foram nos clássicos de Platão e de Maquiavel.

Há pouca literatura sobre inovação educacional e muitos estudos sobre inovação tecnológica. Não por acaso, existe um interesse monetário das indústrias, principalmente química, farmacêutica, bioquímica e outras, pois os laboratórios estão preocupados com a difusão e adoção de seus novos produtos. Por estas razões, observa-se uma situação relativamente escassa e conservadora do campo educacional.

Os primeiros estudos foram feitos pela Universidade de Columbia e John Dewey foi um dos pioneiros do estudo da inovação na área educacional.

Uma preocupação especial com este tema, apoiada por programas governamentais, manifestou-se no pós-guerra e, principalmente, no auge da “guerra fria” e da corrida espacial, quando o governo dos Estados Unidos promoveu reformas educacionais contemplando a implementação de inovações no processo de ensino, para reverter o atraso em relação a seu concorrente, a União Soviética. Nos anos 60, a organização dos países mais industrializados criou um Centro Especializado em Estudos em Inovação Educacional - CERI.

Atualmente, pesquisadores sul-americanos pretendem colocar na agenda política a discussão sobre a inovação em políticas educacionais e gerar conhecimento para auxiliar os responsáveis pela formulação e implementação de políticas educacionais nas suas tomadas de decisão.

No Brasil, a nova LDB prevê uma inovação educativa com a criação de cursos a distância e de cursos sequenciais por campos do saber, de diferentes níveis de abrangência, que serão abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino superior.

Quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.º 9.394, em 20 de dezembro de 1996, foi promulgada, houve manifestações de alegria porque, finalmente a lei tratava da educação a distância, em seu artigo 80, nas Disposições Gerais. Poucos perceberam, no entanto, que mais importante que esse artigo 80 é o fato de a Lei referir-se ao tema em todos os níveis e modalidades de ensino. Cabe à União credenciar, autorizar, controlar e avaliar programas de educação a distância do sistema de ensino superior (incluindo o tecnológico).

Seguindo os avanços na área educacional estabelecidos na nova LDB, a UNIPAR

solicitou ao MEC a implantação do Ensino a Distância.

Para concretizar este curso, a Universidade implantou a plataforma *moodle* e sala de vídeo-conferência e recursos de inovação tecnológica visando à comunicação entre corpo docente e corpo discente.

Como recurso de inovação educativa, a UNIPAR conta com profissionais que dominam a Linguagem de Libras para facilitar o aprendizado e a comunicação de alunos com necessidades especiais auditivas, bem como ministrarem a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

A UNIPAR também conta com Bibliotecas informatizadas e disponibiliza na Internet acesso às informações acadêmicas.

Cumpram-se destacar os Laboratórios de Informática da Universidade Paranaense - UNIPAR que se caracterizam por sua natureza didático-pedagógica, servindo de complemento aos usuários na busca pela informação e pelo conhecimento e têm por finalidade atender a toda comunidade acadêmica, permitindo aos seus usuários a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, aprimoramento do conteúdo aplicado nas aulas e desenvolvimento de projetos/trabalhos de cursos.

✓ **Quanto à utilização dos Laboratórios de Informática**

As atividades nos Laboratórios de Informática que não condizem com as tarefas acadêmicas universitárias, somente serão permitidas através de uma consulta prévia à Administração dos Laboratórios de cada Unidade Universitária com autorização do Diretor da Unidade.

Para o uso dos laboratórios com a finalidade de desenvolvimento de qualquer atividade profissional para fins próprios ou de terceiros, poderão ser cedidos os equipamentos dos laboratórios, mediante um aluguel dos recursos disponíveis definidos pelo DAPS e autorizados pela Diretoria Executiva de Gestão dos Assuntos Comunitários - DEGAC, desde que a finalidade não discorde de aspectos previstos no Regimento Interno e do Estatuto da Universidade.

✓ **Condições do espaço físico dos Laboratórios de Informática**

Dentro da disponibilidade de espaço físico da Unidade, o laboratório deverá seguir o esboço proposto pelos padrões e normas estipulados pelo Departamento de Análise e Gerenciamento Técnico de Laboratórios e Equipamentos de Informática - DALI, bem como parecer e aprovação da Diretoria Executiva de Gestão e Assuntos Comunitários - DEGAC,

visando sempre atender às necessidades alunos/máquina, com salas de fácil acesso e amplamente equipadas conforme exigências do INEP.

A estrutura é composta por cabos elétricos e de rede, dutos para passagem de cabos externos, tomadas, lousa, bancadas, cadeiras, ar-condicionado, microcomputadores, impressoras e equipamentos de áudio visual.

✓ **Pessoal de apoio Técnico em Informática**

O Departamento de Análise e Gerenciamento Técnico de Laboratórios e Equipamentos de Informática - DALI, responsável pelos laboratórios das Unidades, possui equipes de trabalho específicas que atuam nas áreas técnicas e de sistema. O atendimento das necessidades e soluções de problemas em relação ao tratamento e ao compartilhamento das informações, implantação, suporte e treinamento de pessoal no uso de softwares fica por conta da equipe de suporte de sistema. A manutenção, conservação e orientação aos usuários no uso dos equipamentos de informática e da rede de comunicação interna são realizadas pela equipe de suporte técnico, distribuída dentro de cada Unidade Universitária tendo um técnico responsável por identificar e gerenciar as atividades, cumprindo sempre o regulamento e normas estipulados pelo DALI e aprovado pela Reitoria.

5.14. POLÍTICA DE EMPREENDEDORISMO

A Universidade Paranaense - UNIPAR é uma Instituição que, desde sua fundação, esteve sempre à frente de seu tempo, por provocar mudanças não só em seus graduandos, mas em toda a região onde atua. Os princípios de empreendedorismo norteiam as ações de seus dirigentes que apresentam efetivamente estas características desde os primeiros passos da Instituição em 1972, instalando-se no município de Umuarama e, a partir de 1993, ocupando todo o oeste do Estado do Paraná, levando suas Unidades para os municípios de Paranaíba, Cianorte, Guaíra, Toledo, Cascavel e Francisco Beltrão.

Empreender é condição *sine qua non* para o sucesso de todo e qualquer profissional, e a UNIPAR está sempre atenta a este importante aspecto, junto com as questões cognitivas e afetivas de seus formandos.

Além do esforço com vistas ao aumento da produtividade, a qualidade dos produtos e a flexibilidade da organização em nível intra e interempresas, esforços persistentes e programados são desenvolvidos para elevar o capital social da comunidade, mediante a responsabilidade e confiabilidade dos dirigentes da UNIPAR que recebem os egressos periodicamente, e com eles discute o que acontece no mercado e no espaço público. O referido

encontro acontece anualmente nas instâncias de todos os cursos de graduação por ocasião do Fórum de Egressos.

Com o esgotamento histórico do modelo capitalista empreendedor individual, particularmente nos países “emergentes” - ou de desenvolvimento tardio - invadido pelo capital transnacional em consequência da política econômica neoliberal, e ciente destes fatos, a UNIPAR procura, em suas matrizes curriculares, contemplar conteúdos que desenvolvam no alunado o espírito empreendedor em toda e qualquer economia de mercado.

Na análise das diretrizes e programas de apoio ao empreendedorismo, tais como foram formulados recentemente pelo poder público, é fundamental relacionar as propostas e ações na esfera política e social com os efeitos da política macroeconômica. Esta, apesar do discurso e da vontade subjetiva dos governantes, produz objetivamente o desemprego e a exclusão social de contingentes crescentes da população, em que pesem as promessas dos políticos em períodos pré-eleitorais.

Os governos, tanto nos países ricos e industrializados, quanto nos “emergentes”, se mostram impotentes para lidar com a demanda por empregos e de acesso a oportunidades de educação e saúde. À revelia desta realidade, os dirigentes da UNIPAR se voltam para o futuro no sentido de acreditar nas potencialidades dos acadêmicos, o que de fato tem acontecido, instrumentalizando-os para que possam se estabelecer e vencer.

As chances de sucesso de uma política de apoio às pequenas empresas condenadas a competir com o grande capital, infinitamente superior em todas as esferas relevantes de tecnologia, finanças, comércio e marketing são vistas pela UNIPAR como um desafio. Desafio este que é trabalhado nos bancos escolares durante o período da graduação a fim de que os egressos tenham sucesso na vida profissional. Para se tornarem aptos a inovar e sobreviver com suas empresas, uma vez que a taxa de mortalidade é relevante nos primeiros cinco anos, os administradores da UNIPAR, além de se organizarem e atuarem em padrões individuais e coletivos, também busca trabalhar com os acadêmicos a autoconfiança, condição primeira para o sucesso profissional. Acreditam que é possível superar estes obstáculos para conclamar e instigar a todos para que sigam competindo, desde o tempo estudantil, nas empresas e na vida social, e entendam a necessidade inadiável de cooperar, associar-se e praticar a solidariedade, sem os quais não há possibilidade de sobrevivência.

A proliferação de cursos preparatórios para concursos públicos em todo o país tem revelado um fenômeno que deve preocupar as lideranças empresariais, visto que os melhores talentos jovens já entram hoje nas universidades com um projeto de vida pré-concebido: seguir

carreiras de Estado, buscando a segurança e os altos salários proporcionados a magistrados, auditores fiscais, etc. Isto significa que grande parte desses talentos, que poderia partir para o empreendedorismo, abrindo seus próprios negócios e gerando trabalho e riqueza, podem vir a ser desperdiçados. Estudos demonstram que o percentual de brasileiros empreendedores chega a ser superior à média mundial, tendo como principal motivação a falta de oportunidades de trabalho, mas isso não tem sido suficiente para atrair os já referidos jovens talentosos.

A promoção da cultura empreendedora da UNIPAR tem desempenhado papel relevante, agindo deliberadamente junto a estudantes do ensino médio e superior na efetiva difusão do empreendedorismo. Na promoção da educação empreendedora junto a crianças e jovens em idade escolar, merecem destaque um sem número de projetos de ensino e de extensão propostos pelo corpo docente da Instituição em todas as suas Unidades.

O fato é que a atividade empreendedora, sobretudo por meio dos profissionais liberais e dos micro e pequenos negócios, torna-se componente fundamental em uma política de desenvolvimento integrado e sustentável, garantindo maior eficácia do que as questionáveis práticas assistencialistas.

A UNIPAR tem priorizado os seguintes passos na promoção do empreendedorismo no seio de suas instalações acadêmicas:

- programa de desenvolvimento da cultura empreendedora em escolas de ensino fundamental e médio, incluindo a capacitação de professores e orientadores vocacionais;
- sistemas de apoio para a formação de empreendedores a fim de promover a troca de experiências e conhecimentos, incluindo as vivências de empresários em qualquer formato de assessoria: voluntariado, *part-time*, contratos com prazos pré-estabelecidos, etc;
- novos empreendimentos com o auxílio e a orientação do Centro de Apoio a Projetos Empresariais - CIAPE em todas as suas Unidades;
- agrupamento de forças empreendedoras numa visão interdisciplinar onde, na UNIPAR, congregam-se cursos de áreas afins para pensar, propor e desenvolver projetos empreendedores;
- parceiros institucionais com o incentivo da força do “*networking*” para ações ligadas ao compartilhamento de informações entre instituições, agências de apoio e ordens profissionais responsáveis pelo empreendedorismo, através da realização de reuniões, fóruns e congressos sobre diversos temas relacionados;

- grupos-alvo para apoio e promoção de iniciativas, a fim de discutir, treinar e apoiar a criação de novos empreendimentos;
- legislação, no que tange ao arcabouço jurídico que cerca a expressão empreendedora. Na UNIPAR prima-se por este aspecto com base em incentivo e não limitações. À revelia do aparato jurídico estatal, na UNIPAR o empreendedorismo é estimulado e colocado em prática nas diversas ações de estágio supervisionado;
- na UNIPAR o empreendedorismo é promovido constantemente, além de contar com momentos específicos quando se reverencia este fato, levando a comunidade docente e discente a refletir sobre ações empreendedoras;
- lideranças acadêmicas de todas as áreas são estimuladas a manifestar publicamente a priorização de medidas de apoio à atividade empreendedora e apoiar, explicitamente, entidades e órgãos de fomento ao empreendedorismo; e
- agências especializadas no sentido de buscar coordenações da implantação destas medidas.

De todos estes pontos, o mais importante é a educação e, atenta a esta realidade, o empreendedorismo é prioridade nos espaços acadêmicos da UNIPAR.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Na base do PPI/UNIPAR está a sua função educadora que deve permear todo o seu projeto acadêmico. O Ensino, a Pesquisa e a Extensão são, portanto, especificidades da Universidade que funcionam como meio e instrumento para o cumprimento de sua finalidade social, direcionando-a na consecução das seguintes propostas político-sociais:

- ser uma Universidade aglutinadora das agências sócio-políticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional;
- tornar-se uma Universidade condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento regional em todos os setores em que desenvolver seus programas;
- exercer uma função científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras; e
- sistematizar a divulgação de seu trabalho e produção científica como propostas para revitalizar, orientar e promover as instituições, organizações e a comunidade regional como um todo.

Além dessas propostas tomadas como princípios de conduta, outros objetivos podem constituir-se em propostas do Projeto Pedagógico Institucional da UNIPAR:

- oferecer, através do ensino, da pesquisa e da extensão, uma educação integral e permanente;
- promover, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a procura do saber nas áreas fundamentais do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais, visando preservá-lo, ampliá-lo e transmiti-lo;
- formar profissionais qualificados a nível de graduação, demandados pelo mercado de trabalho nas diversas carreiras e profissões;
- promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber e em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias e como instrumento para a melhoria da qualidade de ensino;
- praticar a extensão como instrumento de comunicação entre a Universidade e a comunidade, pelo ensino e pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e privadas nas diversas áreas de atividade; e
- ser uma instituição aberta e crítica, transformando-se em canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade, responsabilidade e respeito aos direitos individuais e coletivos.

Os objetivos e propostas aqui definidos serão alvo de uma revisão contínua, de forma a permitir que a Instituição esteja em permanente aperfeiçoamento.

7. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA UNIPAR

A proposta pedagógica da UNIPAR contém uma filosofia educacional que preside e traduz sua missão. Os princípios e valores teórico-práticos que caracterizam o perfil da UNIPAR estão sustentados na percepção e compreensão de que esta instituição é composta por sujeitos

históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante renovação e que são reflexivos, pesquisadores, abertos às inovações tecnológicas e ao diálogo pautado na ação.

Assim, sua concepção filosófica da educação orienta a construção e a materialização dos projetos pedagógicos dos cursos, através dos quais busca educar para as múltiplas competências e habilidades por meio de um currículo rico de experiências concretas e atividades complementares. Os projetos pedagógicos elaborados pelos cursos estabelecem o perfil do aluno baseado em uma concepção humanística evidenciada pelos valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, fontes integradoras de conhecimento, competência, habilidades e talentos, elementos que perpassam por toda a formação profissional do aluno.

O progresso conceitual social de Universidade requer o reconhecimento de que a atuação pedagógica não se resume simplesmente na ação docente em sala de aula, mas sim num emaranhado de dimensões e estruturas que, sopesados, tornam o ensino excelente. Todos estes aspectos inseridos no projeto pedagógico somente são válidos se aplicados de fato, pois é através disso que se consegue estimular, incentivar e promover o ensino de forma adequada, sempre equacionando os atos com os recursos materiais existentes. Este processo traduz-se na materialização da formação do profissional quanto ao conhecimento técnico.

Atendendo à heterogeneidade das práticas educativas, os indicativos subsequentes visam fazer da UNIPAR um mundo de realizações de atividades ligadas à educação superior. Para isso, a instituição adota o método da disciplinaridade, interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade que baliza o padrão de ensino atual da educação superior.

A interdisciplinaridade coaduna na superação da visão restrita de mundo e a compreensão da completude e complexidade da realidade, pois ela pressupõe uma atitude de abertura onde todo o conhecimento é isonomicamente importante, demonstrando que o conhecimento individual se perde frente ao conhecimento universal. Por sua vez, o enfoque transdisciplinar indica o que acontece ao mesmo tempo entre as disciplinas de mesma natureza ou não, ultrapassando, inclusive, seus próprios limites. Possui como fundamento final, a compreensão da atualidade, tendo por base a vertente que a imperatividade teórica é a unidade do conhecimento.

Voltando-se para a o conhecimento além dos propósitos de cada disciplina em particular, busca, na vivência, o espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre os fatores pedagógicos, a fim da conquista da paz e cidadania plena.

No entanto, para que esses objetivos sejam alcançados, é necessário que as estruturas curriculares adotem a flexibilidade para diferentes programas de ensino, despontando-se para a imprescindibilidade de atenção que o contexto social tecnológico moderno requer, direcionando-se as práticas a uma dimensão criativa da existência humana, exteriorizada no exercício docente autônomo para escolha de seus objetivos, procurando direção na vida acadêmica e profissional.

Ao diligenciar para a edificação de uma proposta educacional desta natureza, ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no estudante que se consolida nos quatro pilares da educação contemporânea: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer¹.

Denota-se, pedagogicamente, dar a sustentação necessária para a missão da educação superior. Educar os alunos para que sejam cidadãos bem informados, motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades daí decorrentes, comprovando em suas ações profissionais a capacidade de pensar criticamente as alterações que se operam na sociedade, e que tenham destreza de transitar nas diferentes regiões do saber.

Com esta alusão, as matrizes curriculares dos cursos propostos pela UNIPAR incorporarão abordagens que impliquem em:

- proporcionar o conhecimento capaz de interpretar problemas globais e fundamentais, para neles inserir os conhecimentos parciais, locais e regionais;
- gerar a ciência como um conhecimento em construção, sujeita à incerteza ou à interpretação errônea;
- incitar o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os seus semelhantes, levando a compreender o ser humano de forma integral, a saber: físico, biológico, psíquico, cultural, histórico e social;
- desenvolver princípios para a construção de estratégias que possibilitem enfrentar os imprevistos em conformidade com as instruções adquiridas; e
- possibilitar o questionamento sobre os princípios éticos do gênero humano, através da consciência de que é, ao mesmo tempo, indivíduo e pessoa, parte da sociedade e parte da espécie.

¹ CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR (1998: Paris, França). Tendências da educação superior para o século XXI. Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.

Para concretizar os referenciais propostos no processo educativo, necessário se faz ir ao âmago da Ciência e da Educação, chegando à capacidade de controverter e interpor na realidade. Assim, a Universidade tem como papel principal (re)criar ou, principalmente, gerar conhecimento e conduzir os alunos para que persigam e alcancem os objetivos propostos.

Com o escopo de se vislumbrar como reais tais objetivos, torna-se necessário conceber a atividade de ensino e suas articulações com as atividades de pesquisa e de extensão como procedimentos instigatórios, ou seja, que mais questionam do que solucionam.

Há de se verificar que o aprendizado não se encerra como mera atitude ou absorção diante dos dados fáticos e culturais da sociedade, mas sim, envolver-se contundentemente na sua interpretação e produção.

Deve-se partir da realidade para problematizar o conhecimento e embrenhar-se na essência das ciências que denotam o ser como a premissa de tal teoria, envolvendo assim o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional. Isso significa dizer que a metodologia do "*aprender a aprender*" é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade, na vida real, muito além das hipóteses desenhadas em escritos pedagógicos de papel. Esta metodologia deve levar a uma formação em que o aluno é sujeito ativo e indispensável para o processo de ensino/aprendizagem.

Educar, valendo-se do conjunto das faculdades intelectuais da pesquisa, significa trabalhar com a indagação e com a hesitação científica, direcionando o aluno para pensar e a ter independência intelectual, possibilitando assim, a construção e a busca contínua do conhecimento.

A hesitação e a suspeita científica, sempre oriundas de uma situação de fato, e que são motivadores essenciais da pesquisa, nascem da prática social, transformando o indivíduo num constante confeccionador de ciência e tecnologia, tomando-se por base os desafios históricos que ocorrem nos diferentes espaços. No entanto, o contato e a aptidão de leitura da realidade social não são suficientes para dar direção à pesquisa, uma vez que esta atinge a sociedade como elemento de solução de seus problemas. O ciclo se completa quando os profissionais capacitados solucionam os problemas ocorridos na sociedade. Assim se apresenta a almejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

8. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O Projeto Pedagógico se perfaz num instrumento norteador para a gestão acadêmica, seja na esfera da Instituição como um todo, seja no contexto de cada um de seus cursos e suas particularidades.

Possui, incontestavelmente, seu alicerce como realidade da Instituição e, especialmente na realidade de seus cursos, considerando a história, vocação e inserção regional.

Sendo ferramenta imprescindível para a efetivação do ensino superior, é mister que tanto o projeto pedagógico institucional e os projetos pedagógicos dos cursos sejam concebidos engendradamente.

A competência no trato com as questões relativas a cada Projeto Pedagógico é essencial para que uma Instituição de Ensino Superior dê respostas apropriadas aos desafios que hoje se apresentam à educação superior. O processo de elaboração de um Projeto Pedagógico é um importante instrumento de mudança e desenvolvimento institucional (VEIGA, 2001).

O processo de elaboração, implementação e monitoramento/avaliação do Projeto Pedagógico é considerado aspecto primordial da Universidade Paranaense - UNIPAR, sendo conduzido por uma equipe multidisciplinar capacitada para essa responsabilidade. Essa equipe é coordenada pela Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior - DEGES, Institutos Superiores, Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs e Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, que orientam e conduzem à mobilização de conceitos e relações essenciais, observando-se as Diretrizes Curriculares de cada curso e área de conhecimento, com o escopo de construir um referencial para o tratamento das questões práticas envolvidas em todo o processo, de acordo com cada perfil de formação profissional.

8.1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

A UNIPAR mantém seu plano de Desenvolvimento Institucional voltado ao atendimento às diretrizes pedagógicas orientadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais considerando os critérios a seguir.

8.1.1. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A concepção metodológica da UNIPAR define-se pela adoção de procedimentos que possibilitam uma formação profissional motivada por ações estratégicas intrínsecas e extrínsecas

do currículo. Essas ações se fundamentam em princípios educativos reflexivos e críticos e compreendem a sua função articuladora da interatividade entre professores, acadêmicos e sociedade.

O fundamento teórico da metodologia adotada redonda no pensamento crítico-dialético que se orienta pela investigação no ensino, na pesquisa e na extensão. Essa prática reforça o seu poder intrínseco de elevar o ensino a uma dimensão qualitativa mais elevada, pois se desenvolve numa relação contextualizada. Nela, a dimensão individual fica balizada por parâmetros sócio-culturais e históricos, num diálogo constante. Daí também a presença da experiência externa na composição do conhecimento individual.

Essa concepção metodológica pressupõe situações didáticas em que o futuro profissional coloque em uso os conhecimentos que aprende, ao mesmo tempo em que possa mobilizar outros, de diferentes naturezas e de outras experiências. Isto implica numa reflexão sobre a ação desenvolvida de forma que, além de saber fazer, ele compreende o que faz.

Na concepção metodológica do curso, acredita-se que todo trabalho pedagógico deve estar pautado por fundamentos científicos que compreendem a produção teórica e suas implicações, que correspondem à organização prática. Deve-se considerar a organização pedagógica um processo necessário, onde todas as possibilidades são criadas e recriadas pela ação humana, partindo de uma visão dialética.

O desafio, a problematização, a investigação e o prazer pelo aprender devem ser reconhecidos como elementos motivadores que assegurem a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades que se insistiu nesse projeto, reiteradamente na questão inovadora. Ora, isso deve ocorrer, também, com os métodos e técnicas.

Ter um método novo não significa aplicar um novo recurso, mas sim adotar novas ideias de ensino e aprendizagem. Portanto, a inovação está nas técnicas em que se articulam a individualidade e a coletividade resultando na aprendizagem.

Usando a sua capacidade individual e a sua crítica, o aluno aplicará os recursos à sua disposição, desde a comunicação oral até a comunicação virtual dos hipertextos para participar da inteligência constituída pela aula, sob orientação do docente. A este caberá encaminhar o processo, sendo mediador e coordenador das ações de interação, atentando-se para que as atividades individuais e coletivas façam parte da avaliação.

Ao adequar a metodologia de ensino à concepção do curso, torna-se necessário garantir a interação entre os envolvidos no processo: professor/aluno/conhecimento/sociedade e compreender que a aprendizagem é um processo social, e como tal deve levar em consideração o

respeito pelas individualidades, fazendo com que o professor e o aluno sejam sujeitos ativos dessa transformação e capazes de superar as dificuldades que porventura se apresentem.

A metodologia didático-pedagógica da UNIPAR se propõe a evitar a mera transmissão de conhecimentos, trabalhando de forma contextualizada nas diversas formas de comunicação, relacionando os conteúdos curriculares com a realidade social e sua transformação produtiva para fazê-lo, objetivando a autonomia intelectual.

Nesse contexto, os cursos de graduação da UNIPAR exercem uma prática voltada ao coletivo, fruto do debate e da consistência de propósitos que envolvem as perspectivas e as intenções sociais do conjunto de professores, alunos e comunidade. A ação coletiva transpõe os limites da Universidade por entender que é essencial o envolvimento da sociedade no processo de formação.

A metodologia de ensino do curso contempla aulas expositivas teóricas e práticas, bem como atividades de autoestudo e tutoria e, ainda, atividades de estágio supervisionado curricular, para a garantia de uma sólida formação através da efetivação do processo inter e multidisciplinar.

Outras metodologias utilizadas contemplam a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, cuja ação reforça a função articuladora com o grupo de professores, alunos e sociedade. O desenvolvimento coletivo dessas metodologias estabelece novas e diferentes relações da comunidade universitária com o mercado de trabalho e a sociedade.

Portanto, as práticas pedagógicas, mobilizadas pela motivação e reflexão, pela compreensão e reinterpretação da realidade do curso e da própria Instituição, ensejam a realidade social presente e mesmo futura.

Dessa feita, a formação social dos alunos é motivada por ações estratégicas intrínsecas e extrínsecas ao currículo, através da produção científica, atividades culturais e iniciativas sociais, como prestação de serviços à comunidade e eventos comunitários.

No processo de ensino-aprendizagem são utilizados mecanismos diferenciados de avaliação, traduzidos em forma de provas oficiais e trabalhos acadêmicos. Outros instrumentos, como questionamento para a coleta de opinião acadêmica sobre seus cursos, que auxiliam no diagnóstico do perfil acadêmico, reuniões pedagógicas, de Colegiados de Curso e de Núcleos Docente Estruturantes são realizadas e imprescindíveis para a avaliação do próprio curso.

Além da formação profissional do aluno, os cursos e a Instituição se preocupam com a sua inserção e a sua permanência futura no mercado de trabalho, oportunizando ao graduado o constante aprendizado.

8.1.2. PERFIL DE EGRESSO

O egresso da Universidade Paranaense - UNIPAR é caracterizado por uma formação profissional atualizada, fundamentada nos conhecimentos técnico-científicos, bem como nos princípios éticos e humanísticos voltados à cidadania. Neste sentido, ele se revela como um profissional capaz de reconhecer os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Para alcançar o perfil desejado, a UNIPAR estabelece como critérios:

- ministrar o ensino superior nos diversos campos do conhecimento humano;
- oferecer, através do ensino, da pesquisa e da extensão, uma educação integral e permanente;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora, compatíveis com as dimensões específicas da atuação universitária; e
- ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes e pensamentos em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos.

8.1.3. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Competência pode ser definida como o modo pelo qual o acadêmico desenvolve a sua capacidade cognitiva para assumir responsabilidades frente às situações de trabalho.

A política educacional da Universidade Paranaense - UNIPAR compreende o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional que capacite o acadêmico a:

- apropriar-se do capital do saber, do saber-fazer e do saber-ser, e buscar constantemente a ampliação e atualização do seu portfólio de competências em favor dos interesses sociais e dos seus próprios;
- articular os conhecimentos científicos e modos discursivos nas ciências naturais e

humanas, nas artes e em outras produções culturais;

- identificar problemas sócio-culturais e educacionais, e propor respostas criativas às questões da qualidade do ensino, além de medidas que visem superar a exclusão social;
- articular o ensino, a pesquisa e a extensão na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- apossar-se dos saberes disciplinares e mobilizá-los para resolver problemas e enfrentar os imprevistos na situação de trabalho; e
- dominar processos e meios de comunicação e de informações em suas relações com problemas teóricos e práticos da educação.

8.1.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR INTEGRADORA

Para construir uma dinâmica curricular integradora, se faz necessária a existência de uma arquitetura curricular flexível para a consecução de práticas pedagógicas orientadas pela interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade deve se perfazer como eixo integrador dos conteúdos pedagógicos não só das disciplinas curriculares, mas também de todas as outras atividades curriculares e complementares que são pertinentes à formação acadêmica plena, como, por exemplo, o estágio, a monitoria, a pesquisa e, conseqüentemente, a iniciação científica e a extensão.

Sendo que, especialmente a pesquisa, é ingrediente essencial para a formação profissional, deve-se potencializá-la e democratizá-la nos diversos níveis de conhecimento, pelo que, nesse sentido, a iniciação científica vislumbra-se como incontestemente instrumento de construção de ideias dotadas de clareza e poder crítico, onde se leva o acadêmico à observação, à dialogação e à ação da/com/sobre a realidade, mitigando-se, dessa forma, a tendência meramente reprodutiva de aprendizagem.

Nesse diapasão, as estruturas curriculares devem ter em si manejos que possibilitem à comunidade acadêmica a realização de seu aperfeiçoamento técnico e científico voltado à busca de soluções para problemas sociais e culturais diuturnos, através de ações e atitudes éticas e pró-ativas, conforme a sua área de atuação. Trata-se dessa premissa, sobretudo, dar concretude à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, como forma de ensino-aprendizagem e responsabilidade social.

O alicerce fundamental para a formação profissional deve ser construído

vislumbrando-se o contexto no qual o futuro profissional irá atuar. Há de se fundir a necessidade da dogmática e com imprescindibilidade da prática. E, nesse bojo, o Estágio deve assumir um lugar de destaque, vez que é a realização da dogmática aprendida e apreendida na prática.

Daí que as atividades de estágio devem propiciar aos alunos, de forma supervisionada, a experimentação de tudo o que foi ensinado teoricamente na prática profissional específica. É através de procedimento sistematicamente acompanhado pela Universidade que o processo de ensino-aprendizagem se concebe em sua plenitude.

Além da pesquisa e do estágio, a monitoria também merece particular atenção, pois ela deverá constituir-se em atividades discentes complementares que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão de forma inseparável. Isto quer dizer que ela inicia o aluno nas atividades de elaboração, organização e realização das situações didáticas, como forma, inclusive, de incitar a ação profissional. Para a superação da fragmentação, hoje existente entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a concepção de monitoria, e sua elaboração deve ser repensada, ou seja, articulando o ensino e a pesquisa ou o ensino e a extensão, a monitoria deverá estar sempre orientada para a produção de novos conhecimentos.

Nesse contexto, a UNIPAR compromete-se socialmente e pedagogicamente, assumindo a responsabilidade de contribuir para a efetivação desse compromisso, ou seja, para a formação profissional de seu acadêmico ingressante. Para isso, então, responsabiliza-se também pela permanência dos alunos que nela ingressam. Assim, os projetos de Apoio Social ao Estudante devem ser orientados para a formação pessoal e também profissional desse acadêmico, no afã de que se consolide nesse estudante o respeito a si mesmo, aos seus semelhantes e à sua futura prática profissional.

Além desse Apoio Social, a política de Recursos Humanos da Instituição deverá ter os alunos como um de seus elementos constitutivos indispensáveis. Trata-se disso de reconhecer que todas as normas e ações aplicadas ao seu pessoal docente e técnico-administrativo repercutem sobremaneira no processo formativo dos alunos, uma vez que são os alunos o alvo de todo o trabalho desses profissionais. Nesse bojo, toda e qualquer ação que estimule o crescimento do profissional, direta ou indiretamente, implicará nas relações humanas que compõem a Instituição.

O ingresso e a permanência do aluno na Instituição de Ensino são componentes indispensáveis para a consecução do acesso à educação superior, que é um direito e uma garantia fundamental da pessoa humana, conforme previsto pelo Artigo 226 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Diante disso, é dever ser preocupação constante da UNIPAR a realização desse direito e garantia, e para tanto evidencia e deverá evidenciar ainda mais esforços na ampliação de vagas oferecidas e geradas durante o processo educacional, aprofundando-se a interação com demais níveis de ensino, através das secretarias estaduais de educação, conselhos estaduais e municipais e representantes das escolas, promovendo-se, dessa forma, a participação da sociedade no ensino superior.

A Licenciatura configurar-se-á pela formação de educadores que, além de exercerem o seu mister de professores, poderão atuar como pesquisadores em espaços alternativos educacionais. Compreende-se, desta forma, que a pesquisa educacional revela-se como um elemento fundamental para uma formação mais consistente.

Partindo do pressuposto de que a Licenciatura constitui um processo de formação integral do profissional da educação voltado ao ensino da educação básica, é evidente que deve contemplar conhecimentos específicos desses níveis de ensino. Esses conhecimentos devem se organizar numa base histórico-filosófica e sócio-cultural de tal forma que levem o graduando a comprometer-se com o ser humano e lhe proporcionem uma qualidade de vida melhor. Neste sentido é necessário que a prática pedagógica seja marcada por uma prática em que se articulam o ensino e a pesquisa, pois dela resulta uma educação reflexiva na qual a dinâmica educacional se realiza plenamente.

A Licenciatura fortalece a profissionalização do professor enquanto desenvolve as competências básicas que norteiam a especificidade do seu trabalho. E o domínio dos conhecimentos que se espera do professor decorre da sua preocupação com a pesquisa permanente no seu campo de trabalho.

No mercado altamente competitivo que se desenha para todas as áreas profissionais, uma preparação técnico-científica apurada torna-se um elemento fundamental no processo formador do aluno. Por isso, no currículo dos cursos de Bacharelado existe a preocupação com uma formação específica e técnica. O conjunto de conteúdos curriculares que atendem a essas áreas contempla atividades práticas e teóricas e prevêem conteúdos diversificados que possibilitam ao aluno o conhecimento e o domínio das principais linhas de preparação para o seu ofício. O objetivo do Bacharelado é oferecer subsídios que possibilitem ao aluno potencializar sua vocação e criatividade pessoais, formando um profissional que possa interagir dinamicamente no contexto social, norteados pelos princípios de sua profissão, da ética e da moral.

Os Cursos de Tecnologia visam formar profissionais para atender campos específicos

do mercado de trabalho com um perfil voltado aos princípios éticos e comprometido com a sociedade. Seu formato, portanto, é mais compacto, com duração média menor que a dos cursos de graduação tradicionais. Sendo profissionais de nível superior, os tecnólogos podem dar continuidade aos seus estudos cursando a pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato sensu* (Especialização).

Os Cursos Sequenciais, se implantados nos diferentes níveis de abrangência dos campos do saber, terão como objetivo complementar a formação do aluno e podem ser ministrados anteriormente, simultaneamente ou mesmo posteriormente aos de graduação. Serão organizados em programas de estudos, segundo os interesses do aluno e/ou da coletividade, respeitando a estrutura organizacional da Universidade.

A Educação a Distância - EAD deverá ser vislumbrada como uma dinâmica do processo educativo contemporâneo, pelo qual se converte o saber-fazer e a experiência educacional em conteúdos disponibilizáveis por meios eletrônicos e tutoria, com a orientação das mesmas diretrizes político-pedagógicas que fundamentam todo o processo educativo.

Independentemente que o aluno curse o regime à distância ou presencial, este se encerra como agente de construção do próprio conhecimento, bem como do conhecimento de seu semelhante, visto que a interação entre a diversidade de pessoas é a marca fiel da UNIPAR.

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem da UNIPAR há de ser compreendido como um elo entre a Universidade e a realidade social. Assim, esse processo deverá ser agente de constatação, de estímulo, de reflexão, de crítica construtiva e de proposição de novas práticas pedagógicas para a consecução de uma educação superior comprometida com a formação profissional científica, humanística e holística do aluno.

8.1.4.1. Inovações Significativas, especialmente quanto a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade dos Componentes Curriculares

8.1.4.1.1. Interdisciplinaridade

A Universidade Paranaense - UNIPAR deverá promover o exercício permanente de aprofundar conhecimentos disciplinares numa perspectiva interdisciplinar. Esta se realiza pela forma de ver e sentir o mundo.

Não há neutralidade no conhecimento. A consciência do mundo se constrói na interpenetração dos diferentes campos do saber. E quanto mais estruturados numa área conjugada do conhecimento, mais sentido adquirem.

A interdisciplinaridade, do ponto de vista epistemológico, deverá promover um ensino voltado para a interação de uma ou mais disciplinas que levem o aluno a compreender a reciprocidade dos objetivos, dos conceitos, dos conteúdos, da metodologia, das finalidades e das formas de organizar e sistematizar o conhecimento científico.

Dentro dessa concepção de interdisciplinaridade na UNIPAR serão comuns os projetos de ensino, pesquisa e extensão, sempre havendo, em cada ação pedagógica, e em cada atividade docente, discente ou administrativa, uma ocasião de reunir representantes de variadas áreas do conhecimento humano em torno de um objetivo comum.

A articulação interdisciplinar não romperá os conteúdos tradicionais, mas dar-lhes-á uma nova forma de enfrentá-los. Essa nova forma será caracterizada por um processo dinâmico, integrador e, sobretudo, dialógico, num trabalho cooperativo e reflexivo, cuja atitude, diante do conhecimento, permitirá uma substituição fragmentária pela unitária do ser humano, tendo a ação como ponto de partida e de chegada. Assim, aluno e professor, sujeitos de sua própria ação, engajar-se-ão na investigação e na construção coletiva do conhecimento, compartilhando ideias, ações e reflexões.

A interdisciplinaridade deverá favorecer todas as ações que levem o aluno a expressar-se por meio das diferentes linguagens e novas tecnologias, a posicionar-se diante da informação e a interagir criticamente com o meio físico e social.

A postura interdisciplinar deverá incitar o pensamento para enfrentar as tensões que se criam durante o processo educativo de tal forma que eventuais dicotomias tradicionais de visão mecanicista do mundo sejam superadas.

A UNIPAR, então, abre o campo da interdisciplinaridade para estabelecer novas competências e habilidades por meio de uma postura pautada numa visão holística do conhecimento em que a cooperação e a reflexão assumem um papel decisivo na formação acadêmica.

8.1.4.1.2. Flexibilização

A reestruturação curricular dos cursos ofertados pela UNIPAR pauta-se em diretrizes que contemplem a permeabilidade às transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação continuada, a articulação teórico-prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em que prioriza elementos capazes de

promover maior flexibilidade na formação acadêmica, possibilitando o eficaz atendimento às necessidades regionais.

A flexibilização curricular na UNIPAR é caracterizada por ações curriculares que possibilitem a formação complementar e interdisciplinar do aluno, incentivando a interação entre as disciplinas e respeitando o pluriculturalismo.

Acrescenta-se a esse processo as atividades complementares e a escolha coerente e política do conteúdo de cada atividade acadêmica, que reflete, em seu cerne, a flexibilização e, sobretudo, o desenvolvimento de ações pedagógicas distribuídas ao longo do curso, permitindo a interface real entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A flexibilização exige que as mudanças na estrutura do currículo e na prática pedagógica estejam em consonância com os princípios e com as diretrizes do projeto pedagógico de cada curso, na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade. Há dois tipos de flexibilização curricular: a vertical e a horizontal.

De acordo com a concepção teórico-metodológica, com a missão, com os objetivos e com o perfil profissiográfico traçados em seu projeto pedagógico, compõe-se o conjunto de matérias, disciplinas e atividades agrupadas em núcleos de conteúdos que caracterizam o currículo obrigatório a cumprir e que refletem a participação do corpo docente e discente em sua estruturação, considerando as necessidades de formação dos alunos, bem como as demandas exigidas pelo mercado.

Nesse contexto, a flexibilização vertical compreende o núcleo de formação livre, em que o aluno tem a possibilidade de ampliar seus conhecimentos gerais e profissionais. Na UNIPAR a flexibilização curricular vertical é introduzida pela oferta de disciplinas em Regime de Enriquecimento Curricular, inclusive a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, entre outras, em conformidade com as disposições contidas no Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, possibilitando a liberdade de opção ao acadêmico a partir de seus anseios, por meio de disciplinas não pertencentes ao seu currículo.

A flexibilização horizontal deve possibilitar ao aluno o desenvolvimento e o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular. Na UNIPAR, a flexibilização curricular horizontal é introduzida por meio das Atividades Complementares. Entre as atividades oferecidas, citam-se: as atividades de extensão, atividades de monitoria, atividades de pesquisa e iniciação científica, estágios supervisionados curriculares não obrigatórios, atividades em educação à distância - EAD, atividades de representação acadêmica, atividades de tutoria, desenvolvimento de monografia, programas de nivelamento

acadêmico, atividades sociais e comunitárias, atividades artístico-culturais, participação em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, cursos, viagens e oficinas como possibilidade de ampliar a formação dos alunos.

Nesse modelo de flexibilização curricular o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem, onde não lhe são apresentadas soluções prontas, deixando que produzam coletivamente o seu próprio conhecimento. Além disso, procura-se trabalhar as relações humanas, buscando o desenvolvimento do aluno como cidadão ético, e ainda o desenvolvimento social e cultural no conhecimento do senso comum e na busca de novas tecnologias em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional.

Em busca da satisfatória flexibilização curricular e melhor adequação ao perfil profissiográfico proposto pelos diversos cursos da UNIPAR, os Projetos Pedagógicos dos Cursos passam por constante revisão e atualização, pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE a que se vincula, buscando favorecer a perspectiva interdisciplinar visando uma formação geral, humanística e profissional, proporcionando aos seus alunos o desenvolvimento de determinados saberes e aprendizagem dinâmicos e em concordância com a área de conhecimento do curso.

Neste sentido, a partir do ano de 2010, a UNIPAR implantou a modalidade semipresencial nos cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos pelo MEC, a qual visa oferecer disciplinas semipresenciais com até 20% (vinte por cento) da carga horária total dos cursos.

As disciplinas ofertadas semipresencialmente em seu todo ou em parte, quer através de atividades de autoestudo, atividades de tutoria e/ou atividades presenciais, as quais, individualmente ou no conjunto, devem ser planejadas e organizadas de forma a garantir o alcance dos objetivos pedagógicos da disciplina.

8.1.4.2. Oportunidades diferenciadas de integração curricular

O ingresso nos cursos de graduação poderá ocorrer pelo processo seletivo - vestibular e seus módulos, por transferência, por candidatos portadores de diploma e por processo especial de restabelecimento de vínculo. Outros meios de seleção só serão propostos com base na legislação vigente e a partir de aprofundados estudos de sua viabilidade.

Neste contexto, constitui-se em oportunidade diferenciada de integralização curricular na medida em que oferece ao aluno maior flexibilidade na integração entre seus estudos e suas atividades práticas e/ou profissionais, facilitando a realização de seus estudos.

Assim, a UNIPAR oferta disciplinas em regime de enriquecimento curricular, que visam contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos culturais e científicos dos seus discentes.

De acordo com o Regulamento de Normas Acadêmicas da Universidade Paranaense - UNIPAR, a integralização curricular dar-se-á pelo regime seriado anual e obedecida a legislação em vigor. Até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso poderá ser ofertada em regime de disciplinas semipresenciais, bem como as disciplinas em regime de dependência podem ser oferecidas por meio da metodologia de ensino a distância.

A UNIPAR oportuniza ainda aos alunos que obtiverem extraordinário aproveitamento nos estudos, por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, a abreviação da integralização curricular dos cursos de graduação, desde que observadas as normas específicas pertinentes.

Desta forma, a UNIPAR procura revelar, reconhecer e impulsionar os valores de seus alunos fazendo com que avancem em direção à educação continuada e contribuindo, não apenas com a formação profissional, mas também com a formação de capital intelectual.

8.1.5. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

O processo de seleção de conteúdos para a formação integral do acadêmico proposta pela UNIPAR compreende:

- a aproximação de disciplinas que possuem conteúdos afins;
- a articulação entre conteúdo e método de ensino;
- o estímulo à interdisciplinaridade;
- a correlação entre teoria e prática desde o início do curso, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades, promovendo a aprendizagem para o desempenho profissional;
- uma aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- o estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores através das atividades de pesquisa e de extensão;
- a aprendizagem em ambiente cooperativo possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais; e

- a atualização face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado participativo.

Assim, os conteúdos são selecionados a partir das competências estabelecidas, desenvolvendo habilidades e atitudes. Ao elaborar os planos de ensino, o professor se orienta pelas competências, formula objetivos que expressam desempenhos esperados e aborda os pontos essenciais do currículo. Tais objetivos devem levar o aluno do nível de conhecimento ao de aplicação e estudo de casos.

8.1.6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Na UNIPAR o aluno será visto como o agente da aprendizagem, como portador de intenções e de uma bagagem bio-psico-cultural. Deverá ser objeto de estudo por parte da Universidade, pois a revelação de sua maior ou menor aptidão para trabalhar com determinados conteúdos e seu maior ou menor interesse, constituir-se-ão em fatores influentes no ensino. O estudo de suas necessidades deverá envolver a identificação daquelas que não estão sendo satisfeitas, e uma investigação do papel que a Universidade pode desempenhar para que sejam atendidas.

Estes estudos deverão sugerir maneiras pelas quais a Universidade poderá dar motivação e significado às suas próprias atividades, procurando identificar as mudanças comportamentais que lhe cometeriam produzir nos alunos.

No PPI/UNIPAR, o professor é visto como o agente desencadeador do processo ensino-aprendizagem. A ele caberá dispor de meios para que se dê a aprendizagem, assumindo, na transmissão do conhecimento, um aspecto dialógico, a estabelecer-se através do diálogo do professor com os alunos, fruto de sua atuação prática e da atuação dos alunos.

A forma pela qual o professor organizará o conhecimento, transmitindo-o de modo que seja aprendido pelo aluno, deverá permitir que o professor ultrapasse a função de mero informador para assumir a função de didata. Nesta função ser-lhe-á possível a utilização correta de métodos e técnicas que permitam a apreensão do conhecimento pelo aluno, a visualização do uso da metodologia, do material didático e do seminário como momentos de descoberta tanto do aluno como do professor. Sob este enfoque o professor ensinará e reaprenderá os conteúdos dados, enquanto que o aluno, à medida que aprende, também ensinará, o que possibilitará o exercício conjunto do poder.

O PPI/UNIPAR, aceitando as mais modernas concepções de Educação que acentuam

o valor e os limites dos conhecimentos ligados ao conceito de qualidade de vida humana coletiva, nova alternativa analítica de construção e reconstrução do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação e de sua administração, procurará encaminhar as questões relativas ao exercício do poder pelos caminhos da participação responsável, de vez que esta favoreça a definição justa dos espaços de contribuição (de acordo com a capacidade de cada um) e de beneficiamento individual (de acordo com as necessidades de cada participante).

8.1.6.1. Avaliação do Ensino/Aprendizagem

De acordo com as normas do Planejamento de Ensino e Critérios de Avaliação de Aprendizagem das Disciplinas dos Cursos de Graduação da UNIPAR, e conforme o estabelecido nos planos de ensino, a avaliação da aprendizagem é feita por disciplina/turma, incidindo sob os aspectos de assiduidade e eficiência, cada um eliminatório por si mesmo.

A avaliação da aprendizagem, guardando relação com o regime em que a disciplina é lecionada, será efetuada segundo a periodicidade bimestral, sendo atribuída ao aluno uma nota por bimestre, sendo as notas das avaliações oficiais atribuídas de 0 (zero) a 10,0 (dez). Ao término de cada semestre ou ano letivo, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência para obtenção da aprovação em cada disciplina, respeitadas as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Além do critério de avaliação pré-estabelecido pela Universidade, as disciplinas apresentam autonomia para apresentar no plano de ensino outras formas de avaliação do aluno. Assim, as que desenvolvem atividades teóricas e/ou prática, em laboratório, também avaliam os alunos quanto ao conhecimento e fundamentação teórica necessários à realização dos procedimentos práticos, habilidade, criatividade, senso crítico e reflexivo, relacionamento com colegas, funcionários e professores, assiduidade, seminários, entre outros itens. Todas as atividades desenvolvidas influenciam na média final atribuída ao aluno, ao término de cada bimestre letivo.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas regulares dos cursos de graduação da UNIPAR é feita de acordo com as Normas do Planejamento de Ensino e Critérios de Avaliação da Aprendizagem das Disciplinas dos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense - UNIPAR, aprovadas pela Resolução CONEPE, de 31/01/2000.

8.1.6.2. Conselho de Professores de Turma

O Conselho de Professores de Turma da Universidade Paranaense - UNIPAR se faz

necessário considerando que os resultados do processo pedagógico do ensino-aprendizagem não devem ser abordados somente do ponto de vista da nota.

O Conselho de Professores de Turma é um Órgão Colegiado de natureza analítica, prepositiva e orientadora em assuntos didático-pedagógicos relacionados aos aspectos instrucionais e educativos, com atuação em todas as séries dos cursos de graduação. Sua ação se dará principalmente em relação aos aspectos dos processos de ensino-aprendizagem, relacionamento interpessoal, postura acadêmica e frequência.

Atuante em todas as séries dos cursos, o Conselho de Professores de Turma possui os seguintes objetivos:

- colaborar no processo educativo dos alunos, de forma dinâmica, contribuindo para o aproveitamento dos estudos e tomadas de decisões dos envolvidos;
- analisar e interpretar os resultados quantitativos e qualitativos da aprendizagem, os problemas relacionados ao processo de avaliação e propor soluções;
- estabelecer interlocução entre alunos e professores, de forma a contribuir para melhorias do processo ensino-aprendizagem;
- analisar os problemas de relacionamento interpessoal entre alunos e professores e procurar saná-los;
- analisar e propor soluções para problemas relacionados à frequência e postura acadêmica; e
- discutir e apresentar propostas de ensino e avaliação discentes referentes aos conteúdos ministrados.

8.1.7. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

A UNIPAR entende que uma Universidade deve sempre estar à frente do seu tempo, por este motivo procura se renovar continuamente e está consciente de que a flexibilização e a inovação são condições indispensáveis para o sucesso da Universidade no século XXI. Para tanto apresenta as seguintes políticas:

- conscientizar a comunidade acadêmica da necessidade de práticas pedagógicas inovadoras para trabalhar com este novo perfil acadêmico;
- desenvolver planos pedagógicos específicos que utilizem, de forma efetiva, as práticas inovadoras no ensino;

- adotar a tecnologia como ferramenta indispensável de uma nova prática pedagógica, introduzindo metodologias prospectivas, como por exemplo, visitas técnicas e projetos integrados com vistas ao desempenho discente e à satisfação docente;
- reconhecer e premiar as ações visando inovação;
- elaborar projetos pedagógicos com visão sistêmica, de toda a Instituição;
- desenvolver mentalidade estratégica nas práticas pedagógicas, tendo o ambiente como fator crítico no estabelecimento dos objetivos;
- criar indicadores de desempenho que permitam um sistema de monitoramento contínuo, para acompanhamento dos resultados esperados; e
- estabelecer no ambiente institucional uma mentalidade que estimule a criatividade e a inovação contínua, onde se estabelece uma mudança de foco, do tradicional *ensinar* para o desejável *aprender*, colocando o aluno como o protagonista do processo ensino-aprendizagem.

Nesse diapasão, a Universidade Paranaense – UNIPAR vislumbra que a inovação é imprescindível para o desenvolvimento do conhecimento de algo, inclusive quando as próprias pessoas protagonizam esta inovação.

8.1.7.1. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

A UNIPAR, preocupada com a qualidade e o desenvolvimento de novas propostas com vistas à melhoria do ensino-aprendizagem, tem investido na elaboração de materiais pedagógicos baseados na atenção aos documentos norteadores da existência da Instituição e dos programas educacionais que oferece, procurando proporcionar o suporte pedagógico necessário à implementação dos seguintes programas:

- PDI/PPI;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Política de Avaliação Institucional;
- Programas de Estágio Supervisionado;
- Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Programa de Monitoria Acadêmica;
- Campus Virtual, onde os docentes disponibilizam aos seus alunos materiais didáticos diferenciados, quer sejam de apoio ou de pesquisa;

- Os inúmeros laboratórios destinados a diversas áreas do conhecimento;
- Os museus interdisciplinares mantidos pela UNIPAR visam a consolidação do conhecimento e o desenvolvimento de pesquisas;
- As agências e clínicas mantidas pela UNIPAR oferecem aos seus alunos profícuas experiências no âmbito prático de sua graduação, bem como oferecer à comunidade serviços fundamentais ao seu desenvolvimento e bem estar.

Neste sentido, o Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente da UNIPAR - PROMAGISTER oferece ao seu corpo docente constante atualização profissional, o que se reflete diretamente na sala de aula, já que proporciona considerável avanço no ensino-aprendizagem, pois favorece a implementação de novas linguagens e metodologias de ensino.

8.1.8. POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL, PRÁTICA DE ENSINO, TRABALHO DE CURSO E ATIVIDADE COMPLEMENTAR

A UNIPAR, em seu Projeto Político Pedagógico, prioriza a formação de um profissional com competência técnica, reflexiva, generalista, ética e com habilidades profissionais capaz de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva, opondo-se à repetição.

A política de estágio, a prática profissional, a prática de ensino, o trabalho de curso e as atividades complementares na UNIPAR são implementados de acordo com o estabelecido nas diretrizes curriculares específicas de cada curso e em consonância com o perfil dos egressos e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, já estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A fim de se obter coerência entre a formação teórica e prática, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam propostas interdisciplinares e multiprofissionais, elaboradas de forma colaborativa e com situações de aprendizagem que exigem a investigação na prática dos conceitos teóricos em estudo.

8.1.8.1. Estágio Supervisionado Curricular

Para viabilizar a aplicabilidade prática, os Estágios (obrigatórios e não obrigatórios) compõem um dos principais meios de integração entre os conhecimentos adquiridos e a vivência real. Neste sentido, o Estágio é um processo que busca aprofundar conhecimentos e saberes, em consonância com os já adquiridos ao longo do curso, visando à aproximação do aluno com a sua

futura realidade profissional.

O processo de ensino e aprendizagem se fundamenta em experiências que subsidiam as vivências práticas, o aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e o relacionamento humano, por isso deve ser planejado, acompanhado e avaliado, sendo sempre de caráter curricular obrigatório e curricular não obrigatório, conforme o disposto na legislação em vigor. Nos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense - UNIPAR o Estágio é realizado sob duas formas:

- Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório - ESCO é componente da matriz curricular em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Câmara de Ensino Superior - CES, do Conselho Nacional de Educação - CNE e sua operacionalização está de acordo com o disposto na Resolução CONSEPE n.º 02/2004, de 31/01/2004 que disciplina a realização dos Estágios nos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense – UNIPAR; e
- Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório - ESCNO está previsto no Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Paranaense – UNIPAR e os critérios de validação estão estabelecidos pelo Ato Executivo da Reitoria de 18/11/2008.

O Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório - ESCO deve ser realizado pelo aluno no(s) período(s) letivo(s) determinado(s) na matriz curricular, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, e é requisito para aprovação do aluno e obtenção de diploma, podendo ou não ser remunerado.

Assim, o estágio e a prática são procedimentos didáticos pedagógicos nos quais se pressupõe o desenvolvimento de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, uma vez que o aluno tem contato direto com situações reais de vida e de trabalho, podendo também assumir a forma de atividades de pesquisa e extensão, com participação em empreendimentos ou projetos sociais.

8.1.8.2. Prática Profissional

A prática profissional constitui um exercício pelo qual o acadêmico prepara-se para o mercado de trabalho. Por meio dela se realizam diversas atividades com acompanhamento docente, entre as quais, o estágio supervisionado e a prática como componente curricular. O estágio supervisionado é uma instância pedagógica que assegura uma formação teórico-prática do aluno e proporciona uma interação entre a Universidade e a comunidade regional,

promovendo uma ampliação constante de conhecimentos e habilidades. Em outras palavras, o estágio supervisionado é “o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício” (Item II, do Parecer CNE/CP n.º 28/2001, DOU de 18/01/2002, Seção 1, p. 31). A prática como componente curricular se realiza desde o início do processo formativo e se desenvolve durante todo o curso de graduação.

A prática profissional articula-se principalmente sobre as questões metodológicas do ensino e abre-se à diversidade de conhecimentos, à subjetividade e à perspectiva dialógica como operadora de conhecimentos que emergem no mundo contemporâneo. Decorre daí que o eixo articulador da dimensão prática se fundamenta no “princípio metodológico geral de que todo fazer implica uma reflexão e que toda reflexão implica um fazer, ainda que nem sempre este se materialize” (Tópico 3.6 do Parecer CNE/CP 9/2001 - DOU de 18/01/2002, Seção 1, p.37).

A concepção de prática implica, portanto, numa dimensão em que o conhecimento que se realiza “nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional” (Tópico 3.2.5 do Parecer CNE/CP 9/2001 - DOU de 18/01/2002, Seção 1, p.37).

8.1.8.3. Prática de Ensino

Nos Cursos de Licenciatura, a Prática de Ensino como Componente Curricular - PCC foi introduzida nos seus currículos através da Resolução CNE/CP n.º 1/2002 e da Resolução CNE/CP n.º 2/2002 com a finalidade de desenvolver atividades práticas relacionadas com a docência.

Isto se deve à necessidade de formação de um profissional da área de educação com formação sólida. Desta forma, as disciplinas da área pedagógica foram distribuídas ao longo das séries que compõem a matriz curricular do curso, respeitando uma sequência lógica e que favoreça a continuidade das demais disciplinas, para que haja uma construção gradativa dos conhecimentos necessários à ação docente.

Para contemplar a necessidade de que o aluno vivencie as atividades da atuação docente ao longo do curso e também atender ao pressuposto de que deve haver uma formação sólida nos conteúdos específicos, as Práticas como Componente Curricular - PCC foram regulamentadas através da Resolução CONEPE n.º 32/2002, de 30 de novembro de 2002.

Dentre as diversas atividades que podem ser desenvolvidas na prática de ensino como componente curricular, pode-se mencionar:

- visitas às escolas para observação dirigida dos aspectos específicos de aulas de disciplinas curriculares, da prática escolar ou para estudo dirigido da documentação escolar;
- planejamento de atividades didáticas, aulas, programas de disciplinas, de atividades de extensão, elaboração de planos de ensino e de planos de aula;
- observação na própria escola de como esta aplica a legislação pertinente à educação;
- contato com escolas e instituições voltadas ao atendimento de portadores de necessidades especiais e de idosos, relatos de experiência de visitas às escolas, pesquisa em empresas sobre aproveitamento de portadores de necessidades especiais e pesquisa sobre a inserção do idoso no setor produtivo;
- contatos com pedagogos e/ou psicopedagogos das escolas de educação básica, para relatos sobre situações familiares ou sociais que interferem no ensino-aprendizagem; e
- vivência de práticas profissionais de forma cooperativa e multidisciplinar em situações concretas de demandas da população, dentre outras.

Assim, todas as disciplinas que contemplam a PCC têm seu conteúdo desenvolvido de forma reflexiva e atuante, articulando o conhecimento específico, o pedagógico e a realidade escolar.

Com esta prática será possível ampliar o conceito de educação trazido pelos alunos, aproximando-os da realidade escolar, inserindo-os na problemática dessa dinâmica e provocando a reflexão para o ensino significativo, contextualizando, assim, conhecimentos para a educação formal.

Portanto, as Matrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura da UNIPAR procuram dar ao aluno a oportunidade de interagir de maneira direta com a escola, aprimorando suas capacidades e consolidando sua formação docente.

8.1.8.4. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso - TC, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, consistirá numa oportunidade para que os alunos exercitem a curiosidade, a ação investigativa e o sistematizar de conhecimentos na área específica.

Para conclusão do curso, segundo orientações advindas das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, haverá a apresentação de um trabalho de conclusão de curso, sob a forma de monografia, artigo científico ou projeto experimental, entre outros, com tema e orientador escolhidos pelo aluno. Este trabalho pode ser desenvolvido individualmente ou em duplas, sendo seu projeto efetivado nas séries finais, assim como o desenvolvimento de sua pesquisa. O Orientador de TC é responsável pelo acompanhamento das orientações aos acadêmicos.

Quando o curso não apresentar a exigência do TC, poderá ser realizado em caráter optativo, fornecendo aos alunos a oportunidade de ampliar o aprendizado na pesquisa, contemplando aspectos que auxiliem no desenvolvimento do ensino nas áreas específicas ou afins.

Tudo isso contribui para a formação científica dos futuros profissionais, de tal modo que a estrutura do conhecimento básico e aplicado, assim como seu potencial explicativo e transformador, seja apropriado e compreendido, permitindo que os mesmos possam viver numa sociedade da informação e do conhecimento, onde se faz necessário aprender sempre.

8.1.8.5. Atividades Complementares

Integrados aos conteúdos básicos de cada curso estão os conteúdos complementares caracterizadores de formação profissional que ampliam a formação acadêmica, proporcionando a aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão.

As atividades complementares de natureza acadêmica, científica, artística e cultural buscam a integração entre a graduação, a pesquisa e a extensão, e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias do currículo pleno.

Dessa forma, representam um instrumento válido para o aprimoramento da formação básica, constituindo elementos enriquecedores e implementadores do próprio perfil do profissional e da formação cidadã. Têm por objetivo:

- favorecer a autonomia intelectual do estudante, promovendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para a formação e atuação profissional, bem como apoiar seu crescimento, não apenas teórico e técnico, mas também humano e social;
- flexibilizar o currículo pleno do curso por meio da ampliação dos conhecimentos;

- fomentar as habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- aprofundar o grau de interdisciplinaridade na formação acadêmica dos alunos, buscando a integralização entre o corpo docente e o discente;
- incentivar a participação do estudante em projetos de extensão universitária;
- estimular no estudante o exercício da reflexão e o desejo de aprender, articulando os diferentes conteúdos a fim de compreender o caráter mutável do conhecimento.

As Atividades Complementares compreendem a realização de:

- atividades de ensino no âmbito do próprio curso ou de áreas afins;
- atividades de pesquisa que se referem à produção do conhecimento, por meio de estudos específicos, visando desenvolver no aluno a vocação, o interesse e a aptidão para a investigação, com vistas ao avanço científico, cultural, tecnológico e socioeconômico da região e do país, sob a orientação docente; e
- atividades de extensão que englobam programas, projetos e atividades que buscam fazer um elo entre a Universidade e a sociedade, interligando pesquisa e ensino, com responsabilidade ética e social.

8.1.9. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A evolução tecnológica aplicada à educação é um fator presente dentro do planejamento acadêmico apropriando-se de novas tecnologias e agregando valores na oferta de conteúdos e atividades. As ferramentas tecnológicas como facilitadores da relação professor/aluno e como fatores de flexibilização da oferta de disciplinas e currículos são hoje fatores de diferenciação e aproximação do novo contexto educacional.

A UNIPAR busca manter sua premissa de disseminadora de avanços tecnológicos voltados ao favorecimento do ensino e ao aprimoramento do ser humano, por meio da Portaria n.º 812, de 24 de agosto de 2007, foi devidamente credenciada pelo Ministério da Educação a ofertar cursos na modalidade a distância.

Atualmente mantém os cursos de História - Licenciatura, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing na modalidade de educação a distância.

8.1.10. PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A modalidade de educação a distância está fundamentada nas ações que serão desenvolvidas nos momentos presenciais, de autoestudo e de tutoria.

Esta metodologia proporcionará ao aluno o melhor aproveitamento de seu tempo, sem, contudo, afetar o aprendizado, uma vez que o discente terá o acompanhamento de um professor tutor que lhe tirará as dúvidas e lhe orientará nos trabalhos de autoestudo.

Além disso, ocorrerão momentos de estudos presenciais, sob coordenação de um professor. Nesses momentos, os alunos terão oportunidade de trocar experiências, impressões e tirar suas dúvidas com o professor da disciplina ou entre os próprios colegas. Os encontros presenciais serão ainda um momento de socialização do curso, onde os alunos, professores e equipe administrativa desenvolverão ações de integração social.

Para a adequada operacionalização do ensino a distância, a UNIPAR dispõe de um ambiente equipado com microcomputadores com acesso à internet, telefones e fax, para o desenvolvimento das atividades.

Além disso, o aluno também pode utilizar o correio convencional, com a finalidade de encaminhar os exercícios e trabalhos propostos no material didático.

Pode também enviar e-mail ou fax fora do horário de atendimento em horário que melhor lhe aprouver. Quanto às ferramentas facilitadoras da modalidade de educação a distância, a UNIPAR utiliza:

✓ **Correio Convencional e/ou Eletrônico.**

Este meio é preferido pelos alunos para o envio de trabalhos relacionados a pesquisas, tarefas constantes do Material Didático e relatórios gerais sobre os estudos realizados nas diversas disciplinas, ou seja, textos de maior volume. A UNIPAR o utiliza para prestar informações de rotina aos alunos sobre assuntos acadêmicos e administrativos.

✓ **Sistema de Telefonia (Fone/Fax)**

Este meio de comunicação é o mais utilizado pelos alunos, pois lhes garante o atendimento imediato. Os horários de Tutoria são combinados no primeiro encontro Presencial.

O fax é utilizado, na maioria das vezes, para que o aluno envie suas solicitações de esclarecimentos e considerações sobre o conteúdo, ao tutor, fora do horário de plantão do mesmo. Tais mensagens são repassadas ao professor que as esclarece e responde, utilizando quaisquer dos meios disponíveis, respeitando as limitações de acesso dos alunos.

✓ **Internet/Intranet**

A Internet e a Intranet poderão permitir a comunicação entre as unidades do sistema capilar que a UNIPAR estará organizando para facilitar o processo de comunicação acadêmica, administrativa e pedagógica entre os alunos; entre professores e alunos; e entre professores, alunos e os Polos e Núcleos de Apoio.

Em todos os Polos e Núcleos de Apoio os alunos poderão contar com o acesso às bibliotecas virtuais e aos professores tutores.

✓ **Plataforma de Apoio on-line**

Após um extenso trabalho de pesquisa e experimentação, tanto com plataformas comerciais quanto com plataformas livres, a Equipe do Núcleo de Apoio e Capacitação em Tecnologias Educacionais - NACTE optou por utilizar duas alternativas, sendo uma delas voltada para o apoio ao ensino presencial tradicional e a outra voltada para a construção de ambientes de aprendizagem para o *e-learning*, sendo elas, respectivamente, *Dokeos* e *Moodle*.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante nas instituições de ensino superior expressa na Constituição de 1988 (art. 206, I), é necessário que se tome como prioridade a Assistência Estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social.

Para assegurar aos alunos a igualdade de condições básicas para o pleno desenvolvimento acadêmico, garantindo a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, e assim possibilitar uma formação universitária consistente e compatível com as atuais exigências da sociedade, a Universidade Paranaense – UNIPAR pauta sua Política de Atendimento aos Discentes nos seguintes objetivos:

- promover o acesso e a permanência de todos os alunos no Ensino Superior, independentemente de sua condição física;
- assegurar a todos os alunos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
- propiciar aos alunos a formação integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer;

- estabelecer e criar programas e projetos referentes às atividades acadêmicas culturais, artísticas, de saúde e de lazer, bem como manter e ampliar programas de bolsas de apoio acadêmico;
- possibilitar um espaço de discussão das políticas acadêmicas e pedagógicas da Universidade; e
- incentivar a realização de eventos estudantis e acadêmicos e a participação dos(as) estudantes em eventos realizados em outras instituições.

À formação dos alunos implica a superação dos obstáculos enfrentados pelos mesmos, o que deu origem aos diversos programas institucionais que colocam em prática a política institucional de atendimento aos discentes da UNIPAR.

9.1. CORPO DISCENTE

O corpo discente da UNIPAR é constituído por alunos matriculados nos diversos cursos regulares ofertados pela Instituição, como cursos de graduação nas modalidades de licenciatura, de bacharelado, de tecnologia e de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

A seleção do alunado é feita através da realização de Processo Seletivo - Vestibular e de outras formas de acesso.

9.2. FORMAS DE ACESSO

9.2.1. DO ACESSO DE INGRESSO

A fim de respeitar os princípios democráticos de igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, o ingresso aos cursos regulares da UNIPAR ocorre por meio de:

- ✓ **Processo Seletivo - Vestibular para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio (2.º grau) ou equivalente**

O Processo Seletivo - Vestibular destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas pela Instituição. As vagas oferecidas para cada curso são autorizadas pelo CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As inscrições para o Processo Seletivo - Vestibular são abertas através de Edital da Reitoria, divulgado no site da www.unipar.br/vestibular e publicado nos quadros de avisos nas

dependências das Unidades Universitárias. Nele constam os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida no ato de inscrição no processo seletivo, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis. O ato de inscrição do candidato configura que o mesmo tem conhecimento do Edital e concorda com seus termos.

O Processo Seletivo - Vestibular é realizado em final de novembro e início de dezembro de cada ano, sendo as inscrições abertas em outubro. Nas inscrições admite-se a escolha de curso em 1.^a e 2.^a opção. A segunda opção ocorre somente se o curso optado em primeira opção for cancelado pelo não preenchimento das vagas oferecidas pela Universidade durante o processo seletivo ou a não classificação do candidato no curso em primeira opção.

O candidato portador de necessidades especiais (visuais, auditivas ou físicas), acidentado ou doente deve procurar, pessoalmente ou através de representante legal, a Coordenação da Comissão Central do Processo Seletivo, antes de efetuar sua inscrição para quaisquer dos módulos previstos no processo seletivo, sendo atendido conforme as possibilidades da UNIPAR, obedecendo, rigorosamente, as normas do Processo Seletivo em vigor. Sem a comunicação prévia, a UNIPAR não poderá garantir a inclusão do candidato no Programa Institucional de Atendimento ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE.

As provas do Processo Seletivo - Vestibular abrangem os conteúdos programáticos previstos ao ensino médio pelo MEC, sem ultrapassar este nível de complexidade. As provas são elaboradas pelos docentes das respectivas áreas afins, e são submetidos à apreciação da REITORIA.

A classificação se faz pela ordem decrescente dos resultados, sem ultrapassar o limite de vagas fixado no edital do processo seletivo. Serão excluídos os candidatos que não obtiverem 40 (quarenta) pontos, nível mínimo estabelecido pelo CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A classificação obtida é válida apenas para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o concurso, tornando-se nulos seus efeitos caso o candidato classificado deixe de requerê-la ou, em o fazendo, não apresente a documentação exigida, completa, dentro dos prazos fixados.

No Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação da UNIPAR o candidato pode aproveitar a média obtida na prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM em substituição à prova de Redação da UNIPAR, para compor a pontuação final da classificação.

O Processo Seletivo - Vestibular para acesso aos cursos de graduação da UNIPAR

pode ser realizado em dois módulos distintos, conforme estabelecido em Edital da Reitoria, sendo estes distintos da seguinte forma:

Módulo I - É a primeira avaliação do Processo Seletivo, realizada através de provas para o preenchimento das vagas oferecidas nos cursos de graduação.

Módulo II - É a segunda avaliação do Processo Seletivo, para o preenchimento das vagas remanescentes do Módulo I, e que classifica os candidatos inscritos pela nota obtida na Prova de Redação da UNIPAR. Na hipótese de restarem vagas, pode ser realizado outro concurso, ou as mesmas poderão ser preenchidas por alunos transferidos de outras instituições, ou ainda, por candidatos portadores de diploma de graduação.

✓ **Processo Seletivo Especial - Restabelecimento de Vínculo**

Em cada ano letivo é realizado o Processo Seletivo Especial - Restabelecimento de Vínculo em data prevista no Calendário Acadêmico.

As inscrições para o Processo Seletivo Especial são orientadas por Edital próprio onde constam os critérios definidos para a admissão para fins de restabelecimento de vínculo, obedecendo aos mesmos critérios do Processo Seletivo regular, quanto à aprovação, à classificação e ao limite de vagas.

Pode inscrever-se no Processo Seletivo Especial para o Restabelecimento de Vínculo (Reintegração), o ex-aluno da UNIPAR ou de outra Instituição de Ensino Superior do país, que se evadiu ou que interrompeu o seu Curso de Graduação.

A classificação do aluno no Processo Seletivo Especial não é contada para efeito de preenchimento das vagas iniciais, exceto para os alunos provenientes de outra instituição ou portadores de diploma de curso superior.

✓ **Processo Seletivo - Transferência**

A Universidade Paranaense - UNIPAR aceita transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior e transferências internas de alunos da Universidade para o mesmo curso de graduação, seja entre cursos afins, do mesmo turno ou turnos diferentes ou entre as diversas Unidades Universitárias, e expede transferências, obedecidas as diretrizes da Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996.

Quando não houver na Universidade curso de graduação correspondente ao de origem, ou quando for requerida, à vista de existência de vaga e obedecidos os critérios estabelecidos, pode ser aceita transferência para cursos afins.

Consideram-se cursos afins aqueles que se desenvolvem de um tronco comum de matérias que conduzem a uma habilitação profissional incluída na mesma área de conhecimento,

ou cursos que partilhem de currículo semelhante quanto à inclusão de disciplinas básicas ou gerais, independentemente da seriação estabelecida e da área profissional a que habilita.

A transferência interna ou externa para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou para cursos afins somente é permitida para preenchimento das vagas existentes nos cursos de graduação pretendidos, verificadas após a matrícula dos demais alunos regulares.

O Processo Seletivo - Transferência é orientado por meio de Edital onde constam os prazos de inscrição e matrícula, a documentação exigida, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O requerimento de transferência interna ou externa deve ser protocolado na Secretaria Acadêmica Setorial no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Observações: O não recebimento da Guia de Transferência no prazo estabelecido, após notificação ao aluno ingressante por transferência, acarreta o cancelamento de sua matrícula.

A efetivação da transferência, seja qual for a modalidade, não garante o enquadramento na série ou período em que o aluno se encontrava na Instituição ou curso de origem.

Em qualquer época poderá ser requerida a transferência *ex-officio* quando se tratar de servidor público federal, desde que comprove a remoção ou transferência de residência para o município ou região de influência da Universidade.

✓ **Portadores de Diploma de Curso Superior**

Podem ser admitidos, independente do Processo Seletivo, os candidatos já diplomados em curso superior, se houver vaga no curso pretendido, obedecidas outras normas estabelecidas pelo CONSEPE.

O requerimento de ingresso de portadores de diploma de curso superior deve ser instruído com histórico escolar completo e diploma registrado no órgão competente, em cópia autenticada, além de outros que forem necessários.

Os pedidos de ingresso devem ser protocolados junto à Secretaria Acadêmica Setorial de cada Unidade Universitária da UNIPAR, nos prazos estabelecidos em Calendário Acadêmico.

✓ **Alunos Especiais**

Após a matrícula de alunos regulares, existindo vaga em disciplinas, será permitida a matrícula de alunos especiais em disciplina(s) isolada(s) dos Cursos de Graduação da UNIPAR, sem exigência de classificação em Processo Seletivo - Vestibular, para complementar ou

atualizar conhecimentos.

O interessado em ingressar como aluno especial para cursar disciplinas isoladas dos cursos de graduação deve protocolar requerimento, devidamente justificado, junto à Secretaria Acadêmica Setorial respectiva, indicando, por ordem de prioridade, as disciplinas de seu interesse, observados os prazos previstos no Calendário Acadêmico da UNIPAR.

O aluno especial está sujeito às mesmas normas disciplinares de frequência e de aproveitamento que o aluno regular.

A aprovação em disciplinas isoladas, não assegura ao aprovado, enquanto aluno especial, o direito ao diploma de graduação no curso a que estiver integrado, sendo expedido, unicamente, o Certificado comprobatório de aprovação em disciplinas de nível superior.

Caso as disciplinas propostas a serem cursadas pelo aluno especial identifiquem um campo do saber, essas podem ser aprovadas e validadas pelos Colegiados de Curso a que estiverem vinculadas, e pelo respectivo Instituto Superior como Curso Superior Sequencial com destinação Individual.

9.2.2. DO ACESSO INFORMATIZADO

Integrando-se à modernidade, a UNIPAR disponibiliza à comunidade acadêmica os serviços de informação eletrônica que permitem o acesso informatizado. Por meio de sua rede ela permite o acesso ao:

- **Aluno Online** - os alunos obtêm informações a respeito do aproveitamento de notas e frequências lançadas a cada bimestre, bem como as demais informações atualizadas pertinentes ao curso de graduação em que se encontram matriculados, possibilitando ainda a realização de pesquisas, consultas bibliográficas e troca de opiniões com especialistas de todo o mundo.
- **Campus Virtual** - os alunos obtêm informações disponibilizadas pelo professor, em páginas específicas para cada disciplina, avisos, conteúdos curriculares, trabalhos, gabarito de provas, exercício, materiais bibliográficos entre outras atividades.
- **Acesso às Informações Gerais via Internet** - a UNIPAR também disponibiliza em sua página todas as informações de interesse para o acadêmico, como o guia acadêmico e o calendário acadêmico.

O aluno pode ainda receber as informações nos guichês das Secretarias Acadêmicas Setoriais das Unidades Universitárias.

9.3. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A política de conquistar e manter os alunos satisfeitos ainda é excepcionalidade neste setor. Para isso a UNIPAR investe em gestão eficiente de recursos humanos, materiais e tecnológicos, mesmo com os constantes desafios que se fazem presentes.

Torna-se imperioso implantar estratégias e ações numa visão holística, fazendo com que os setores acadêmicos e administrativos enxerguem o mesmo caminho para a Instituição.

No cenário nacional atual, o ambiente complexo da UNIPAR favorece o surgimento de alternativas que reduzem a evasão e possibilitam a otimização dos recursos envolvidos.

A Universidade Paranaense - UNIPAR mantém diversos programas de apoio aos alunos, são eles de natureza pedagógica como os programas de monitoria, tutoria e de cursos promovidos como complementação de estudos, apoio financeiro e também programas que visam a sua integração social e cultural.

A seguir serão apresentados os Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (bolsas) que buscam estimular a permanência dos alunos que apresentam dificuldades de acompanhamento dos cursos de graduação.

- Programa Institucional de Valorização da Educação - PROVE.
- Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica - PIM.
- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Monitoria Acadêmica - PIBIM.
- Programa de Tutoria Acadêmica - PTA.
- Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica - PRIMA.
- Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais - PIADNE.
- Programa de Iniciação Científica - PIC.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica - PEBIC.
- Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr.
- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa - PIBIPP.
- Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-Científico - PIT.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística - PIBIA.
- Programa de Incentivo à Permanência e Redução da Evasão - PIPRE.

- Programas de Bolsas de Estudo e de Trabalho para Alunos - Centro de Incentivo à União Escola/Empresa – CIUNEM.

Com o objetivo de incentivar a inserção de alunos mediante a celebração de convênios, contratos, acordos e parcerias entre a UNIPAR e outras Instituições de direito público ou privado, a UNIPAR concede Bolsas de Estudo onde está presente e nas regiões circunvizinhas onde estão instaladas as Unidades Universitárias.

Além destes, a UNIPAR está credenciada junto aos seguintes Programas:

- Programa de Crédito Educativo Federal - FIES, cujos benefícios atingem quase 10% (dez por cento) dos alunos dos cursos de graduação da UNIPAR;
- Programa Universidade para Todos - ProUni, conta com aproximadamente 10% (dez por cento) dos alunos matriculados nos diversos cursos de graduação da UNIPAR, com bolsa de estudo integral.

O vivenciar acadêmico desenvolve habilidades que proporcionam a formação de um cidadão responsável e ético, portanto, a UNIPAR estimula todas as oportunidades por meio de diversos projetos de pesquisa, de extensão, de desenvolvimento cultural e artístico integrados aos do ensino, que fazem parte do gosto por se estudar e vivenciar o tempo universitário. A UNIPAR conta também com ambientes especializados no desenvolvimento das políticas de atendimento aos discentes e apoio pedagógico como:

- **Brinquedoteca:** trata-se de um espaço totalmente lúdico, organizado com jogos, brinquedos e acessórios que possibilitam o brincar. A Brinquedoteca é um espaço destinado à pesquisa de jogos e brincadeiras na infância, e propicia momentos de recreação e lazer que oportunizam a melhoria dos laços afetivos e de aprendizagem. Funciona como apoio pedagógico e, através de atividades teóricas e práticas, permitem ao aluno a integração dos conhecimentos obtidos nas disciplinas curriculares, integrando o aprendizado com a realidade profissional, e disponibiliza atendimento à população em geral, entidades sociais e rede municipal, estadual e particular de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, entre outros tipos de instituições.

- **Centro de Estética e Cosmética:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes nas diversas áreas, entre elas Capilar, Corporal, Facial e Terapias Alternativas. O Centro de Estética e Cosmética funciona como apoio pedagógico integrando o aprendizado com a realidade profissional, visando à melhoria das condições de embelezamento e imagem pessoal, e está aberta ao atendimento da população em geral, instituições conveniadas entre outros.

- **Centro de Informações de Medicamentos - CIM:** funciona como apoio pedagógico proporcionando aos alunos atividades em tempo real e contribui para a melhoria da atenção aos pacientes hospitalizados, uma vez que está diretamente relacionado à área de Farmácia Hospitalar. Criado pela Universidade Paranaense - UNIPAR em parceria com o Hospital Nossa Aparecida, foi o terceiro projeto brasileiro a ser implantado. Tem como principal objetivo promover o uso racional dos medicamentos através da informação técnica e científica, objetiva, atualizada, oportuna e pertinente, processada e avaliada. Constitui-se de um instrumento de integração dos membros da equipe de saúde, ampliando o papel do farmacêutico como profissional da saúde.

- **Centro Integrado de Apoio a Projetos Empresariais - CIAPE:** visa apoiar a gestão de empresas e entidades filantrópicas da região, numa atuação integrada entre professores, alunos e empresários. O Centro funciona como apoio pedagógico e através das atividades teóricas e práticas permitem ao aluno a integração dos conhecimentos obtidos nas diversas áreas de atuação, como: Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração Financeira, Administração de Recursos Humanos (Gestão de Pessoas) e Organização, Sistemas e Métodos. Atende diversas empresas e presta consultoria a vários empreendedores.

- **Centro Integrado de Soluções em Informática - CISI:** visa estimular os alunos a participarem ativamente na busca do conhecimento e na aplicação prática do aprendizado teórico, funcionando como apoio pedagógico. Favorece a atividade profissional em constante transformação e permite ao aluno distinguir o ambiente acadêmico do empresarial, desenvolvendo a capacidade empreendedora, extremamente necessária na área de informática. O CISI presta serviços de informática à comunidade interna e externa.

- **Centro de Saúde Escola - CSE:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes, prestando atendimento integral em prevenção primária e secundária nos Programas de Imunização, Pré-natal, Puericultura, Preventivo de Câncer Ginecológico, Controle de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. É um centro de referência municipal para estes programas. Também realiza educação em saúde extramuro para entidades, empresas e outros serviços solicitantes. Como serviço de saúde tem se consolidado, ainda, como campo para pesquisa. O Centro de Saúde Escola permite aos alunos a interação com outros profissionais e pacientes, vivenciando a prática profissional de forma integrada aos programas de saúde ofertados à população.

- **Clínica de Fisioterapia:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes nas diversas áreas de atuação profissional, como Pediatria, Neurologia

Adulto, Reumatologia, Ortopedia, Traumatologia Desportiva, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia Funcional, Hidroterapia, Cardiologia e Pneumologia. Trata-se de uma clínica ampla, moderna e funcional, podendo ser comparada a qualquer clínica modelo de fisioterapia. Também oferece atendimento hospitalar, conveniado ao Centro Hospitalar do Oeste (HCO), no setor ambulatorial e na Unidade de Terapia Intensiva. A Clínica de Fisioterapia funciona como apoio pedagógico e, através das atividades teóricas e práticas, permite ao aluno a integração dos conhecimentos obtidos nas disciplinas curriculares, preparando-o para propor soluções frente aos problemas vivenciados, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população.

- **Clínica de Nutrição:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento de pacientes nas diversas áreas, entre elas Dietoterapia, Nutrição Materno-Infantil e Escolar, Avaliação Nutricional, Educação Nutricional e Patologia da Nutrição. A Clínica de Nutrição funciona como apoio pedagógico integrando o aprendizado com a realidade profissional e seu atendimento é voltado à população em geral, instituições conveniadas entre outros.

- **Clínica Odontológica:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado no atendimento clínico nas diferentes áreas de atuação odontológica, de Prevenção, Dentística Restauradora, Endodontia, Prótese (Fixa, Removível e Total), Periodontia e Cirurgia. Além das atividades curriculares, os acadêmicos podem aprimorar os seus conhecimentos teóricos e clínicos através da participação de Projetos de Extensão. A Clínica Odontológica funciona como apoio pedagógico integrando o aprendizado com a realidade profissional, e seu atendimento está aberto à população em geral, instituições conveniadas, entre outros.

- **Escritório Modelo de Arquitetura - EMA:** oferece apoio didático às aulas práticas, à pesquisa e à extensão, além de prestar serviços ao público interno e externo da Universidade, visando o atendimento das necessidades por projetos arquitetônicos, principalmente aqueles de cunho social e filantrópicos. Neste sentido, os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo são os atores principais para o funcionamento do EMA, sempre tutoriados por profissionais competentes, sendo que a interação dos alunos com a comunidade transcende a oferta de um projeto arquitetônico e inicia a formação de uma consciência social, pautada no respeito às diferenças e à constante valorização do "ser" humano.

- **Farmácia Escola - Farmácia da Partilha:** tem como objetivo prestar serviço à comunidade e colocar o aluno em contato com o público, promovendo o relacionamento humano, com pessoas de diferentes idades e condições sociais. Esta atividade visa promover a aquisição de experiências e desenvolver aptidões no exercício da profissão, bem como realizar a

dispensação e orientação ao paciente quanto ao uso racional de medicamentos. A Farmácia Escola atende a população em geral, prioritariamente os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, o que possibilita o aprendizado integrado com a realidade profissional.

- **Horto Medicinal:** tem como objetivo principal integrar as atividades acadêmicas realizadas no ensino, pesquisa e extensão, desenvolver material para experimentos de pesquisa e aulas práticas, proporcionar maiores conhecimentos à comunidade local e regional, especialmente sobre as plantas medicinais. O Horto conta em sua coleção viva com aproximadamente 300 espécies entre medicinais, tóxicas, ornamentais e comestíveis. Além de produzir a matéria-prima, o espaço traduz-se em laboratório a céu aberto, já que muitos estudos são feitos *in loco*, enaltecendo os benefícios comprovados cientificamente das plantas. Atende alunos da rede estadual, municipal e a comunidade em geral, além de ministrar palestras e minicursos, contribui na orientação e no ensino sobre a importância, o cultivo, o manejo, o uso correto e a preservação das plantas.

- **Hospital Veterinário - HV:** oferece apoio didático às aulas práticas, à pesquisa e à extensão, além de prestar serviços ao público externo. O serviço de atendimento ao público oferece assessoramento e diagnóstico para clínicas particulares, consultas, exames laboratoriais, diagnóstico por imagem, internação e cirurgias especializadas, como ortopédicas e oftálmicas. Possui também um moderno laboratório de reprodução animal, clínica odontológica e atendimento clínico de animais silvestres. Tem como finalidade dar pleno rendimento ao ensino das diversas especialidades da profissão, no campo médico, bem como propiciar atendimento de qualidade à comunidade em que se insere.

- **Laboratório de Análises Clínicas - LAC:** visa o desenvolvimento prático do aprendizado na realização de exames nas diversas áreas de Análises Clínicas, entre elas Bioquímica, Hematologia, Parasitologia, Urinálise, Microbiologia, Imunologia, Hormônios e Marcadores Tumorais. O laboratório participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC, mantendo conceito EXCELENTE desde o início da sua participação. O laboratório de Análises Clínicas funciona como apoio pedagógico, integrando o aprendizado com a realidade profissional e seu atendimento é aberto à população em geral, instituições conveniadas, entre outros. Atualmente, é realizado no laboratório o pré-natal de todas as gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde - SUS da região, incluindo na rotina os exames de HIV 1+2 e Toxoplasmose.

- **Museu Interdisciplinar de Ciências - MIC:** expõe acervo referente às diversas áreas das ciências, proporcionando o acesso e a interação do aluno de graduação com a comunidade, visando o desenvolvimento social e cultural e servindo de referência pedagógica para alunos e profissionais das áreas de Ciências Biológicas, Exatas e Humanas. As visitas monitoradas são direcionadas para escolas de ensino fundamental e médio da região. O MIC tem como principal recurso em suas práticas educativas as exposições interativas que envolvem ativamente o visitante no descobrimento da informação, por meio de sua própria participação. O potencial de aprendizagem destas exposições reside no fato de se constituírem em experiências concretas para uma aprendizagem relevante e duradoura. A convivência entre alunos de graduação, professores e técnicos de nível superior mostra a importância do trabalho integrado para que as atividades sejam amplas e voltadas para a realidade.

- **Núcleo de Estudos Contábeis:** é um espaço para o desenvolvimento de projetos nas diversas áreas de atuação, como: finanças, perícia, custos e outros assuntos da área empresarial, permitindo aos alunos a vivência prática do aprendizado teórico. O Núcleo tem o objetivo de dar suporte a trabalhos extracurriculares ligados ao ensino, pesquisa e extensão. Os seguintes projetos fazem parte do Núcleo: Laboratório de Ambiente em Finanças - LAF; Laboratório de Ambiente em Custos - LACUS; Laboratório de Ambiente em Auditoria e Perícia Contábil - AUDIPEC e Management Accounting Consulting - MAC. O Núcleo desenvolve conhecimentos e orienta a aplicação nas organizações que compõem o universo regional onde se circunscreve a ação e a influência direta da Universidade.

- **Serviço de Atendimento Judiciário Gratuito - SAJUG:** proporciona a integração entre a teoria e o aprendizado prático vivenciado pelo atendimento aos clientes, desde a entrevista com o assistido, confecção de petições, tramitação de processos na Justiça e realização de audiências. Atualmente, o SAJUG se encontra dividido em Núcleo Cível e Núcleo Penal, para que os alunos vivenciem e obtenham conhecimentos específicos de cada área, para facilitar sua escolha profissional. O SAJUG fornece à comunidade carente acesso ao Poder Judiciário.

A política de conquistar e manter os alunos satisfeitos ainda é excepcionalidade neste setor. Para isso a UNIPAR investe em gestão eficiente de recursos humanos, materiais e tecnológicos, mesmo com os constantes desafios que se fazem presentes.

Torna-se imperioso implantar estratégias e ações numa visão holística, fazendo com que os setores acadêmicos e administrativos enxerguem o mesmo caminho para a Instituição.

No cenário nacional atual, o ambiente complexo da UNIPAR favorece o surgimento de alternativas que reduzem a evasão e possibilitam a otimização dos recursos envolvidos.

A UNIPAR mantém atualmente os seguintes programas:

- Programa Institucional de Atenção ao Estudante - PIAE, que desenvolve diferentes projetos, em diversas áreas, com a preocupação de promover a integração dos alunos à comunidade acadêmica e à cidade onde está inserida a UNIPAR, sendo eles: Pronto Atendimento Escola - PAE, Centro de Psicologia Aplicada - CPA, Plantão de Atendimento Psicológico - PAP e Capelania Universitária.

9.4. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A UNIPAR, no afã de garantir condições para a organização estudantil, desenvolve programas, projetos e serviços relacionados com os alunos nas áreas de:

- incentivo à formação da cidadania, visando promover eventos educativos e preventivos que possam contribuir para a formação ampliada pessoal, profissional, ética e política da comunidade estudantil e na perspectiva de melhoria do desempenho acadêmico, da qualidade de vida e o preparo para o exercício da cidadania da comunidade universitária;
- apoio e orientação social com o objetivo de desenvolver ações educativas e preventivas com temáticas de acordo com as necessidades e interesses da comunidade estudantil, a exemplo dos temas sexualidade, drogadição, biossegurança, ética da alteridade e ética na formação profissional, dentre outros;
- apoio e orientação psicopedagógica, com o objetivo de realizar ações psicológicas preventivas, educativas e clínicas visando atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e seus reflexos na vida acadêmica e pessoal, contribuindo para a melhoria da condição psíquica do estudante, essencial para a sua formação integral;
- esportes, cultura e lazer, com o objetivo de contribuir para a formação integral e qualidade de vida do universitário, por intermédio de ações que propiciem a educação esportiva e o desenvolvimento de atividades físicas, esportivas, culturais e recreativas, de forma a contribuir para o seu bem estar bio-psico-social e oportunizar sua integração e socialização; e
- bolsas acadêmicas, com o objetivo de distribuir bolsas remuneradas como incentivo à participação dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

da UNIPAR e a participação em eventos de outras IES. As modalidades, a quantidade, o valor e os critérios para distribuição das bolsas, bem como os critérios de seleção dos candidatos, são regulamentados pelos órgãos competentes.

Desenvolve também o projeto “Atenção ao Egresso” que se destina aos graduados, visando o compartilhar de angústias e expectativas referentes a esse período.

9.5. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Universidade Paranaense - UNIPAR desenvolve em todos os cursos de graduação um “Programa de Atenção ao Egresso”. Existe, no *site* da Instituição, um espaço on-line para a integração da comunidade universitária com seus egressos. A intenção principal é estabelecer um contato direto e permanente com os egressos.

Através desse espaço, o egresso pode acessar informações sobre oportunidade de emprego, dados gerais dos órgãos de classe, atualizar-se sobre eventos e obter informações técnico-científicas como forma de incentivá-los à produção científica e à publicação de trabalhos. Outro objetivo do programa é disponibilizar o contato com ex-colegas de turma e o atendimento de professores sobre questionamentos profissionais. A ideia é manter uma troca de informação com os egressos.

Espera-se, com a consolidação desse programa, obter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho, a inserção profissional dos egressos da Universidade Paranaense - UNIPAR e a obtenção de dados para a atualização dos conteúdos programáticos ministrados, otimizando a relação entre o conhecimento adquirido e a sua aplicação prática no mercado de trabalho.

10. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A administração acadêmica do curso será exercida pelo Coordenador em conjunto com o Colegiado do Curso e o Núcleo de Docente Estruturante.

10.1. COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

O Coordenador do Curso de Graduação atua em total sintonia com a Diretoria Geral da Unidade Universitária e com os demais coordenadores de curso de graduação da mesma Unidade, bem como demais Unidades também, nos casos de cursos replicados. A coordenação

didático-pedagógica fica ao seu cargo, bem como do Núcleo Docente Estruturante e de um Colegiado.

O Coordenador de Curso é nomeado pelo Reitor, ouvido o Diretor Geral da Unidade, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, e deve coordenar, supervisionar e administrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do(s) curso(s) abrangido(s), além de outras atribuições e competências definidas no Regimento da Unidade e em Regulamentos específicos.

O Coordenador de Curso subordina-se administrativamente à Diretoria Geral da Unidade e academicamente à Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior.

A Coordenação do Curso utiliza-se dos serviços da recepção, da Secretaria Acadêmica Setorial da Unidade e dos órgãos de apoio e suplementares existentes na Unidade Universitária na qual funciona o curso.

Saliente-se que o Coordenador do Curso é membro nato do Conselho Acadêmico da Unidade - CONSAUN possui representatividade junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, na forma estabelecida pelo Estatuto da UNIPAR.

10.2. COLEGIADO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Para cada curso de graduação em cada Unidade Universitária da UNIPAR funciona um colegiado de coordenação didático-pedagógica, denominado Colegiado de Curso, com função deliberativa, consultiva e de coordenação nos assuntos de sua competência. As atribuições, competências e normas de funcionamento dos Colegiados de Curso são definidas no Regimento da Unidade, podendo ser complementadas em regulamento específico.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, no início e no final de cada semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que necessário. Quando, em determinada reunião, a matéria a ser discutida estiver relacionada a docente(s) não integrante(s) do Colegiado de Curso, a Coordenação pode convidá-lo(s) a participar dessa reunião, sem direito a voto.

O Colegiado de Curso reúne-se com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros.

Das decisões do Colegiado de Curso cabe recurso ao Conselho Acadêmico da Unidade - CONSAUN.

10.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é constituído por um conjunto de professores de elevada formação e titulação, do curso de graduação ao qual se vinculam, contratados em

tempo integral ou parcial, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Os docentes que compõem o NDE devem ser designados pelo Diretor Geral da Unidade, por indicação do Coordenador de Curso que o preside.

O NDE deve ser composto por professores pertencentes ao corpo docente do curso obedecendo aos seguintes critérios:

- ter ao menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e
- ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo ao menos 20% em tempo integral.

Além dos critérios estabelecidos, também devem ser considerados os critérios constantes nos Instrumentos de Avaliação aprovados pelo Ministério da Educação - MEC, conforme o Curso de Graduação, modalidade e/ou tipo de avaliação.

O NDE reúne-se, ordinariamente, no início e no final de cada semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que necessário.

O NDE deve reunir-se com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, em primeira convocação, ou com a maioria simples, 30 (trinta) minutos após, e delibera pela maioria simples dos votos dos presentes, cabendo ao presidente apenas o voto de qualidade.

Compete ao NDE:

- planejar e elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em consonância com a legislação nacional e institucional relativas à criação, reconhecimento, avaliação e validação do Curso;
- implantar e viabilizar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, propondo ao Colegiado as alterações que se fizerem necessárias;
- revisar e atualizar anualmente o Projeto Pedagógico do Curso;
- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; e
- exercer outras atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de suas competências.

A Diretoria de Instituto Superior respectiva ao curso de graduação encarrega-se de reunir os seus Coordenadores e Presidentes dos NDEs, pelo menos uma vez ao ano, a fim de construir, revisar e/ou atualizar os Projetos Pedagógicos, de acordo com as suas especificidades.

O Projeto Pedagógico do Curso proposto pelo NDE deve ser aprovado, respectivamente, pelo Colegiado de Curso, pelo Conselho Acadêmico de Unidade - CONSAUN e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, antes de sua implantação e consolidação.

11. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Para integrar o aluno no meio universitário e proporcionar apoio quando necessário, a Universidade Paranaense - UNIPAR mantém diversos programas voltados à criação de melhores oportunidades e condições para os alunos, ampliando-lhes um horizonte formativo e um apoio para as suas dificuldades pessoais e/ou sociais.

Cumpre destacar que as ações englobam vários campos de atuação e começam a ser executadas desde a inscrição para o processo seletivo - vestibular, passando pelo momento da matrícula, até depois da graduação.

✓ **Programa Institucional de Atenção ao Estudante – PIAE:** uma das exigências do III milênio é o cuidado voltado ao ser humano. O Programa Institucional de Atenção ao Estudante - PIAE da UNIPAR é o resultado da preocupação desta Universidade em adequar-se à tônica da pós-modernidade, oferecendo aos alunos, calouros e veteranos uma atenção especial às suas necessidades. A Universidade entende que prestar atenção às necessidades do outro significa escutar ativamente, atender na medida do possível e, acima de tudo, cuidar. A contribuição de todas as descobertas da Ciência para a melhoria da qualidade de vida é indiscutível, porém, afirmamos que a teoria está longe da prática. Vários projetos têm o objetivo de conscientizar os alunos das ações que podem ser tomadas para a redução do estresse proveniente das demandas contemporâneas e maximização da saúde física, emocional e social. Profissionais de várias áreas do conhecimento estão envolvidos no processo de atendimento ao estudante promovendo a sensibilização e reflexões sobre como melhor viver e aprender.

Esse programa tem como objetivo:

- detectar as necessidades dos alunos e buscar alternativas de resoluções para as questões apresentadas, através da escuta de suas queixas, fazendo os encaminhamentos às áreas competentes;
- fortalecer e assegurar a identificação do acadêmico com a UNIPAR e com a cidade onde está funcionando Unidade Universitária da UNIPAR;
- articular e incentivar a implantação de projetos direcionados aos alunos, objetivando a promoção do bem estar dos mesmos e a melhoria das condições de aprendizagem;
- realizar atividades diversas (culturais, desportivas, entre outras), vinculadas ao corpo docente da Universidade, visando o atendimento das necessidades de ocupação saudável do tempo livre dos alunos; e
- promover o “bem viver” do aluno na UNIPAR, na cidade e no curso em que se acha matriculado.

O PIAE desenvolve diferentes projetos, em diversas áreas, com a preocupação de promover a integração dos alunos à comunidade acadêmica e à cidade onde está inserida a UNIPAR, sendo eles:

- **Pronto Atendimento Escola – PAE:** foi implantado a partir do ano de 2002 e tem como objetivo a promoção, prevenção e proteção à saúde da comunidade interna e externa da UNIPAR, através de ações educativas e assistenciais. O PAE serve de campo de estágio, ensino, pesquisa e extensão a alunos do Curso de Enfermagem, os quais são supervisionados diretamente por profissionais enfermeiros.

O projeto oferece assistência de Enfermagem sistematizada para os serviços de urgência e emergência, exposição ocupacional a material biológico e controle sorológico de docentes e alunos com risco ocupacional, identificação precoce de câncer de mama e colo uterino, identificação precoce e acompanhamento de hipertensos, imunoprofilaxia contra Hepatite B, Tétano, Difteria, Febre Amarela, Rubéola e Sarampo.

- **Centro de Psicologia Aplicada – CPA:** tem por finalidade prestar apoio psicológico aos alunos, visando à saúde mental do alunado, bem como de toda a comunidade acadêmica. O atendimento é operacionalizado após uma entrevista de triagem com o interessado/indicado para proceder o esclarecimento de qual será a melhor estratégia para seu tratamento. Para iniciar o atendimento, essa triagem é analisada pelo professor-orientador de

estágio que orientará o aluno-estagiário de psicologia durante todo o período de atendimento. Essas atividades se estendem às escolas, às empresas e à comunidade em geral.

- **Plantão de Atendimento Psicológico – PAP:** é desenvolvido em parceria entre o CPA e o PIAE. O trabalho é desenvolvido por estagiários da última série do curso de Psicologia, orientados por professores que atendem a alunos, professores e funcionários da Instituição, em seus conflitos emocionais, de relacionamento interpessoal e familiar, entre outros, de ordem emergencial.

- **Capelania Universitária:** tem como principal objetivo oferecer oportunidade de conhecimento, reflexão e aplicação dos valores e princípios ético-cristãos e da revelação de Deus para o exercício da cidadania. A capelania oferece atendimento e/ou aconselhamento de ordem espiritual aos alunos, professores e funcionários da UNIPAR.

- ✓ **Programa Institucional de Valorização da Educação – PROVE:** trabalha de forma integrada com outros setores da Universidade, mostrando à sociedade o cotidiano universitário através de amostragem de aulas laboratoriais e práticas, palestras com os docentes que atuam nas diversas áreas profissionais oferecidas pela UNIPAR, proporcionando aos alunos maior contato durante a sua vida estudantil e, dessa forma, incentivando-os na escolha profissional. Entre as ações que se destacam estão a "Unipar Aberta" e a "Unipar Itinerante".

- ✓ **Programa Institucional de Nivelamento - PRO-IN:** beneficia os alunos matriculados nas primeiras séries dos cursos de graduação da UNIPAR e tem como objetivo auxiliar na superação de dificuldades de aprendizagem oriundas do Ensino Fundamental e Médio através de métodos pedagógicos que permitem a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos essenciais ao aprendizado universitário, reduzindo índices de reprovação e abandono de disciplinas.

- ✓ **Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica – PIM:** para os cursos de graduação da Universidade Paranaense - UNIPAR, representa uma importante iniciativa para a melhoria da qualidade do ensino e dos conteúdos ministrados nas disciplinas, assim como da relação professor/aluno. Objetiva despertar no aluno o interesse pela carreira docente e promover cooperação acadêmica entre alunos e professores, além de propiciar melhores condições de integração do aluno, visando à redução de problemas como a reprova e o abandono de disciplinas, contando com orientação extraclasse através de um monitor. Tal atividade visa resultar na motivação do aluno e no aproveitamento do conteúdo das disciplinas, contemplando

disciplinas que demandam intensa carga de leitura e aquelas consideradas de conteúdo mais aplicativo/prático, que exigem do aluno orientação em pesquisas, seminários, ciclos de estudos e aplicação de exercícios.

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Monitoria Acadêmica – PIBIM:** destina-se aos alunos, regularmente matriculados, selecionados no Programa de Incentivo à Monitoria Acadêmica – PIM, que passam por nova seleção baseada nos termos dispostos em Resolução CONSEPE e, uma vez selecionados, recebem bolsas anuais com valor e número determinados em Ato Executivo da Reitoria.

✓ **Programa de Tutoria Acadêmica – PTA:** tem como finalidade, para os cursos de graduação da Universidade Paranaense - UNIPAR, integrar o aluno com a colaboração de um Professor Tutor, de forma a permitir que a instituição cumpra com sua missão e objetivos de formar cidadãos com postura profissional ética, reflexiva e com visão humanística. O Programa é administrado pela Diretoria Executiva de Gestão do Ensino Superior - DEGES, sendo atribuída à Coordenação do Curso a responsabilidade da elaboração, execução e supervisão do programa proposto, através de ações realizadas junto aos alunos pelo denominado Professor Tutor.

✓ **Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica – PRIMA:** visa contribuir para o enriquecimento dos conhecimentos culturais e científicos, para a melhoria curricular do aluno e a compreensão de outros idiomas, assim como para a cooperação e mobilidade no domínio da educação, de forma a permitir o desenvolvimento e a promoção de uma educação de qualidade. A modalidade acadêmica possibilita ao aluno matriculado na UNIPAR estudar em outra Instituição de Ensino Superior, nacional ou estrangeira, participando de estudos realizados através de convênios celebrados para esse fim, como também de Instituições não conveniadas que aceitam o aluno sem a celebração de convênio.

✓ **Programa Institucional de Atendimento Diferenciado ao Portador de Necessidades Especiais – PIADNE:** de acordo com seus objetivos e ações tem assegurado aos portadores de necessidades especiais condições de acesso e permanência aos locais de aprendizagem e vias de comunicação, orientação e acompanhamento discente em situações específicas, inclusive as de caráter emergencial, em conformidade com a legislação vigente.

• **Para estudantes com deficiência física:** eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação da comunidade estudantil, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;

reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das Unidades Universitárias; construção de rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira rodas.

- **Para estudantes com deficiência visual:** caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, deverão ser proporcionados: sala de apoio contendo máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopadora que amplie textos; plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a discente com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

- **Para estudantes com deficiência auditiva:** caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, deverão ser proporcionados, sempre que necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do discente; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o aluno estiver matriculado); material de apoio aos docentes que esclareça a especificidade linguística dos surdos.

- ✓ **Programa de Iniciação Científica – PIC:** foi implantado no ano de 2000 no intuito de ampliar as possibilidades de participação da pesquisa discente. Tem como objetivo estimular pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação, otimizando sua capacidade de orientação à pesquisa institucional; despertar a vocação científica e desenvolver habilidades e competências para a pesquisa científica entre alunos de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa institucional, introduzindo o aluno no domínio do método científico; qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar processos formativos de profissionais para o setor produtivo.

- ✓ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC:** foi implantado no ano de 1999, no intuito de contribuir para a formação de novos pesquisadores, buscando a integração das atividades de pesquisa à vida acadêmica, destacando-se, desta forma,

como um eixo de integração entre docentes pesquisadores e alunos. As bolsas oferecidas pela UNIPAR através do PIBIC são provenientes de recursos próprios, oriundos da arrecadação da Universidade. Essas bolsas são repassadas mensalmente a cada acadêmico durante 12 meses. Os principais objetivos deste programa são: estimular pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação otimizando sua capacidade de orientação à pesquisa institucional; despertar a vocação científica e desenvolver habilidades e competências para a pesquisa científica entre alunos de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa institucional, introduzindo o acadêmico universitário no domínio do método científico; proporcionar ao bolsista orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar processos formativos de profissionais para o setor produtivo; contribuir para diminuir as disparidades regionais na distribuição da competência científica no país.

Observamos também que aqueles que ingressaram em cursos de mestrado, conseguiram concluí-lo numa média de 1,8 anos, o que demonstra que o PIBIC da UNIPAR tem sido efetivo na articulação entre graduação e pós-graduação na formação de recursos humanos para pesquisa, assim como tem contribuído para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.

✓ **Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica – PEBIC:** tem por finalidade despertar o interesse e incentivar vocações para atividades de pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos regularmente matriculados na Universidade Paranaense - UNIPAR, e o aluno selecionado pelo PEBIC recebe uma bolsa mensal com valor e duração definida pelo órgão de fomento financiador. Esse programa segue regulamento próprio, seleciona alunos e divulga os resultados mediante edital.

✓ **Programa Externo de Bolsas de Iniciação Científica Junior - PEBIC-Jr:** tem por finalidade despertar o interesse e incentivar vocações para atividades de pesquisa científica entre os alunos do ensino médio de escolas da rede pública sediadas em regiões em que há Unidades Universitárias da UNIPAR. O aluno selecionado pelo PEBIC-JR é orientado por pesquisador qualificado à aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimula o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade e recebe uma bolsa com valor e duração

definida de acordo com o edital da agência de fomento externo financiadora do programa. Esse programa segue regulamento próprio, seleciona alunos e divulga os resultados mediante edital.

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa – PIBIPP:** tem em seus princípios contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico. A UNIPAR tem na pesquisa um valioso instrumento pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais e comunitários. Visando ampliar a base instalada de pesquisa e oferecer a oportunidade de pesquisadores com vocação e competência científica para que desenvolvam seus projetos de pesquisa, foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Pesquisa que, em sua modalidade docente, conta com as Bolsas de Incentivo à produtividade e as Bolsas de Demanda Induzida.

✓ **Programa Institucional de Treinamento Docente e Técnico-Científico – PIT:** objetiva contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e docência, e ampliar a formação de alunos de mestrado, concedendo bolsas de estudos aos alunos regularmente matriculados em cursos de mestrado próprios da UNIPAR.

✓ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística – PIBIA:** tem por finalidade despertar as vocações para o teatro, a música instrumental, o canto, o coral e a dança, descobrindo e incentivando talentos potenciais entre os alunos matriculados nos cursos de graduação da UNIPAR. Os alunos selecionados, envolvidos nos respectivos projetos de desenvolvimento artístico recebem descontos em suas mensalidades, o que estimula ainda mais sua participação e possibilita o envolvimento e comprometimento desses alunos com as atividades propostas com carga horária de 10 (dez) horas semanais remuneradas, sendo destinado recurso financeiro em dotação orçamentária, para número significativo de bolsas do PIBIA. Além de criar, desenvolver e manter seus próprios grupos artísticos, realiza anualmente festivais em âmbito nacional, de teatro e dança contemporânea, com a apresentação de grupos de renome e expressão no cenário artístico brasileiro.

✓ **Programa Institucional de Lazer e Esportes Universitários – PILEU:** foi implantado na UNIPAR com intuito de desenvolver ações de educação esportiva, recreativa e de lazer, capazes de contribuir com o processo de formação integral, melhoria da qualidade de vida e a ampliação da integração social da comunidade universitária. A esse programa compete: estimular e atender as demandas de projetos esportivos, recreativos e de lazer; promover a

institucionalização, critérios de utilização e funcionamento das instalações esportivas da UNIPAR; garantir espaço físico, recursos materiais e humanos necessários para a realização de eventos esportivos, recreativos e de lazer para a comunidade universitária e em geral; para o treinamento dos alunos selecionados, da UNIPAR e de outras instituições, para a participação institucional em competições; organização e participação em eventos esportivos, recreativos e de lazer em parceria com órgãos governamentais e não governamentais.

✓ **Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD:** visa à formação contínua do seu corpo docente e pauta-se pela promoção de autoconhecimento e aperfeiçoamento técnico-pedagógico, concedendo ajuda de custo para pós-graduação, em nível de mestrado e/ou doutorado, através da concessão de bolsa-apoio, como também oferecendo ajuda de custo para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, para realização de cursos de vários níveis e treinamentos específicos.

✓ **Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente da UNIPAR - PRO-MAGÍSTER:** visa à valorização e à capacitação pedagógica continuada dos docentes, visando à busca constante de aperfeiçoamento e atualização, tanto na área de formação específica quanto na prática docente. Tudo isso os atendendo nas necessidades específicas para o desenvolvimento do magistério com qualidade, primando pela ética docente para a consecução dos pilares da justiça, solidariedade, respeito mútuo, honestidade e responsabilidade social.

✓ **Programa de Benefícios** da Universidade Paranaense – UNIPAR, destinado aos seus colaboradores, conta com duas modalidades:

- **Programa Institucional de Capacitação Técnico-Administrativa – PICTA:** é um programa de desconto para o funcionário e tem por objetivo promover o atendimento do quadro de pessoal técnico-administrativo em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional, para o exercício das suas tarefas diárias, bem como estimular o desenvolvimento das potencialidades e das qualidades individuais de cada um.

- **Bolsa-Auxílio UNIPAR:** visa à concessão de bolsas para filhos de funcionários, sob regime de um desconto especial no que se refere à anuidade escolar, sem que o referido benefício integre a remuneração para efeitos trabalhistas.

✓ **Programa de Incentivo à Permanência e Redução da Evasão – PIPRE:** com o objetivo de incentivar a inserção de alunos, a UNIPAR concede os seguintes descontos:

- **Desconto para pessoas acima de 55 anos:** Com a finalidade de materializar as políticas de inclusão e democratizar o acesso ao ensino superior de pessoas na feliz idade, a UNIPAR beneficia alunos com mais de 55 anos. Os candidatos interessados nos cursos de graduação oferecidos no Processo Seletivo - Vestibular, comprovando a idade citada, terão desconto de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades do ano letivo.
- **Desconto família:** Destinada aos alunos que tenham um ou mais integrantes da família regularmente matriculados em cursos de graduação. Desconto de 10% (dez por cento) para cada componente da família. O grau de parentesco considerado será: pais e filhos, irmãos, esposo e esposa.
- **Desconto ex-aluno - Retorno aos Estudos:** O egresso do curso de graduação, ao retornar à UNIPAR para fazer um segundo curso de graduação, receberá a concessão de 20% (vinte por cento) de desconto, e ao matricular-se em um curso de pós-graduação terá concessão de 20% (vinte por cento) de desconto no ano seguinte da conclusão de graduação e de 10% (dez por cento) de desconto sobre as parcelas do curso para os anos anteriores ao término da conclusão de graduação.
- **Desconto para Portador de Diploma de Curso Superior de outras instituições:** O ex-aluno que iniciar um segundo curso de graduação na UNIPAR que apresentar o Diploma de Conclusão de Curso Superior – PDCS de outras instituições de ensino receberá a concessão de 10% (dez por cento) de desconto.
- **Convênio Empresa:** Funcionários (no mínimo 10) de uma mesma empresa interessados em um curso de graduação, regularmente matriculados, terão concessão de 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade de cada um, com desconto em folha de pagamento desde que a empresa interessada celebre convênio entre os pares. Ocorrendo o desligamento do funcionário da empresa, automaticamente o desconto dele será suspenso.

Todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* da UNIPAR têm assegurada a cobertura em Seguro de Vida para morte natural e acidental, e invalidez parcial ou total em atividades relacionadas ao ensino, bem como a todos os funcionários, docentes e corpo administrativo em suas atividades de trabalho.

Programa de Universidade para Todos - PROUNI já conta com aproximadamente

10% (dez por cento) dos alunos matriculados nos diversos cursos de graduação da UNIPAR com bolsa de estudo integral.

Além destes, a UNIPAR está credenciada junto ao Programa de Crédito Educativo Federal - FIES, cujos benefícios atingem quase 10% (dez por cento) dos alunos dos cursos de graduação da UNIPAR.

✓ **Centro de Incentivo à União Escola/Empresa – CIUNEM:** teve sua origem em 1993 como um projeto de extensão, e tem a finalidade de viabilizar e promover parceria “Educação e Trabalho”, contribuindo com os alunos na intensificação e entrosamento entre as instituições de ensino e as empresas, através de prestação de serviço burocrático administrativo, cadastramento de alunos, pré-seleção e triagem, convocação e o devido encaminhamento dos alunos às empresas previamente alocadas com as oportunidades de estágios remunerados, sempre com a preocupação de cumprir fielmente os preceitos legais. Para viabilizar sua operacionalização, a Reitoria da UNIPAR o encampou na Fundação Cândido Garcia, começando assim a firmar convênios e atender alunos de todas as Instituições de Ensino Superior e também do Ensino Médio Profissionalizante de todo o território nacional. O CIUNEM faz acompanhamento *in loco* aos alunos em estágio, contando com o apoio de um supervisor designado pela empresa, com formação compatível às tarefas desenvolvidas pelo aluno e de um orientador designado pela UNIPAR. Trata-se de estágio remunerado com Bolsa Auxílio mensal e sem vínculo empregatício.

✓ **Programa de Atenção ao Graduado Egresso – PROAGE:** tem como objetivo promover o atendimento do corpo discente da UNIPAR em suas necessidades de reciclagem, bem como estreitar o relacionamento entre a Universidade e seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, através do espaço on-line. Os egressos cadastrados no Programa recebem informações técnico-científicas das novidades de sua área e de eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização, entre outros). Também podem manter contato com os ex-professores para sanarem suas dúvidas, além de estabelecerem contato com colegas da turma. Com este Programa, a UNIPAR espera um *feedback* dos cadastrados, que relatam suas experiências no mercado de trabalho e encaminham sugestões que contribuem para a qualidade dos projetos pedagógicos dos cursos da UNIPAR.

12. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e envolve ações de diagnóstico, análise, acompanhamento e busca de solução de problemas, bem como o reforço dos pontos positivos. Para que ocorra esse processo, é necessária a integração de todos os setores que compõem a UNIPAR.

Ao conhecer detalhadamente as estruturas Institucionais, a busca de experiências positivas, distorções, alterações ou deformações acentuadas que coloquem em risco os objetivos e finalidades da Universidade mostra-se facilitada. Assim, permite-se a reformulação contínua a partir de ações e proposições visando à adequação e a estabilidade dos elementos que constituem a Instituição.

12.1. AVALIAÇÃO DO CURSO

Em conformidade com os Projetos Pedagógicos, onde estão estabelecidos os objetivos dos cursos, o perfil do egresso e a metodologia adotada, visando uma melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e o estabelecimento de um programa de auto-avaliação, a avaliação do curso tem como intenção fundamental diagnosticar a real situação dos cursos a fim de buscar o seu contínuo aperfeiçoamento e a sua adequação às novas exigências educacionais, bem como às necessidades que uma sociedade inovadora requisita.

A Universidade Paranaense - UNIPAR tem como missão a Educação Integral e a Prestação de Serviços Educacionais, através de educação inovadora, com qualidade de ensino, pesquisa, extensão e serviços, formando profissionais competentes e cidadãos responsáveis, nas suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade de vida.

Buscando cumprir esta missão e dar suporte aos processos de transformação que os cursos oferecidos pela Instituição devem proporcionar ao ambiente em que estão inseridos, justifica-se a identificação das especialidades de suas respostas a estas demandas e necessidades da comunidade. Portanto, a UNIPAR está cumprindo esta missão educacional e o espaço que ocupa no cenário local e nacional.

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UNIPAR - CPAIUP, juntamente com a Comissão Própria Setorial de Avaliação - CPSA e com a Coordenação de Curso, realiza bianualmente a Autoavaliação Institucional dos Cursos. Através de questionários aplicados ao corpo docente e discente são avaliados: a organização didático-pedagógica; o

desempenho do corpo docente; e as instalações que atendem os cursos. A UNIPAR considera este como um momento de suma importância para que sejam identificados os pontos positivos e as questões a serem trabalhadas.

Os resultados da Autoavaliação Institucional dos Cursos são discutidos com toda a Comunidade Acadêmica nos Fóruns Pedagógicos e, quando necessário, as reivindicações de melhoria são encaminhadas pela Coordenação à Diretoria Geral da Unidade.

A autoavaliação permite a permanente reflexão dos cursos acerca do processo administrativo-pedagógico, demonstrando indicadores que envolvem sua missão, seus objetivos, sua vocação, o ensino, a pesquisa, a extensão, o corpo docente, o corpo discente, fornecendo subsídios para que se possa diagnosticar periodicamente a real situação dos cursos e obter, como marca fundamental, a constante atualização para o que se fizer necessário.

É realizada, também bienalmente, a Avaliação Institucional do Corpo Docente. Para isto, a Coordenação do Curso conta com o apoio da Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UNIPAR - CPAIUP; da Comissão Própria Setorial de Avaliação - CPSA; e da Comissão Interna Permanente de Avaliação Docente - CIPAD. Na Avaliação do corpo docente são utilizados, via internet, dois tipos de questionário: um aplicado ao próprio corpo docente para sua autoavaliação e outro aplicado ao corpo discente. Estes dois questionários abordam aspectos comuns.

12.2. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A construção do Projeto Pedagógico não se esgotará na sua formalização escrita. Considerando o fato de que o projeto somente ganha sentido quando em sintonia permanente com a realidade cotidiana vivenciada pelos sujeitos sociais que fazem parte da instituição, e ainda considerando que tal realidade se constitui de um dinamismo que a torna imprevisível, inacabada e mutável, o Projeto Pedagógico não poderá ser visto como algo fixo, pronto e acabado. Ao contrário, igualmente a esta realidade que objetiva configurar, também deverá estar revestido de uma dinamicidade e mutabilidade real, sem as quais o mesmo não se sustentará.

O Projeto Pedagógico proposto demandará constante acompanhamento pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, a fim de assegurar a coerência necessária entre os seus princípios e suas realizações cotidianas. Nesse sentido, será imprescindível que se realize avaliação permanente.

O Projeto Pedagógico Institucional é o resultado de um processo complexo de debate, cuja concepção demandou não só o tempo, mas também estudo, reflexão e aprendizagem de trabalho coletivo, pois não é possível concebê-lo isoladamente ou instituí-lo por decreto ou resolução. Portanto, discuti-lo é falar, pensar, planejar e idealizar o Projeto.

12.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação e o acompanhamento do desempenho institucional serão realizados segundo as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrangendo os diversos aspectos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da Universidade. Em cada uma dessas dimensões serão identificados os pontos fortes e as deficiências institucionais, com a combinação das abordagens quantitativa e qualitativa, para o que se contará com a participação voluntária de todos os segmentos do corpo social da UNIPAR: alunos, professores e funcionários, e ainda a avaliação pela sociedade, a ser feita como pesquisa de campo, em que serão personagens as pessoas físicas e jurídicas que, direta ou indiretamente, relacionam-se ou usufruem da existência da Universidade.

A UNIPAR reconhece a importância da autoavaliação e a assume como um processo contínuo do conhecimento de sua dinâmica, seu modo de inserção na sociedade e o significado de seu trabalho, como subsídios para a realimentação de seus programas, projetos e compromissos. Essa autoavaliação será realizada individualmente em todas as Unidades da UNIPAR.

Para a execução da autoavaliação serão considerados os aspectos indicados nas dimensões estabelecidas pelo INEP para a avaliação das condições de ensino dos cursos oferecidos e avaliação institucional das universidades, sendo objetos desta autoavaliação:

- a) o projeto pedagógico (o ensino, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e sua inter-relação com a sociedade);
- b) a infraestrutura (instalações e serviços), os recursos humanos (o corpo docente, discente e técnico-administrativo) e os equipamentos e materiais disponíveis (aspectos quantitativos e qualitativos); e
- c) a gestão administrativa (sistemáticas adotadas nos procedimentos acadêmicos).

Com a execução desse Projeto, a UNIPAR busca identificar, junto à comunidade acadêmica e à sociedade, a repercussão de sua forma de atuar como instituição comprometida com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Os resultados dessa autoavaliação,

segundo as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, servirão como subsídios para o planejamento de novas ações voltadas ao desenvolvimento institucional e à revisão dos procedimentos acadêmicos e administrativos que, eventualmente, forem identificados como deficitários.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autonomia garantida pelo Projeto Pedagógico Institucional tem grande importância, pois abrange os seguintes aspectos: o poder decisório referente à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a adoção de critérios próprios da vida escolar e a celebração de acordos e convênios de cooperação técnica, a criação e o reconhecimento de novos cursos, enfim, a busca constante e coletiva de aperfeiçoamento do trabalho pedagógico.

Para sua construção, tomaram-se como referência fundamental os documentos: Regulamento Geral da Instituição, PDI, LDB e as propostas de reformulação para a educação superior em nível mundial anunciadas pela UNESCO através do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”.

Além desses referenciais, o PPI/UNIPAR agrega também as diversas contribuições da comunidade acadêmica, recebidas através dos Fóruns Pedagógicos e Fóruns de Egressos que serviram como oportunidade de reabastecimento e informações para a melhoria da qualidade do ensino e também da qualidade institucional, objetivos maiores da UNIPAR.

14. REFERÊNCIAS

ANDRE, M. E. D. O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação. IN. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). **Ensinar a Ensinar**. São Paulo, 2001.

BAFFI, M. A. T. Projeto Pedagógico: um estudo introdutório. In. BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco**, Rio de Janeiro, 2002.

CHAUÍ, M. **Escrito sobre a universidade**. São Paulo: UNESP, 2001.

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR (1998: Paris, França). **Tendências da educação superior para o século XXI**. Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.

MANES, J. M. **Marketing para instituições educativas**. Barcelona: Granica, 1997.

MORIN, E. **Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino**

fundamental. Natal: EDUFRN, 200.

_____. **Sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, S. G. ; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SALGADO, M. U. C. **Projeto Pedagógico: significado e processo.** Belo Horizonte: EdiTAU, 2001.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo.** São Paulo: Libertat, 1995.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 23. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

_____. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico.** 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998.